

[Digite texto]

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PARANAGUÁ

MAIO/2022



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	5
1.1 HISTÓRICO	6
1.2 QUADROS DE ATO	11
1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO	12
1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	13
1.5 ESTUDO DA REALIDADE.....	16
2 FINS E OBJETIVOS	17
2.1 CONCEPÇÕES:	18
2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS:	21
2.3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL:	23
3 DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS	24
3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM:.....	28
3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	30
3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO	44
3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES	44
3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE	45
3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS.....	46
3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	46
3.1.7 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	47
3.1.8 ARTICULAÇÃO DOS 5º ANOS PARA TRANSIÇÃO PARA O 6º ANO (TRANSIÇÃO DAS SÉRIES INICIAIS PARA AS FINAIS)	47
3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS	49
3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE	



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	50
3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS DE DIFICULDADES.....	50
3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	50
9	
3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	62
3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE.....	62
3.3.2 PROJETOS E PARCERIAS	63
3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL	63
3.4 EIXO DE FORMAÇÃO.....	64
3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA.....	64
3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS	64
4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	65
4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO (S)	65
4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE	69
4.3 QUADRO TURNO E CLASSES	75
4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR:	102
4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES.	1440
4.6 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS	1451
4.7 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO.	1473
5. AVALIAÇÃO:.....	1473
5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA	1484
5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS.....	1495
5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS	15046
5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	15147



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISIONAIS	147
5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS.....	15349
6 CALENDÁRIOS	1651
6.1 CALENDÁRIO ESCOLAR	1651
6.2 CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR	1673
6.3 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	1684
6.4 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO	165
ANEXOS.....	170
66	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / HOMEPAGE:.....	24906



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município:Paranaguá

Código:1840

Instituição: Escola Municipal em Tempo Integral “Leôncio Correia”. Educação Infantil e Ensino Fundamental. Código INEP:41140842

E-mail da Instituição: clauri.nascimento@paranagua.pr.gov.br

Endereço: Rua Doutor Alfredo Budant, nº 26, Bairro Jardim Araçá, Cidade Paranaguá; Estado Paraná.

Telefone: (41) 3420-2870

Nome da Equipe Diretiva: Rosângela Arzao Souza (diretora).

Andressa Francine Matte Togoe (coordenadora).

Aparecida Maria de Fátima Teodoro (coordenadora).

Claudiane Suellen Costa (orientadora).

Clauri Patricia Santos (secretária geral).

E-mail da Equipe pedagógica: andressa.togoe@paranagua.pr.gov.br;
aparecida.teodoro@paranagua.pr.gov.br;
claudiane.costa@paranagua.pr.gov.br

Dependência Administrativa: SEMEDI – Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura do Município de Paranaguá.

Nº da Resolução de Criação da Instituição de Ensino: RESOLUÇÃO nº 900/1984, DOE 07/02/1983.

Nº da Resolução de Autorização da Instituição de Ensino: RESOLUÇÃO nº 3539/1983, DOE 07/02/1983.

Horários de Funcionamento:

Manhã: das 07h30min as 11h30min / Tarde: das 13h30min as 17h30min / Integral: 07h30min as 16h30min / Noturno: das 19h00min as 22h30min.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO:

Educação do Campo

Educação Especial

Educação Infantil

Ensino Fundamental

Ensino Integral

1.1 HISTÓRICO

Nosso estabelecimento funciona em modalidades de Ensino Fundamental parcial e integral e está amparado de acordo com a LDB 9394/96 e seus dispositivos. Também pela Lei Complementar do Município de Paranaguá 69/07, que dispõe sobre o sistema Municipal de Ensino, “art. 31 e 32”, ambos também dispõem ordenadamente sobre a constituição e tratamento metodológico do Projeto Político Pedagógico como um todo orgânico, tendo como princípio básico a qualidade no ensino para formação integral do aluno, e que os currículos inseridos no mesmo promovam o desenvolvimento de todas as habilidades do educando, respeitando o processo natural de crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.

Em 1968, nossa escola foi autorizada a funcionar pela Lei federal 5692/1971 e pela Lei Ordinária 692/1968, em etapa / modalidade de 1ª a 4ª série, sob o nome de Unidade Escolar Municipal “Nestor Víctor. Permaneceu assim até 1977, quando recebeu a nova denominação de Unidade Escolar Municipal de 1º grau “Bento Munhoz da Rocha Netto”, passando a atender de 1ª a 8ª série (ou seja, após a renovação da autorização de funcionamento de 1ª a 4ª série e autorização de funcionamento da 5ª a 8ª série – Lei Federal a 5692/1971). Já em 26 de novembro de 1982, conforme Lei ordinária 1331/1982, passou a chamar-se Escola Municipal “Leôncio Correia”, passando a atender além do Ensino Fundamental, a etapa / modalidade de Educação Infantil. Em 1998, além das modalidades já atendidas, foi acrescida a modalidade Educação Especial direito assegurado através da Resolução CNE/CEB – 02/01. Inclusive no ano de 1998 deixamos de atender as etapas / modalidades das séries finais do 1º grau (5ª série a 8ª série) que passaram a ser ministradas pelas Escolas e Colégios Estaduais.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Em 2009, passamos gradativamente para etapa / modalidade de 1ª a 4ª série pertencente ao Ensino Fundamental de 08 anos, para atender definitivamente ao Ensino Fundamental de 09 anos, conforme a Lei 11.274/06, “art. 32, que fala da obrigatoriedade do Ensino Fundamental com duração de 09 (nove) anos para crianças com 06 (seis) anos de idade”. Sendo que na “alínea 3, do art. 87”, da Lei 11.114/05, que trata da obrigatoriedade da matrícula das crianças de seis anos”.

Atualmente atendemos as primeiras etapas das séries iniciais do Ensino Fundamental de 09 anos (1º ao 5º ano), Educação Infantil (alunos com 05 anos), a modalidade Educação Especial (dividido em turmas de Classe Especial D. I. e Atendimento Educacional Especializado – AEE, que foi introduzido através do Decreto Nº - 6.571/08, para atender aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, que matriculados na rede pública no Ensino Fundamental, em modalidade de contraturno). É preciso ressaltar que a Educação Inclusiva instituída através do Parecer CNE/CEB Nº: 13/09 e Resolução CNE/CEB Nº 04/09, acontece em todas as etapas / modalidades atendidas em nossa Instituição de Ensino, recebemos alunos com deficiência; transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas diversas classes comuns do Ensino Fundamental, ofertando também: sala de Recursos Multifuncionais, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para a plena participação do aluno na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

Em 17 de maio de 2011, houve uma nova alteração na nomenclatura da Instituição de Ensino para Escola Municipal em Tempo Integral “Leôncio Correia” Educação Infantil e Ensino Fundamental. No ano letivo de 2017, foram renovados os funcionamentos do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), Educação Infantil (modalidade Infantil 5 - 5 anos) e Educação Especial (modalidade AEE e Classe Especial D.I.).

A Escola Municipal em Tempo Integral "Leôncio Correia" Educação Infantil e Ensino Fundamental está subordinada a Secretaria Municipal de Educação e ao COMED (Conselho Municipal de Educação), através da deliberação 02/09, que passou a permear as normativas relativas ao calendário escolar para os Estabelecimentos de Ensino de Educação Infantil e de Ensino Fundamental séries iniciais em nosso município, do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

do Paraná, e dá outras providências.

Aplica-se a elaboração do PPP na determinação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, que estabelece em seu Art. 12. Que as instituições de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica com a participação de toda comunidade escolar, respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino e toda a legislação vigente.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988.

- Art. 6º - a educação como um direito social de todo o brasileiro;
- Art. 205 – dispõe que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família;
- Art. 206, inciso I, defende a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Art. 208, inciso I, o Ensino Fundamental gratuito a todos, independentemente da idade; no inciso III, ao atendimento especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino, e no inciso VII, aos programas suplementares de material didático, dentre outras necessidades de apoio;
- Art. 229 chama atenção especial dos pais para o dever de assistir, criar e educar os filhos menores.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - LEI 8.069/90

- Art. 5º- garante os direitos constitucionais fundamentais da criança e do adolescente.
- Art. 53 – incisos I, II e III: **assegura-lhes igualdade de condições, acesso e permanência na escola pública e gratuita, próxima à sua residência.**
- Art. 54 - lhes confere o direito ao atendimento especializado.
- Art. 55 – estabelece como dever dos pais matricular os filhos no sistema de ensino.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "LEÔNCIO CORREIA"

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

CÓDIGO PENAL

- Lei nº 2848/40.
- Art. 246, com punição de multa ou detenção de 15 dias a um mês, a quem deixar, sem justa causa, de prover a instrução primária de filho em idade escolar.

LDB 9394/96

- **Resolução CNE/CEB Nº 04/10** Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- **Deliberação COMED 02/2009** - Estabelecem normas relativas à definição do Calendário escolar para os Estabelecimentos de Ensino de Educação Infantil e de Ensino Fundamental séries iniciais do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná, e dá outras providências.

EDUCAÇÃO INFANTIL

- **DELIBERAÇÃO COMED N.º03/2009:** Normas para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR, para a Autorização de Funcionamento, de Renovação da Autorização de Funcionamento e de Cessaçã das Atividades Escolares.

ENSINO FUNDAMENTAL

- **DELIBERAÇÃO COMED N.º 02/2010** - Estabelece normas para criação, autorização de funcionamento, renovação da autorização de funcionamento, verificação, cessação de atividades escolares de estabelecimentos municipais do Ensino Fundamental, e de Experiência Pedagógica do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.
- **DELIBERAÇÃO COMED N.º 03/2010** Normas para a elaboração do Projeto Político Pedagógico dos Estabelecimentos Municipais do Ensino Fundamental que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.
- **DELIBERAÇÃO COMED N.º 04/2010** Normas para a elaboração dos Regimentos Escolares dos Estabelecimentos de Ensino que compõem o



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá.

- **DELIBERAÇÃO COMED N.º05/2010** - Diretrizes Operacionais para o Ensino em Tempo Integral do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR.
- **RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 04/09** Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.
- **DELIBERAÇÃO CEE/PR Nº 02/03** - Normas para a Educação Especial, modalidade da Educação Básica para alunos com necessidades educacionais especiais, no Sistema de Ensino do Estado do Paraná
- **Ofício Circular nº. 03/2021 / Ofício Circular nº. 07/2021 – Orientações emergenciais para organização nas instituições de ensino durante a Epidemia de COVID/19 (afastamento social com suspensão das aulas.**
- **Ofício Circular nº.10/2021 / Ofício Circular nº.12/2021 – Orientações para o Retorno às Aulas Presenciais nas Escolas Municipais de Paranaguá.**
- **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº02/2021 – SEMEDI** - Orienta e estabelece as normas para os processos avaliativos das crianças / estudantes matriculados nas instituições que integram o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, excepcionalmente para o ano letivo de 2021, considerando o período de emergência sanitária causada pela pandemia do Coronavírus SARS-COV-2/COVID–19.
- **LEI FEDERAL N.º 13.979, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2020** - dispõe sobre as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus responsável pelo surto de 2019;
- **MEDIDA PROVISÓRIA N.º 934, DE 1.º DE ABRIL DE 2020, da Presidência da República** - que estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei n.º 13.979/2020;
- **DECRETO N.º 1.954, DE 20 DE ABRIL DE 2020** - que prorroga por tempo indeterminado a suspensão das aulas na Rede Municipal de Ensino, que ocorreu até 24 de agosto de 2021, quando **Ofício Circular nº.12/2021**, chama para o Retorno às Aulas Presenciais nas Escolas Municipais de Paranaguá.
- **PARECER DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO Nº 11** - em revisão sobre a Reorganização dos calendários Escolares e a realização de atividades



- pedagógicas não presenciais durante o período de pandemia de COVID-19;
- **DELIBERAÇÃO COMED/PGUÁ N°01/2020** - com normas excepcionais sobre ações pedagógicas remotas para reorganização e cumprimento do calendário do ano letivo de 2020 da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental para o Sistema Municipal de Educação de Paranaguá em decorrência da legislação específica sobre a pandemia causada pelo novo Coronavírus-Sars-CoV-2 e outras providências;
 - **DELIBERAÇÃO COMED/PGUÁ N°02/2020** - que dispõe sobre os processos avaliativos das instituições do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, excepcionalmente no ano letivo de 2020, em decorrência do regime especial para o uso de atividades pedagógicas não presenciais;

1.2 QUADROS DE ATOS

Curso	Assunto:	Data:
Instituição de Ensino	Criação da Instituição de Ensino: RESOLUÇÃO nº 900/1984 Resolução de Autorização de Ensino: RES. nº 3539/1983	Data: DOE 07/02/1983 DOE 07/02/1983.
Alteração de denominação da Instituição de Ensino:	Decreto: 016/11	DOE 11/08/2011
Ensino Fundamental 09 anos:	Decreto de Criação: 1.052/75 977/77 1.331/82	DOE 17/10/1975 DOE 27/01/1977 DOE 26/11/1982
	Renovação Autorização de Funcionamento: 012/22	DOE 27/01/2022
Educação Infantil:	Decreto de Criação: 172/1993 1.052/75 977/77 1.331/82	DOE 18/02/1993 DOE 17/10/1975 DOE 27/01/1977 DOE 26/11/1982
	Renovação Autorização de Funcionamento: 015/22	DOE 27/01/2022
Sala de Recurso Multifuncional do Atendimento Educacional Especializado - AEE	Decreto de Criação: 6.571/08 1.052/75 1.331/82	DOE 17/09/2008 DOE 17/10/1975 DOE 26/11/1982
	Renovação Autorização de Funcionamento: 013/22	DOE 27/01/2022



Educação Especial	Renovação autorização de funcionamento: foi renovada por tempo indeterminado, 1999 (resol. aut.4949/92), parecer 0671/1999-DEE	25/06/1999
--------------------------	--	------------

Esse Projeto Político Pedagógico está pautado na deliberação 001/2017 COMED que institui a elaboração coletiva deste processo inserindo todos (direta e indiretamente) envolvidos no aprendizado do aluno, ou seja, abrange todos os segmentos da Comunidade Escolar, sempre alicerçado no princípio da Gestão Democrática.

É um documento estruturado de acordo com a deliberação 001/2017 COMED.

1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO



Leôncio Correia nasceu em Paranaguá, estado do Paraná, no dia 01 de setembro de 1865, foi um advogado, escritor, jornalista e político brasileiro. Filho de João Ferreira Correia e Carolina Pereira Correia ficou órfão aos seis anos, já que seu pai faleceu, em 1865, aos 33 anos de idade. Logo acolhido pelos tios, personagens célebres do campo político local e nacional, tendo tido como patrono o Comendador Ildefonso Pereira Correia, principal empresário ervateiro do estado (do Paraná) e irmão do Senador Correia, alto funcionário do Império e com ampla inserção na Corte. Exerceu os cargos de diretor da Instrução Pública do Rio Janeiro, diretor do colégio Dom Pedro II, diretor da Imprensa Nacional, diretor do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, deputado federal e deputado estadual pelo Paraná.

Leôncio foi o pioneiro na homenagem ao Dia da Bandeira: em 1907, ainda diretor da Instrução Pública, tornou obrigatória nas escolas primárias a Festa da Bandeira. Apesar de ter se formado em Direito por uma faculdade em Niterói, nunca chegou a exercer advocacia e a magistratura. Sempre foi um defensor da liberdade pública. Publicou diversos livros ao lado de Machado de Assis, Olavo Bilac e outros. Membro da Academia Paranaense de Letras, no Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, da Academia Carioca de Letras, da Federação das Academias de Letras, no Instituto Brasileiro de Cultura, e outras instituições literárias. Faleceu em 19 de junho



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

de 1950.

Mas em 1982, tornou-se o Patrono da nossa Instituição de Ensino quando a Unidade Municipal Escolar Bento Munhoz da Rocha Netto, recebeu seu nome, tornando-se doravante Escola Municipal “Leôncio Correia” Ensino de 1º Grau.

Destacamos abaixo suas obras e uma de suas frases:

Obras:

Barão do Serro Azul, A Boêmia do Meu Tempo (crônica), Brasiliada (poema), Evocações (crônicas), Flauta de Outono (poesia), Panóplias (crônicas), Perfis (sonetos), A Verdade Histórica sobre o 15 de Novembro, Meu Paraná (crônicas e versos), Vultos e Fatos do Império e da República (ensaio), Parlendas e Palestras (discursos).

Frase:

*"O meu desejo sempre foi diariamente ouvir o nome do Paraná falado, criticado, caluniado, elogiado, combatido, defendido, motejado, engrandecido, malsinado, mas nunca esquecido!"
(Leôncio Correia)*

1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

A Instituição de Ensino apresenta o seguinte regime de funcionamento:

I – Etapas e modalidades da Educação Básica, oferecidas na instituição de Ensino:

Etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental (séries iniciais).

Modalidades: Ensino Integral, Educação Especial (Classe Especial e Atendimento Educacional Especializado) e Educação de Jovens e Adultos (EJA) neste caso em específico somente como extensão do pólo que fica localizado na Escola Municipal EDITE LOBO DOS SANTOS - EJA.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "LEÔNCIO CORREIA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

II - Horário de Funcionamento:

Horário de funcionamento	Escolarização	Atividade Complementar Ensino Integral
Manhã	07h30 às 11h30	11h30 às 16h30
Tarde	13h30 às 17h30	

III – Número de turmas - Educação Infantil, Ensino Fundamental - 09 anos séries iniciais e Ensino Integral:

Ano:	Quantidade de turmas:	Turno:
Educação Infantil 5 anos	02	Vespertino
Classe Especial "A"	01	Matutino
Classe Especial "B"	01	Vespertino
AEE "A"	01	Matutino
AEE "B"	04	Vespertino
1º ano "A"	01	Matutino.
1º ano "B"	01	Vespertino
2º ano "A"	01	Matutino
2º ano "B"	01	Matutino
3º ano "A"	01	Matutino
3º ano "B"	01	Matutino
3º ano "C"	01	Matutino
4º ano "A"	01	Matutino
4º ano "B"	01	Matutino
4º ano "C"	01	Matutino
5º ano "A"	01	Matutino
5º ano "B"	01	Matutino
5º ano "C"	01	Matutino
Turmas A / B / C / D (Ens. Integral) Atividade Complementar	04	Vespertino

Observação:

- **AEE - os atendimentos são realizados em contraturno. Ensino Integral: atende as turmas de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos em contraturno.**



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

IV – Número de alunos por turma:

Etapa / modalidade	Tipo de atendimento	Período:	turma	Quantidade de alunos:
Educação Infantil	Infantil 5	Tarde	A	21
		Tarde	B	20
Educação Especial	Classe Especial	Manhã	A	06
		Tarde	B	06
	AEE	Manhã	A	01
		Tarde	A	03
		Tarde	B	04
		Tarde	C	04
		Tarde	D	02
Ensino Fundamental	1º ano	Manhã	A	20
	1º ano	Tarde	B	16
	2º ano	Manhã	A	16
	2º ano	Manhã	B	17
	3º ano	Manhã	A	21
	3º ano	Manhã	B	19
	3º ano	Manhã	C	19
	4º ano	Manhã	A	19
	4º ano	Manhã	B	20
	4º ano	Manhã	C	18
	5º ano	Manhã	A	24
	5º ano	Manhã	B	26
	5º ano	Manhã	C	24
Atividade Complementar	Integral	Tarde	A	20
			B	16
			C	20
			D	19



1.5 ESTUDO DA REALIDADE

A Escola Municipal em Tempo Integral “Leôncio Correia” Educação Infantil e Ensino Fundamental possui um alunado de nível sócio médio, de baixa renda e na linha da pobreza. Dessa forma a Escola é constituída por diversas gamas de classes sociais inseridas na Comunidade Escolar. As famílias recebem atendimento social pelo CRAS e demais órgãos competentes. De acordo com os dados coletados nas (fichas individuais dos alunos), verificou-se o nível de escolaridade dos pais das crianças da educação infantil. Na sua minoria chega ao 2º grau completo, enquanto que a maioria das mães e pais pesquisados têm o primeiro grau incompleto referentes às categorias de 2ª, 3ª e 4ª série e de 5ª a 8ª série.

Os alunos são oriundos da comunidade local, sendo poucos os que vêm de bairros mais distantes.

Temos contato com os pais pelo grupo do WhatsApp como mais um meio de comunicação para informar sobre reuniões, festividades, planejamentos em geral, agradecimentos e outros que envolvam a comunidade escolar, contudo usamos mais o telefone para chamamento dos pais. Em casos específicos somos bem mais atendidos do que nas reuniões gerais, nessas ainda encontramos barreiras para conseguir presença da grande maioria.

Após pesquisa realizada coletivamente na matrícula dos alunos, observou-se que na grande maioria dos casos os pais têm telefone móvel (celular), facilitando a comunicação imediata com a escola. Para manter um diálogo efetivo com os pais adotou-se procedimentos como: Primeiro: enviamos bilhete através da agenda do aluno. Segundo: entramos em contato via telefone. Terceiro: convocação através de telefone e bilhete.

Observamos que os pais esperam que a escola os chame para acompanhar o desempenho escolar do aluno, mesmo que no informativo da escola esteja explícito o dia da permanência da professora para que os pais a procurem. Nos encontros da família na escola, a presença está significativamente aumentando, já que esses momentos são de lazer e recreação dos pais e filhos, proporcionado pelos professores e demais profissionais da educação.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Evidenciamos que aqui a religião praticada pela maioria da comunidade escolar é o evangelismo, como também, temos um pequeno número de católicos.

A gama da Comunidade de Pais que procura a escola para interar-se geralmente, busca a direção, os professores, pedagogos, para tratar de questões pedagógicas, estruturais e organizacionais.

Quanto as normas de bom funcionamento da escola, a Comunidade Escolar tem amplo conhecimento através da divulgação no mural da escola, mídias sociais (whatsapp e Facebook institucionais).

2 FINS E OBJETIVOS

Está instituição de Ensino tem por finalidade e objetivo oferecer serviços educacionais de qualidade e garantir a aprendizagem das crianças na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Integral e Educação Especial de acordo com o disposto na LDB 9394/96.

A prática das etapas e modalidades ofertadas pela escola quer despertar e desenvolver nas crianças as seguintes capacidades:

- Trabalhar a autoestima desenvolvendo uma imagem positiva de si, atuando gradativamente de forma cada vez mais autônoma, confiando em suas capacidades.
- Promover a articulação dos interesses e pontos de vista dos alunos com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Projetar no aluno a noção que ele deve interagir com o meio em que vive e a percepção de que também é dependente do mesmo, trabalhando atitudes e sentimentos com vistas a sociabilização.
- Articular junto ao educando a vivência de práticas pedagógicas respeitando as diferenças culturais e propiciando democraticamente a participação do aluno como indivíduo valorizando as qualidades e diferenças que tornam o indivíduo único.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2.1 CONCEPÇÕES:

Durante a construção do Projeto Político Pedagógico desta Instituição de Ensino, seguindo princípios que abrangem a criança e seu papel na sociedade, observou-se a organização dos espaços, nos seguintes aspectos: estrutura de sala de aula, rotina da escola, atividades que promovam o movimento dos alunos, interação da escola com a família, adaptações de acolhimento dos alunos. Ou seja, em destaque esta a formação da criança como um ser social, histórico, ativo e presente na sociedade na qual está inserido.

Ao elencar as concepções que integram esse Projeto Político Pedagógico se perfaz os seguintes caminhos:

Quando se fala de desenvolvimento marcado por interesses próprios, relacionado aos seus aspectos físico, emocional, social e cognitivo, em constante interação, compreende-se a concepção de infância, adolescência, fase adulta e idoso.

Na Educação Infantil as crianças são estimuladas num ambiente que proporcione a exploração e experimentação para descobertas de suas capacidades e potencialidades emocionais. Promovendo assim através de atividades lúdicas (brincadeiras e jogos) o aprimoramento físico, motor e cognitivo.

Na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, com o crescente estímulo ofertado pela Instituição de Ensino, o aluno passa a apropriar-se de novos conhecimentos, tais como: as aquisições de conhecimento científico e diversidade cultural e social.

Dessa forma a cidadania é produzida por mediação da aprendizagem nos grupos sociais, mas é na educação, sendo esta consolidada na aquisição consciente do homem sobre seus direitos e deveres diante dos outros e de toda a sociedade que a criança desenvolve a expressão escrita, de tal modo que não se pode participar plenamente dela sem o domínio dessa forma de linguagem, portanto para ser cidadão, para participar ativamente da vida, é necessário o ingresso na cultura letrada, sem o que, não se chega a ser sujeito de direitos e deveres.

A educação escolar resulta ser um instrumento básico para o exercício da cidadania, entretanto, não constitui a cidadania, mas sim uma condição



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

indispensável para que a cidadania se constitua.

Por intermédio da educação o indivíduo compreenderá os limites éticos do exercício da cidadania.

Definimos a cultura como vivências compartilhadas aprendidas ao longo do tempo pelo ser humano, assim as experiências são enriquecidas em sua diversidade. Os costumes, a rotina, as prioridades, visão de mundo e os valores, são caracterizados por suas particularidades, e a escola faz parte desse contexto, já que estimula não só o conhecimento formativo como também trabalha valores para convivência em sociedade com respeito, tolerância e compreensão, pois as diferenças apresentam-se como uma experiência natural da vida em sociedade.

A visão de inclusão da Instituição de Ensino esta diretamente relacionada com o ato de ensinar adaptando para que a aprendizagem do aluno se concretize significativamente.

A concepção de **gestão democrática visa o** diálogo garantindo assim, a participação de toda a comunidade escolar. Fazem parte desse contexto os segmentos que compõem a comunidade escolar, descritos abaixo:

CONSELHO ESCOLAR:

O Conselho Escolar é o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior de uma escola. Este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: alunos, professores, pais ou responsáveis, funcionários, pedagogos, diretores e comunidade externa. Nosso Conselho Escolar tem suas ações respaldadas através do nosso próprio Estatuto, que normatiza a quantidade de membros, formas de convocação para as reuniões ordinárias e extraordinárias, como é realizado o processo de renovação dos conselheiros, dentre outros assuntos que competem a essa instância.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - APMF:

É de suma importância que pais, professores, funcionários e equipe diretiva, que compõem a diretoria da APMF, tenham consciência de que toda e qualquer decisão tomada em reunião por esse colegiado deverá ser discutida e amplamente debatida, sejam questões de ordem pedagógica ou administrativa, pois essas decisões terão um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem dos



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

nossos alunos. Ressaltamos a importância de toda comunidade escolar fazer-se presente nesse processo de tomada de decisões, pois a transparência é fundamental na construção de uma gestão democrática e participativa.

FORMAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA:

Quanto mais as famílias se envolvem com a educação dos filhos e acompanham efetivamente a vida escolar, melhores resultados de aprendizagem dos alunos nossa escola terá. Nosso desafio tem sido romper com a cultura de chamar os pais apenas para tratar de assuntos relacionados a indisciplina, baixo rendimento e criar uma agenda positiva, que busque estratégias de aproximação em todos os momentos. Esse deverá ser um compromisso tanto dos gestores quanto de professores, funcionários e até mesmo de pais ou responsáveis no cotidiano.

Nossas ações para que essa aproximação se fortaleça foram as seguintes: criou-se um grupo no WhatsApp para enviar mensagens de textos informando sobre horário de reuniões, palestras, encontros, calendário escolar, prestação de contas, agradecimentos, sobre todo o planejamento de funcionamento da escola e, tivemos a partir desse momento o estreitamento do diálogo com os pais e assim eles sentem-se mais a vontade para sugerir e questionar quando acham necessário.

Temos também um perfil no Facebook para estimular esse contato. Por esses novos canais ou pelos tradicionais, os pais recebem todas as informações pertinentes a escola.

REGIMENTO ESCOLAR:

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas para na sua elaboração, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve fazer.



2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS:

Segundo Vygotsky (2007), o brincar não é o aspecto predominante da infância, mas é um fator muito importante do desenvolvimento, pois permite avanços fundamentais para o crescimento pessoal do sujeito, como, por exemplo, a dimensão cognitiva e afetiva. O pensamento origina-se no contexto da motivação, que inclui afeto, emoção, interesses, inclinações, impulsos e necessidades (VYGOTSKY, 2001).

Apesar de o tema relacionado à afetividade não ter sido aprofundado por Vygotsky, este propôs a unificação e expôs a importância entre as dimensões cognitivas e afetivas.

Para Wallon, que compartilha a mesma matriz epistemológica de Vygotsky - o materialismo histórico-dialético - e desenvolveu em seus estudos a complexa dinâmica do desenvolvimento infantil, a dimensão afetiva ocupa lugar de destaque tanto na constituição do indivíduo quanto do conhecimento (GALVÃO, 1995). O processo de desenvolvimento infantil ocorre nas interações que vão além da satisfação das necessidades básicas, para visar à construção de novas relações sociais, sendo a emoção a mola propulsora das atividades. Para Wallon, tanto a emoção quanto a inteligência são importantes para o desenvolvimento da criança. Dessa forma, o adulto (seja ele professor ou não) deve aprender a lidar com os estados emocionais da criança para melhor poder estimular e potencializar seu crescimento individual. Assim, o desenvolvimento do intelecto estará conectado nos vínculos mediados pelos afetos. Consequentemente, o desenvolvimento infantil é permeado pela dinâmica e por trocas afetivas com os agentes sociais, sejam eles seus familiares ou professores.

A concepção de Wallon se aproxima da concepção de Vygotsky no que se refere a afetividade e socialização. No desenvolvimento da pessoa completa, faz-se presente um caminhar do sincretismo em direção à diferenciação. Na teoria das emoções para Wallon, a emoção é a exteriorização da afetividade, um fato fisiológico em seus componentes humorais e motores, e, ao mesmo tempo, um comportamento social em sua função de adaptação do ser humano ao seu meio.

A escola tem a concepção interacionista como base de nossa função



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

pedagógica, pois essa se sustenta na ação mútua entre homem corpo e pensamento, biológico e social, membro da espécie humana e participante de um processo histórico. Conceitos estes, fundamentais da teoria de Lev Vygotsky (1989). Existem três concepções sobre o desenvolvimento infantil, a primeira diz que a plasticidade do cérebro faz dele um sistema aberto que permite modificações ao longo do tempo. A segunda teoria leva em consideração o processo histórico onde o homem passa de biológico a sócio histórico, neste caso o funcionamento psicológico se transforma através das relações com o mundo. E na terceira teoria fala-se que o desenvolvimento da criança é mediado através de símbolo, na relação que o homem tem com o mundo.

Wallon diz que toda função psíquica vem do meio em que o indivíduo está inserido, ressalta ainda que existem fatores de natureza orgânica e de natureza social. Pensando nisso ele diz que a criança deve ser estudada em suas relações com o meio em que tem contato.

Wallon descarta a concepção que a criança é um ser com faltas e insuficiências, e sim que a criança tem seu desenvolvimento através da afetividade, das condições de motricidade e do meio em que vive.

Essas teorias dizem que a da linguagem da criança compreende aspectos sociais e culturais que interferem diretamente no seu desenvolvimento, partindo de um movimento social para o individual.

A Rede Municipal no que se refere a Educação Infantil entende a Pedagogia Progressista como referencial, condicionada pelos aspectos sociais, políticos e culturais, mas contraditoriamente existe nela um espaço que aponta a possibilidade de transformação social. A educação possibilita a compreensão da realidade histórico-social e explicita o papel do sujeito construtor / transformador dessa mesma realidade.

A tendência Histórica Crítica defende a escola como socializadora dos conhecimentos e saberes universais, a ação educativa pressupõe uma articulação entre o ato político e o ato pedagógico. Essa pedagogia é tributária da concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico, tendo fortes afinidades, no que se refere às suas bases psicológicas histórico cultural desenvolvida pela “Escola de Vigotsky”.

Na teoria do Desenvolvimento Interacionista levamos em conta que a criança vai se desenvolvendo através da interação que faz com outras pessoas, ou seja,



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

aprende com o que vê e vivencia e aí vai construindo suas características através da sua visão de mundo. Nesta teoria percebemos que o conhecimento e desenvolvimento são construídos durante toda a sua vida através de suas relações.

A Concepção do Integral compreende a ampliação da jornada de aulas do aluno proporcionando uma Educação Inclusiva. Como concepção, a proposta de Educação Integral deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo dos educandos. Nesse contexto, a escola se converte em espaço essencial para assegurar que todos e todas tenham garantida uma formação integral. Ela assume o papel de articuladora das diversas experiências educativas que os alunos podem viver dentro e fora dela, a partir de uma intencionalidade clara que favoreça as aprendizagens importantes para o seu desenvolvimento integral.

A Educação Integral:

- é uma proposta moderna porque, alinhada as demandas do século XXI, tem como objetivo a formação de cidadãos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com a sociedade;
- é inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas;
- é uma proposta alinhada com a noção de sustentabilidade porque se compromete com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e o que se pratica;
- promove a equidade ao reconhecer o direito de todos e todas de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais.

2.3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL:

Ao conceituar a avaliação integral da criança temos a avaliação como um instrumento diagnóstico, por isso devendo ser contínuo, cumulativo, somatório,



formativo com prevalência dos aspectos qualitativos, sobre os quantitativos, apresentando seus critérios e instrumentos, respeitando os mesmos, inerentes a cada etapa e modalidade: Educação Infantil, Ensino Fundamental e na Educação Especial, sendo esta instrumento de reflexão no trabalho pedagógico que possibilitará perceber no aluno o que ele já sabe e o que ele tem a aprender, conduzindo o planejamento na apropriação significativamente dos conteúdos.

A Instituição de Ensino de que trata o Projeto Político Pedagógico empenha-se nas relações entre Escola e Família, relação social interna criança - criança, e promover a concretização papel do Educador abrangendo as relações Criança - Adulto. Sendo assim nas relações entre Escola e Família, busca reduzir as dificuldades que atrasam ou impedem que a avaliação ocorra de forma efetiva, oportunizando meios para que o aluno atinja o seu potencial promovendo aproximação afim de reduzir índices de evasões e disparidades alcançados com escuta qualificada, reuniões informais, entrevistas individuais, atividades integradoras e festividades (Dia da família, festa da primavera, festa Julina e Auto de natal). Na relação social interna criança - criança, há uma trabalho centrado em prevenção contra bullying, drogas e violências. E ao promover a concretização papel do Educador abrangendo as relações Criança - Adulto enfatiza a preocupação de qualidade respeitando profissionais, educandos e demais membros da Comunidade Escolar.

CURRÍCULO E PLANEJAMENTO: SUAS FUNÇÕES NA ESCOLA

Entende-se por currículo a organização do saber sistematizado, ou seja, as disciplinas distribuídas adequadas ao espaço e tempo da escola, de modo sequenciado e dosado para que a assimilação aconteça progressivamente, sendo assim, o currículo é a engrenagem da escola, que a faz desempenhar a função que lhe é própria.

O currículo é a chave que proporciona condições apropriadas de ingresso no universo letrado, através da sua sistematização, constituindo assim, a prática que realiza a passagem do conhecimento de senso comum para o conhecimento elaborado. Isto consiste no processo de aquisição do saber escolar ao longo do aprendizado e acompanhado através do planejamento.

Planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor



funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas. O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações (PADILHA, 2001, p. 30).

Planejamento é um instrumento de organização da instituição escolar sendo este a principal ferramenta do trabalho educacional. É dele que se propiciará as ações para sanar os problemas identificados, devendo esse partir da realidade vivenciada. Desta forma o planejamento é a fonte da construção do processo educativo e sua elaboração deverá focar nas fragilidades e potencialidades encontradas, para assim estabelecer a dinâmica de adaptação do planejamento tendo como fonte o currículo. Nesse processo a efetivação do planejamento se dará através das seguintes instâncias:

- **Proposta Curricular:** Este documento tem por objetivo nortear e fundamentar as práticas pedagógicas dos professores a fim de contribuir para construção de uma escola democrática, ou seja, que garanta o acesso e a permanência dos alunos, a qualidade de ensino e, conseqüentemente, a socialização do conhecimento científico.
- **Plano de Ação da Escola:** Este documento serve para levantar os problemas não só pedagógicos, mais também administrativos e funcionais, a fim de desenvolver as ações e traçar metas para alcançar os objetivos de qualidade no ensino de nossos alunos.
- **Plano de Ensino:** É o programa de todos os conteúdos a serem dados no ano ou período. Ele nada mais é do que um planejamento no qual o professor interliga os objetivos, os conteúdos e as metas que pretende atingir.
- **Plano de aula trimestral:** é um planejamento detalhado de cada tema com previsão de objetivos, descrição de atividades a serem desenvolvidas para a fixação do tema, o material didático a ser utilizado, os critérios de avaliação do aprendizado com os alunos em determinada disciplina, sendo construído ao longo do trimestre, mas suas informações são incluídas diariamente no RCO – Registro Classe Online.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- **Projeto Político Pedagógico:** É um documento que tem objetivos que desejamos alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. Por isso é construído coletivamente, dessa forma após diálogo com todos os componentes da escola, unimos nesse documento meios para concretizar nossas aspirações voltadas para a aprendizagem integral do aluno.

O Projeto Político Pedagógico estabelecerá os processos de avaliação nas seguintes esferas:

- **Avaliação Institucional:** É realizada em dois momentos - na autoavaliação conduzida pelos próprios profissionais mediante a diálogos e através de mecanismos de avaliações externas como Avaliações do SAEB.
- **Avaliação de processo ensino-aprendizagem:** Esta é acompanhada pelas atividades em sala de aula, trabalhos individual e em grupo, caderno do aluno, pelo plano de aula, durante a permanência, nas sondagens de leitura, no pré-conselho, avaliação oral e escrita, Avaliações do SAEB, Prova Paraná, atividade de leitura compreensiva de textos, produção de texto, atividades experimentais, questões discursivas, questões objetivas.

O **Currículo** estabelecerá a organização e tempo da instituição de ensino. Assim sendo nossa **Concepção de Planejamento** está em conformidade com o princípio de gestão democrática, sendo participativo e ocorrendo em todas as instâncias da instituição de ensino:

- Projeto Político Pedagógico
- Proposta Curricular
- Plano de Ação da Escola
- Plano de Ensino

O Projeto Político Pedagógico estabelecerá os processos de avaliação nas seguintes esferas:

- Avaliação Institucional
- Avaliação de processo ensino-aprendizagem



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

3 DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS

Na escola identificamos alguns problemas que interferem no processo educativo, com isso relacionamos metas do que queremos para esse ano para melhoria na qualidade da educação infantil e ensino fundamental.

DIAGNÓSTICO	METAS
Conflitos durante o intervalo entre os alunos.	Extinguir os conflitos verbais e evitar que os físicos aconteçam, tornando esse momento prazeroso e divertido, através de recreio assistido.
Ausência de professor específico para utilização de outros espaços pedagógicos.	Contemplar as diversas formas de aprendizagem extracurricular.
Alunos laudados sem medicação, conforme registros em conversa com pais.	Melhorar o rendimento escolar do aluno em trabalho colaborativo com os pais.
Alunos com índice elevado de faltas.	Reduzir índice com trabalho efetivo da orientação junto aos pais e com incentivo do professor quando o aluno estiver presente.
Segurança da escola apresenta-se insatisfatória.	Proteger a escola contra furtos, roubos e controlar a entrada de pessoas, mantendo o ambiente seguro com a presença de um guarda municipal no período diurno e continuidade da presença do vigia noturno.
Carência de auxiliar administrativo.	Aprimorar a qualidade do atendimento a diversas demandas da escola, aumentando o número de auxiliar administrativo.
Cobertura entre os prédios e fiação exposta da sala de informática.	Manter o ambiente adequado a proteção do nosso alunado e construir as coberturas entre os prédios e quadra com recursos da Secretaria Municipal de Educação e PDDE.
Prédios escolares com problemas de estrutura necessitando de manutenção e reparos (elétrico, estrutural).	Planejar essas melhorias conforme orientação da Secretaria Municipal de Educação.
Proliferação de pombos na quadra coberta.	Evitar que os alunos sejam expostos a agentes patológicos realizando o controle dos pombos com técnica que respeite a legislação vigente conforme orientação da Secretaria Municipal de Educação.



Capacitações dos docentes voltadas para espaços pedagógicos, inclusão, direitos do aluno, economicidade dos recursos recebidos dentro da instituição.	Aperfeiçoar o desempenho acadêmico do profissional para trabalhar com as várias demandas que a escola recebe oferecendo mais capacitações a todos os profissionais que trabalham na escola.
Falta de equipamentos que facilitam o trabalho de serviços gerais.	Evitar doenças ocupacionais proporcionando a execução do trabalho ergonomicamente correto adquirindo os equipamentos conforme planejamento da escola com verbado FNDE-PDDE e orientação da Secretaria Municipal de Educação.

3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM:

A rotina de sala de aula deve contemplar os vários eixos como objetos de ensino, pois é importante diversificar e transformar suas atividades em momentos dinâmicos, contextualizados na vivência das crianças e prazerosos para melhor atender os alunos em todos os anos.

Esses estão previstos na Matriz Curricular construída em conjunto com toda a Educação Municipal de Paranaguá, como demonstraremos a seguir:

EDUCAÇÃO INFANTIL

O eu, o outros e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Oralidade e escrita; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

ENSINO FUNDAMENTAL

- **LÍNGUA PORTUGUESA (AZUL):** Oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e gramaticais e educação literária.
- **MATEMÁTICA (ROXO):** Números, álgebra, geometria, grandezas e medidas, probabilidade e estatística.
- **CIÊNCIAS (VERDE):** Matéria e energia, vida e evolução, terra e universo
- **GEOGRAFIA (LARANJA):** O sujeito e seu lugar no mundo, Conexões e escalas, Mundo do trabalho, Formas de representação e pensamento espacial e Natureza, ambientes e qualidade de vida.
- **HISTÓRIA (LARANJA):**



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

1º ANO - Mundo pessoal: meu lugar no mundo, Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.

2º ANO - A comunidade e seus registros, as formas de registrar as experiências da Comunidade, o trabalho e a sustentabilidade da comunidade.

3º ANO - As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município, o lugar em que se vive, a noção de espaço público e privado.

4º ANO - Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos, circulação de pessoas, produtos e culturas; as questões históricas relativas às migrações.

5º ANO - Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social, registros da história: linguagens e culturas.

➤ **EDUCAÇÃO FÍSICA (AZUL):**

1º E 2º ANOS - Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas e Danças.

3º AO 5º ANO - Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas Danças e Lutas.

➤ **ARTE (AZUL):** Música, Teatro e Artes Integradas.

As disciplinas são divididas em: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- IDEB

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira A A A

IDEB

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Município UF: PR

Município: PARANAGUÁ Rede de ensino: Municipal

Série / Ano: 4ª série / 5º ano

4ª série / 5º ano

Município	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Paranáguá	4.0	4.1	4.8	4.3	5.1	5.5	5.3	4.1	4.4	4.8	5.1	5.4	5.6	5.9	6.2

Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Sem média no SAEB 2017: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado. Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

[Pesquisar Novamente](#)

Atualizado em 30/08/2018

Copyright MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "LEÔNCIO CORREIA"

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- ProvaBrasil

DESEMPENHO DA SUA ESCOLA | PROVA BRASIL

2017

LEONCIO CORREIA E M EI EF / MUNICIPAL
PARANAGUA - PR

41140842

A PROVA BRASIL/SAEB tem como objetivo a produção de informações sobre os níveis de aprendizagem em Língua Portuguesa - ênfase em leitura, e em Matemática – ênfase em resolução de problemas. Apresenta, ainda, indicadores contextuais sobre as condições em que ocorre o trabalho da escola, os quais devem ser considerados na análise dos resultados.

Os resultados de desempenho nas áreas avaliadas são expressos em escalas de proficiência. As escalas de Língua Portuguesa (Leitura) e de Matemática da Prova Brasil são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa uma organização da menor para a maior proficiência. Ainda, quando um percentual de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pode-se pressupor que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, eles provavelmente também desenvolveram as habilidades referentes aos níveis anteriores.

Ao analisar os resultados da escola, a equipe escolar poderá verificar o percentual de alunos posicionados em cada nível da escala de proficiência, conferindo a descrição das habilidades referentes a esses níveis, para refletir pedagogicamente sobre tais resultados.

Poderá, ainda, analisá-los tendo como referência um perfil de "Escolas Similares", que expressa os resultados de um grupo de escolas com características semelhantes, ou seja, que pertencem à mesma microrregião geográfica, localizam-se na mesma zona (urbana ou rural) e possuem valores do indicador de nível socioeconômico próximos. Em caso de dúvidas para interpretar os resultados de sua escola, contate o Inep no e-mail provabrasil.resultados@inep.gov.br.

Indicadores Contextuais

O Indicador de Nível Socioeconômico e o Indicador de Adequação da Formação Docente produzem informações sobre o contexto em que cada escola desenvolve o trabalho educativo.

O Indicador de Nível Socioeconômico possibilita, de modo geral, situar o público atendido pela escola em um estrato ou nível social, apontando o padrão de vida referente a cada um de seus níveis. Esse indicador é calculado a partir da escolaridade dos pais e da posse de bens e contratação de serviços pela família dos alunos. Para melhor caracterizar as escolas foram criados seis grupos, de modo que, no Grupo 1, estão as escolas com nível socioeconômico mais baixo e, no Grupo 6, com nível socioeconômico mais alto.

O Indicador de Adequação da Formação Docente analisa a formação dos docentes que lecionam nos anos iniciais e finais do ensino fundamental bem como no ensino médio, na escola. Apresenta o percentual de disciplinas, em cada etapa, que são ministradas por professores com formação superior de Licenciatura (ou Bacharelado com complementação pedagógica) na mesma disciplina que leciona. No caso dos anos iniciais, considera-se adicionalmente a formação em Licenciatura em Pedagogia (ou Bacharelado com complementação pedagógica).

Nível Socioeconômico

Grupo 4

Formação Docente

Anos Iniciais do EF	Anos Finais do EF	Ensino Médio
80.70%	Não foi possível calcular.	Não foi possível calcular.

Participação na Avaliação

O quadro a seguir mostra os Estudantes Presentes (total de estudantes presentes na etapa avaliada no dia de aplicação do teste e consistentes com o Censo 2017); os Alunos matriculados no Censo (Quantidade de Alunos matriculados na etapa avaliada conforme Censo 2017) e a Taxa de Participação da Escola (total de presentes dividido pela quantidade de matriculados no Censo).

	5º Ano do EF	9º Ano do EF	3ª Série do EM
Estudantes Presentes	42		
Quantidade de alunos matriculados	51		
Taxa de participação	82.35%		

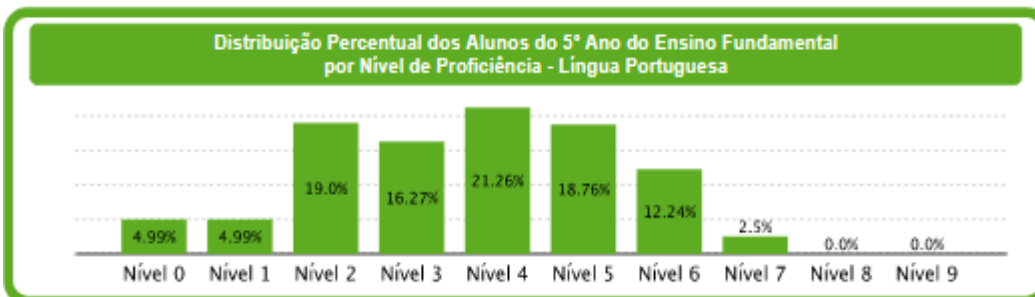


ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência

As escolas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática da Prova Brasil são compostas por níveis progressivos e acumulativos. Isso significa que a escola está organizada em níveis que vão do menor para a maior proficiência, e que cada nível de desempenho acumula também os saberes e habilidades do(s) nível(s) anterior(es). Assim, quando um quantitativo (%) de alunos foi posicionado em determinado nível da escola, pressupomos que estes alunos, além de terem desenvolvido as habilidades descritas neste nível, provavelmente também tenham desenvolvido as habilidades dos níveis anteriores.



Nível	Descrição do Nível - O estudante provavelmente é capaz de:
Nível 0 Desempenho menor que 125	A Prova Brasil não utilizou itens que avaliam as habilidades deste nível. Os estudantes do 5º ano com desempenho menor que 125 requerem atenção especial, pois ainda não demonstram habilidades muito elementares que deveriam apresentar nessa etapa escolar.
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 125 e menor que 150	Os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informações explícitas em textos narrativos curtos, informativos e anúncios. Identificar o tema de um texto. Localizar elementos como o personagem principal. Estabelecer relação entre partes do texto: personagem e ação; ação e tempo; ação e lugar.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 150 e menor que 175	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informação explícita em contos. Identificar o assunto principal e a personagem principal em reportagens e em fábulas. Reconhecer a finalidade de receitas, manuais e regulamentos. Inferir características de personagem em fábulas. Interpretar linguagem verbal e não verbal em tirinhas.
Nível 3 Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informação explícita em contos e reportagens. Localizar informação explícita em propagandas com ou sem apoio de recursos gráficos. Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos e tirinhas. Inferir o sentido de palavra, o sentido de expressão ou o assunto em cartas, contos, tirinhas e histórias em quadrinhos com o apoio de linguagem verbal e não verbal.
Nível 4 Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar informação explícita em sinopses e receitas culinárias. Identificar assunto principal e personagem em contos e letras de música. Identificar formas de representação de medida de tempo em reportagens. Identificar assuntos comuns a duas reportagens. Identificar o efeito de humor em piadas. Reconhecer sentido de expressão, elementos da narrativa e opinião em reportagens, contos e poemas. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, poemas, contos e tirinhas. Inferir sentido decorrente da utilização de sinais de pontuação e sentido de expressões em poemas, fábulas e contos. Inferir efeito de humor em tirinhas e histórias em quadrinhos.
Nível 5 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto e opinião em reportagens e contos. Identificar assunto comum a cartas e poemas. Identificar informação explícita em letras de música e contos. Reconhecer assunto em poemas e tirinhas. Reconhecer sentido de conjunções e de locuções adverbiais em verbetes, lendas e contos. Reconhecer finalidade de reportagens e cartazes. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronome e seu referente em tirinhas, contos e reportagens. Inferir elementos da narrativa em fábulas, contos e cartas. Inferir finalidade e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e assunto em fábulas. Inferir informação em poemas, reportagens e cartas. Diferenciar opinião de fato em reportagens. Interpretar efeito de humor e sentido de palavra em piadas e tirinhas.

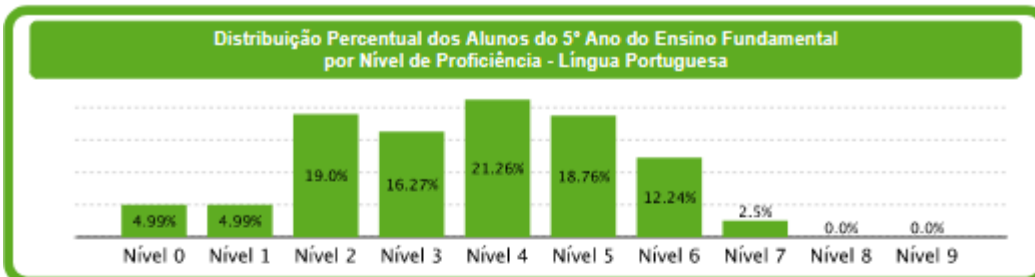


ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência

As escolas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática da Prova Brasil são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa que a escola está organizada em níveis que vão da menor para a maior proficiência, e que cada nível de desempenho acumula também os saberes e habilidades do(s) nível(is) anterior(es). Assim, quando um quantitativo (%) de alunos foi posicionado em determinado nível da escola, pressupomos que estes alunos, além de terem desenvolvido as habilidades descritas neste nível, provavelmente também tenham desenvolvido as habilidades dos níveis anteriores.



Nível	Descrição do Nível - O estudante provavelmente é capaz de:
Nível 0 Desempenho menor que 125	A Prova Brasil não utilizou itens que avaliam as habilidades deste nível. Os estudantes do 5º ano com desempenho menor que 125 requerem atenção especial, pois ainda não demonstram habilidades muito elementares que deveriam apresentar nessa etapa escolar.
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 125 e menor que 150	Os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informações explícitas em textos narrativos curtos, informativos e anúncios. Identificar o tema de um texto. Localizar elementos como o personagem principal. Estabelecer relação entre partes do texto: personagem e ação; ação e tempo; ação e lugar.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 150 e menor que 175	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informação explícita em contos. Identificar o assunto principal e a personagem principal em reportagens e em fábulas. Reconhecer a finalidade de receitas, manuais e regulamentos. Inferir características de personagem em fábulas. Interpretar linguagem verbal e não verbal em tirinhas.
Nível 3 Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informação explícita em contos e reportagens. Localizar informação explícita em propagandas com ou sem apoio de recursos gráficos. Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos e tirinhas. Inferir o sentido de palavra, o sentido de expressão ou o assunto em cartas, contos, tirinhas e histórias em quadrinhos com o apoio de linguagem verbal e não verbal.
Nível 4 Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar informação explícita em sinopses e receitas culinárias. Identificar assunto principal e personagem em contos e letras de música. Identificar formas de representação de medida de tempo em reportagens. Identificar assuntos comuns a duas reportagens. Identificar o efeito de humor em piadas. Reconhecer sentido de expressão, elementos da narrativa e opinião em reportagens, contos e poemas. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, poemas, contos e tirinhas. Inferir sentido decorrente da utilização de sinais de pontuação e sentido de expressões em poemas, fábulas e contos. Inferir efeito de humor em tirinhas e histórias em quadrinhos.
Nível 5 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto e opinião em reportagens e contos. Identificar assunto comum a cartas e poemas. Identificar informação explícita em letras de música e contos. Reconhecer assunto em poemas e tirinhas. Reconhecer sentido de conjunções e de locuções adverbiais em verbetes, lendas e contos. Reconhecer finalidade de reportagens e cartazes. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronome e seu referente em tirinhas, contos e reportagens. Inferir elementos da narrativa em fábulas, contos e cartas. Inferir finalidade e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e assunto em fábulas. Inferir informação em poemas, reportagens e cartas. Diferenciar opinião de fato em reportagens. Interpretar efeito de humor e sentido de palavra em piadas e tirinhas.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Nível	Descrição do Nível - O estudante provavelmente é capaz de:
Nível 6 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar opinião e informação explícita em fábulas, contos, crônicas e reportagens. Identificar informação explícita em reportagens com ou sem o auxílio de recursos gráficos. Reconhecer a finalidade de verbetes, fábulas, charges e reportagens. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em poemas, fábulas e contos. Inferir assunto principal e sentido de expressão em poemas, fábulas, contos, crônicas, reportagens e tirinhas. Inferir informação em contos e reportagens. Inferir efeito de humor e moral em piadas e fábulas.
Nível 7 Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto principal e informações explícitas em poemas, fábulas e letras de música. Identificar opinião em poemas e crônicas. Reconhecer o gênero textual a partir da comparação entre textos e assunto comum a duas reportagens. Reconhecer elementos da narrativa em fábulas. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, contos e crônicas. Inferir informação e efeito de sentido decorrente do uso de sinais gráficos em reportagens e em letras de música. Interpretar efeito de humor em piadas e contos. Interpretar linguagem verbal e não verbal em histórias em quadrinhos.
Nível 8 Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto principal e opinião em contos e cartas do leitor. Reconhecer sentido de locução adverbial e elementos da narrativa em fábulas e contos. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas e reportagens. Reconhecer assunto comum entre textos de gêneros diferentes. Inferir informações e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação em fábulas e piadas.
Nível 9 Desempenho maior ou igual que 325	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar opinião em fábulas e reconhecer sentido de advérbios em cartas do leitor.

DESEMPENHO DA SUA ESCOLA | PROVA BRASIL

ProvaBrasil

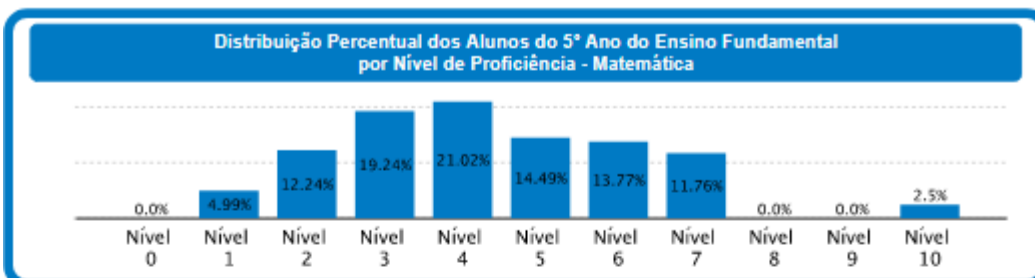


ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência

As escolas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática da Prova Brasil são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa que a escola está organizada em níveis que vão do menor para a maior proficiência, e que cada nível de desempenho acumula também os saberes e habilidades do(s) nível(is) anterior(es). Assim, quando um quantitativo (%) de alunos foi posicionado em determinado nível da escola, pressupomos que estes alunos, além de terem desenvolvido as habilidades descritas neste nível, provavelmente também tenham desenvolvido as habilidades dos níveis anteriores.



Nível	Descrição do Nível - O estudante provavelmente é capaz de:
Nível 0 Desempenho menor que 125	A Prova Brasil não utilizou itens que avaliam as habilidades deste nível. Os estudantes do 5º ano com desempenho menor que 125 requerem atenção especial, pois ainda não demonstram habilidades muito elementares que deveriam apresentar nessa etapa escolar.
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 125 e menor que 150	Os estudantes provavelmente são capazes de: Grandezas e medidas: Determinar a área de figuras desenhadas em malhas quadriculadas por meio de contagem.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 150 e menor que 175	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Números e operações; álgebra e funções: Resolver problemas do cotidiano envolvendo adição de pequenas quantias de dinheiro. Tratamento de informações: Localizar informações, relativas ao maior ou menor elemento, em tabelas ou gráficos.
Nível 3 Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Localizar um ponto ou objeto em uma malha quadriculada ou croqui, a partir de duas coordenadas ou duas ou mais referências. Reconhecer dentre um conjunto de polígonos, aquele que possui o maior número de ângulos. Associar figuras geométricas elementares (quadrado, triângulo e círculo) a seus respectivos nomes. Grandezas e medidas: Converter uma quantia, dada na ordem das unidades de real, em seu equivalente em moedas. Determinar o horário final de um evento a partir de seu horário de início e de um intervalo de tempo dado, todos no formato de horas inteiras. Números e operações; álgebra e funções: Associar a fração $\frac{1}{4}$ a uma de suas representações gráficas. Determinar o resultado da subtração de números representados na forma decimal, tendo como contexto o sistema monetário. Tratamento de informações: Reconhecer o maior valor em uma tabela de dupla entrada cujos dados possuem até duas ordens. Reconhecer informações em um gráfico de colunas duplas.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Nível	Descrição do Nível - O estudante provavelmente é capaz de:
Nível 4 Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer retângulos em meio a outros quadriláteros. Reconhecer a planificação de uma pirâmide dentre um conjunto de planificações. Grandezas e medidas: Determinar o total de uma quantia a partir da quantidade de moedas de 25 e/ou 50 centavos que a compõe, ou vice-versa. Determinar a duração de um evento cujos horários inicial e final acontecem em minutos diferentes de uma mesma hora dada. Converter uma hora em minutos. Converter mais de uma semana inteira em dias. Interpretar horas em relógios de ponteiros. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da multiplicação de números naturais por valores do sistema monetário nacional, expressos em números de até duas ordens e posterior adição. Determinar os termos desconhecidos em uma sequência numérica de múltiplos de cinco. Determinar a adição, com reserva, de até três números naturais com até quatro ordens. Determinar a subtração de números naturais usando a noção de completar. Determinar a multiplicação de um número natural de até três ordens por cinco, com reserva. Determinar a divisão exata por números de um algarismo. Reconhecer o princípio do valor posicional do Sistema de Numeração Decimal. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com o apoio de um conjunto de até cinco figuras. Associar a metade de um total ao seu equivalente em porcentagem. Associar um número natural à sua decomposição expressa por extenso. Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos números naturais consecutivos e uma subdivisão equivalente à metade do intervalo entre eles. Tratamento de informações: Reconhecer o maior valor em uma tabela cujos dados possuem até oito ordens. Localizar um dado em tabelas de dupla entrada.
Nível 5 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Localizar um ponto entre outros dois fixados, apresentados em uma figura composta por vários outros pontos. Reconhecer a planificação de um cubo dentre um conjunto de planificações apresentadas. Grandezas e medidas: Determinar a área de um terreno retangular representado em uma malha quadriculada. Determinar o horário final de um evento a partir do horário de início, dado em horas e minutos, e de um intervalo dado em quantidade de minutos superior a uma hora. Converter mais de uma hora inteira em minutos. Converter uma quantia dada em moedas de 5, 25 e 50 centavos e 1 real em cédulas de real. Estimar a altura de um determinado objeto com referência aos dados fornecidos por uma régua graduada em centímetros. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da subtração, com recursos à ordem superior, entre números naturais de até cinco ordens, utilizando as ideias de retirar e comparar. Determinar o resultado da multiplicação de um número inteiro por um número representado na forma decimal, em contexto envolvendo o sistema monetário. Determinar o resultado da divisão de números naturais, com resto, por um número de uma ordem, usando noção de agrupamento. Resolver problemas envolvendo a análise do algoritmo da adição de dois números naturais. Resolver problemas, no sistema monetário nacional, envolvendo adição e subtração de cédulas e moedas. Resolver problemas que envolvam a metade e o triplo de números naturais. Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos o primeiro e o último número representando um intervalo de tempo de dez anos, com dez subdivisões entre eles. Localizar um número racional dado em sua forma decimal em uma reta numérica graduada onde estão expressos diversos números naturais consecutivos, com dez subdivisões entre eles. Reconhecer o valor posicional do algarismo localizado na 4ª ordem de um número natural. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com apoio de um polígono dividido em oito partes ou mais. Associar um número natural às suas ordens e vice-versa.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Nível	Descrição do Nível - O estudante provavelmente é capaz de:
Nível 6 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer polígonos presentes em um mosaico composto por diversas formas geométricas. Grandezas e medidas: Determinar a duração de um evento a partir dos horários de início, informado em horas e minutos, e de término, também informado em horas e minutos, sem coincidência nas horas ou nos minutos dos dois horários informados. Converter a duração de um intervalo de tempo, dado em horas e minutos, para minutos. Resolver problemas envolvendo intervalos de tempo em meses, inclusive passando pelo final do ano (outubro a janeiro). Reconhecer que entre quatro ladrilhos apresentados, quanto maior o ladrilho, menor a quantidade necessária para cobrir uma dada região. Reconhecer o m ² como unidade de medida de área. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da diferença entre dois números racionais representados na forma decimal. Determinar o resultado da multiplicação de um número natural de uma ordem por outro de até três ordens, em contexto que envolve o conceito de proporcionalidade. Determinar o resultado da divisão exata entre dois números naturais, com divisor até quatro, e dividendo com até quatro ordens. Determinar 50% de um número natural com até três ordens. Determinar porcentagens simples (25%, 50%). Associar a metade de um total a algum equivalente, apresentado como fração ou porcentagem. Associar números naturais à quantidade de agrupamentos de 1000. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, sem apoio de figuras. Localizar números em uma reta numérica graduada onde estão expressos diversos números naturais não consecutivos e crescentes, com uma subdivisão entre eles. Resolver problemas por meio da realização de subtrações e divisões, para determinar o valor das prestações de uma compra a prazo (sem incidência de juros). Resolver problemas que envolvam soma e subtração de valores monetários. Resolver problemas que envolvam a composição e a decomposição polinomial de números naturais de até cinco ordens. Resolver problemas que utilizam a multiplicação envolvendo a noção de proporcionalidade. Reconhecer a modificação sofrida no valor de um número quando um algarismo é alterado. Reconhecer que um número não se altera ao multiplicá-lo por 1. Tratamento de informações: Interpretar dados em uma tabela simples. Comparar dados representados pelas alturas de colunas presentes em um gráfico.
Nível 7 Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Interpretar a movimentação de um objeto utilizando referencial diferente do seu. Reconhecer um cubo a partir de uma de suas planificações desenhadas em uma malha quadriculada. Grandezas e medidas: Determinar o perímetro de um retângulo desenhado em malha quadriculada, com as medidas de comprimento e largura explicitados. Converter medidas dadas em toneladas para quilogramas. Converter uma quantia, dada na ordem das dezenas de real, em moedas de 50 centavos. Estimar o comprimento de um objeto a partir de outro, dado como unidade padrão de medida. Resolver problemas envolvendo conversão de quilograma para grama. Resolver problemas envolvendo conversão de litro para mililitro. Resolver problemas sobre intervalos de tempo envolvendo adição e subtração e com intervalo de tempo passando pela meia noite. Números e operações; álgebra e funções: Determinar 25% de um número múltiplo de quatro. Determinar a quantidade de dezenas presentes em um número de quatro ordens. Resolver problemas que envolvem a divisão exata ou a multiplicação de números naturais. Associar números naturais à quantidade de agrupamentos menos usuais, como 300 dezenas. Tratamento de informações: Interpretar dados em gráficos de setores.
Nível 8 Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer uma linha paralela a outra dada como referência em um mapa. Reconhecer os lados paralelos de um trapézio expressos em forma de segmentos de retas. Reconhecer objetos com a forma esférica dentre uma lista de objetos do cotidiano. Grandezas e medidas: Determinar a área de um retângulo desenhado numa malha quadriculada, após a modificação de uma de suas dimensões. Determinar a razão entre as áreas de duas figuras desenhadas numa malha quadriculada. Determinar a área de uma figura poligonal não convexa desenhada sobre uma malha quadriculada. Estimar a diferença de altura entre dois objetos, a partir da altura de um deles. Converter medidas lineares de comprimento (m/cm). Resolver problemas que envolvem a conversão entre diferentes unidades de medida de massa. Números e operações; álgebra e funções: Resolver problemas que envolvem grandezas diretamente proporcionais requerendo mais de uma operação. Resolver problemas envolvendo divisão de números naturais com resto. Associar a fração $\frac{1}{2}$ à sua representação na forma decimal. Associar 50% à sua representação na forma de fração. Associar um número natural de seis ordens à sua forma polinomial. Tratamento de informações: Interpretar dados em um gráfico de colunas duplas.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Nível	Descrição do Nível - O estudante provavelmente é capaz de:
Nível 9 Desempenho maior ou igual a 325 e menor que 350	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer a planificação de uma caixa cilíndrica. Grandezas e medidas: Determinar o perímetro de um polígono não convexo desenhado sobre as linhas de uma malha quadriculada. Resolver problemas que envolvem a conversão entre unidades de medida de tempo (minutos em horas, meses em anos). Resolver problemas que envolvem a conversão entre unidades de medida de comprimento (metros em centímetros). Números e operações; álgebra e funções: Determinar o minuendo de uma subtração entre números naturais, de três ordens, a partir do conhecimento do subtraendo e da diferença. Determinar o resultado da multiplicação entre o número oito e um número de quatro ordens com reserva. Reconhecer frações equivalentes. Resolver problemas envolvendo multiplicação com significado de combinatória. Comparar números racionais com quantidades diferentes de casas decimais. Tratamento de informações: Reconhecer o gráfico de linhas correspondente a uma sequência de valores ao longo do tempo (com valores positivos e negativos).
Nível 10 Desempenho maior ou igual a 350	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer dentre um conjunto de quadriláteros, aquele que possui lados perpendiculares e com a mesma medida. Grandezas e medidas: Converter uma medida de comprimento, expressando decímetros e centímetros, para milímetros.

DESEMPENHO DA SUA ESCOLA | PROVA BRASIL

ProvaBrasil



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "LEÔNCIO CORREIA"

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Distribuição Percentual dos Alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência

Distribuição dos Alunos por Nível de Proficiência em Língua Portuguesa

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
Sua Escola	4.88%	4.88%	18.00%	18.27%	21.28%	18.78%	12.24%	2.50%	0.00%	0.00%
Escolas Similares	1.33%	6.65%	12.87%	20.71%	20.87%	18.31%	12.87%	6.32%	1.47%	0.40%

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
Total Município	1.92%	8.07%	15.18%	21.74%	21.16%	18.55%	10.83%	4.18%	2.03%	0.27%
Total Estado	0.38%	2.90%	7.51%	14.88%	20.47%	21.73%	18.45%	9.48%	4.38%	1.03%
Total Brasil	3.20%	7.80%	12.32%	16.80%	18.24%	17.28%	13.25%	7.58%	3.47%	0.87%

Distribuição dos Alunos por Nível de Proficiência em Matemática

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
Sua Escola	0.00%	4.88%	12.24%	18.24%	21.02%	14.48%	13.77%	11.78%	0.00%	0.00%	2.50%
Escolas Similares	1.04%	3.89%	8.38%	17.68%	18.90%	21.32%	17.83%	7.35%	2.01%	0.75%	0.08%

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
Total Município	0.74%	3.94%	10.10%	20.57%	22.10%	19.73%	14.58%	5.80%	1.87%	0.80%	0.03%
Total Estado	0.28%	1.48%	4.32%	10.77%	17.20%	21.83%	20.58%	13.48%	6.53%	2.30%	0.83%
Total Brasil	1.04%	5.00%	11.16%	16.93%	18.02%	18.25%	15.03%	9.28%	4.11%	1.58%	0.53%

Distribuição Percentual dos Alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência

Distribuição dos Alunos por Nível de Proficiência em Língua Portuguesa

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8
Total Município	10.47%	11.87%	18.97%	21.89%	18.58%	11.54%	4.18%	1.34%	0.00%
Total Estado	9.64%	9.74%	16.22%	20.03%	20.75%	14.82%	8.78%	3.02%	0.00%
Total Brasil	14.38%	12.02%	15.80%	18.33%	17.78%	12.81%	8.25%	2.87%	0.00%

Distribuição dos Alunos por Nível de Proficiência em Matemática

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
Total Município	10.04%	13.81%	21.71%	23.03%	17.78%	8.18%	3.53%	0.71%	0.11%	0.00%
Total Estado	7.88%	10.08%	18.80%	20.17%	19.28%	13.43%	7.53%	3.48%	1.18%	0.29%
Total Brasil	13.53%	13.87%	17.85%	17.88%	15.37%	10.80%	8.22%	2.82%	1.25%	0.33%



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Médias de Proficiência

	5º Ano		9º Ano		3ª Série	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
Escolas Federais do Brasil	247.24	258.49	309.05	326.79		
Escolas Estaduais do Brasil	217.62	227.00	254.32	252.58		
Escolas Municipais do Brasil	207.14	216.58	248.10	246.56		
Total Brasil	214.54	224.10	258.35	258.36		
Escolas Estaduais do seu Estado	196.38	208.65	261.39	262.83		
Escolas Municipais do seu Estado	225.68	238.88	265.63	267.22		
Total Estado	228.48	242.25	266.22	269.38		
Escolas Estaduais do seu Município			258.63	254.72	255.01	253.27
Escolas Municipais do seu Município	207.95	218.04	240.91	244.38		
Total Município	207.95	218.04	258.01	254.36	258.20	257.24

	5º Ano		9º Ano		3ª Série	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
Sua Escola	202.27	220.52				
Escolas similares	212.11	223.07				

Desempenho da sua Escola nas Edições da Prova Brasil	5º Ano		9º Ano		3ª Série	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
2011	167.69	202.36				
2013	198.16	218.13				
2016	208.37	227.02				
2017	202.27	220.52				



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

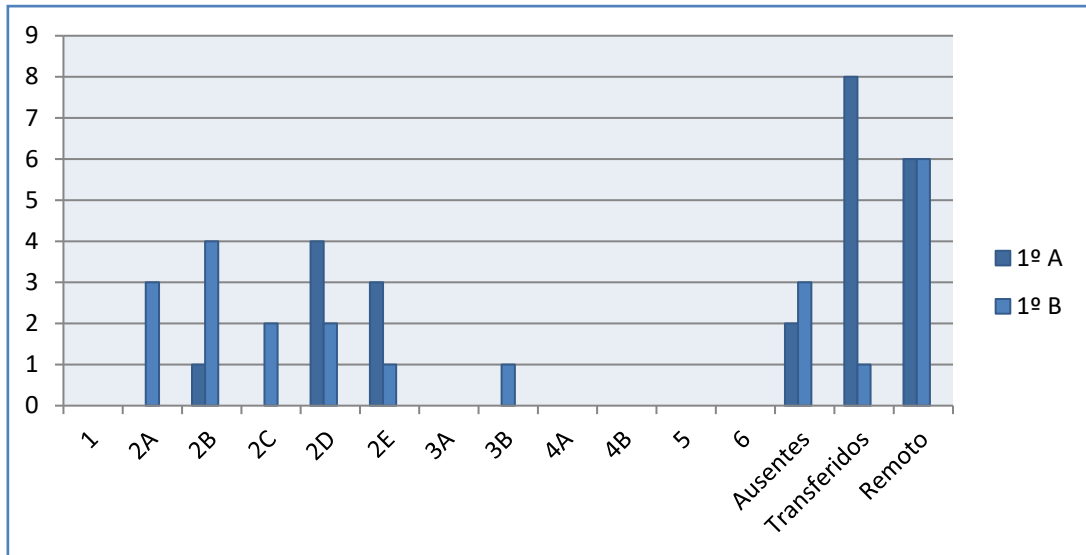
Ministério da Educação



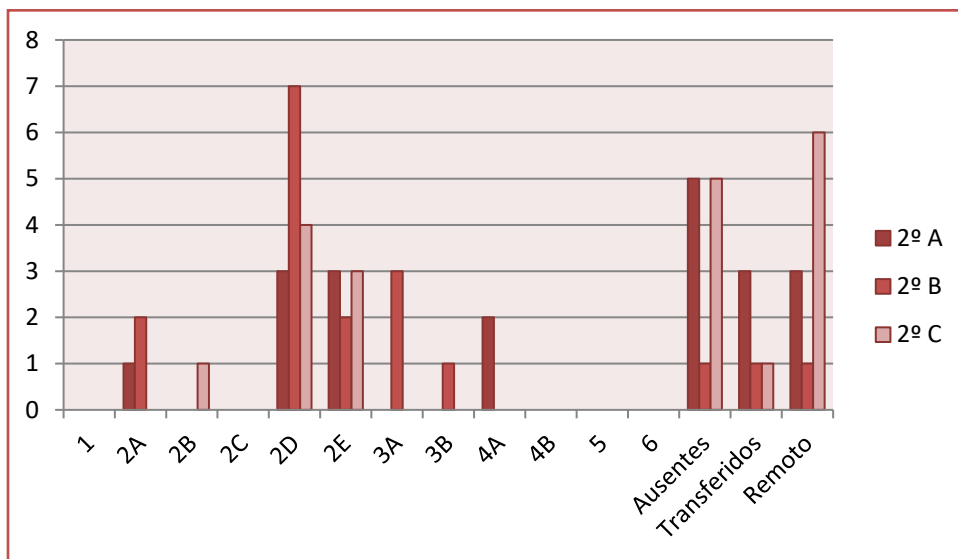
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- Mutirão de leitura 1º Semestre /2

2º Semestre



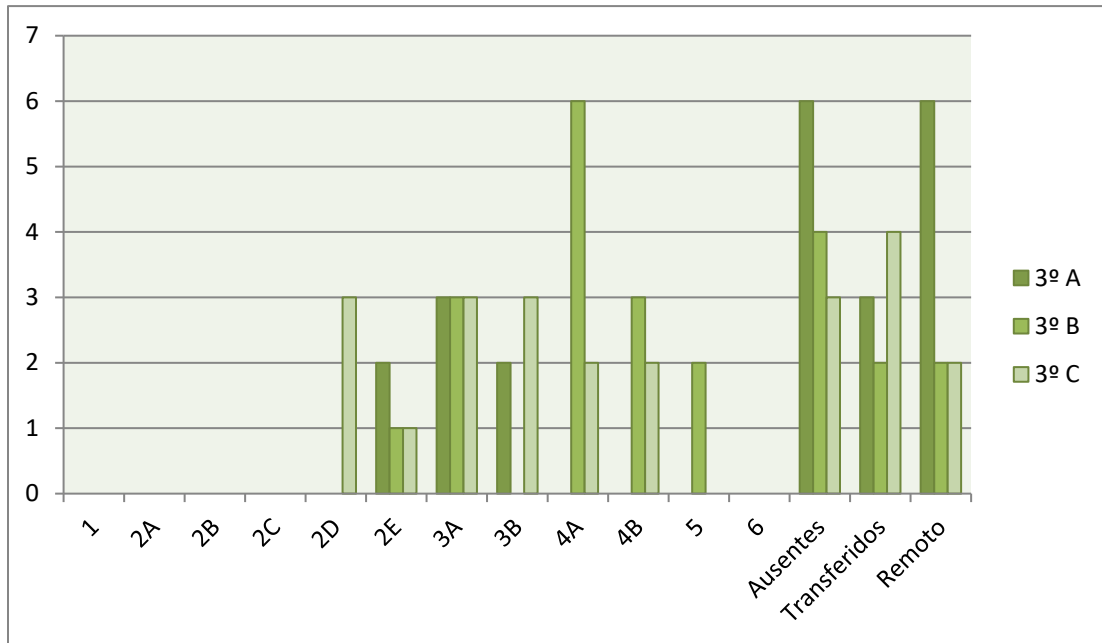
2º Semestre



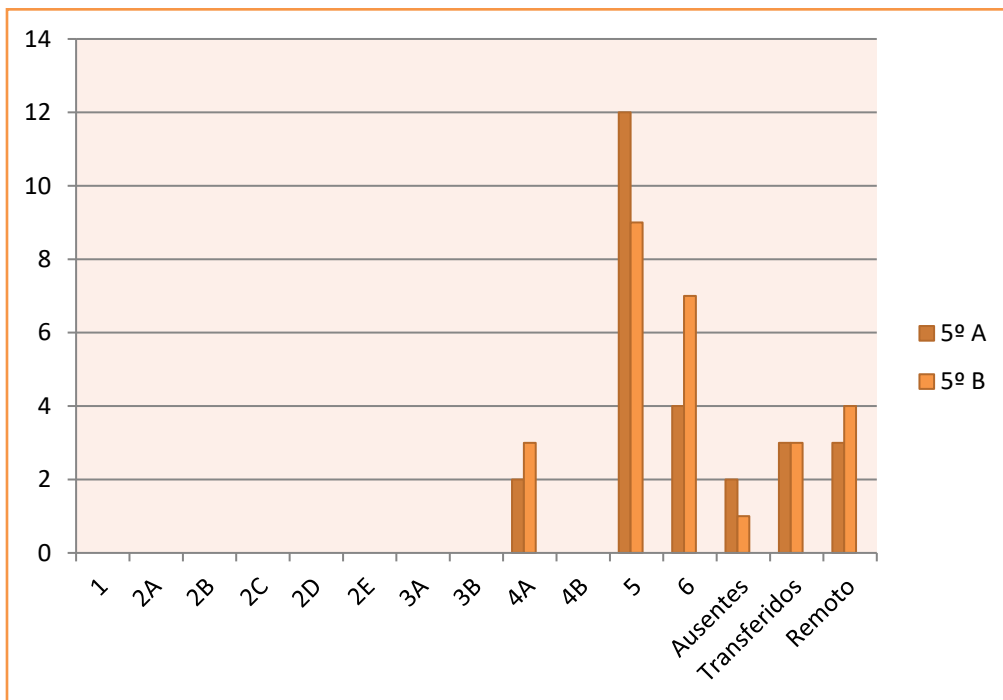


ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "LEÔNCIO CORREIA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2º Semestre



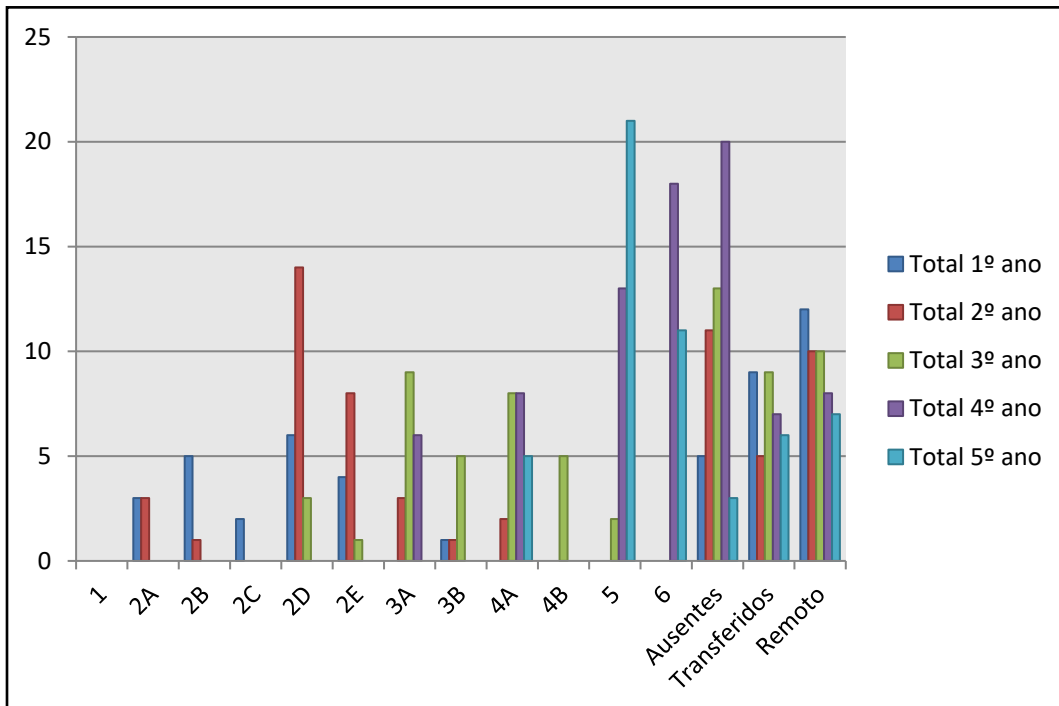
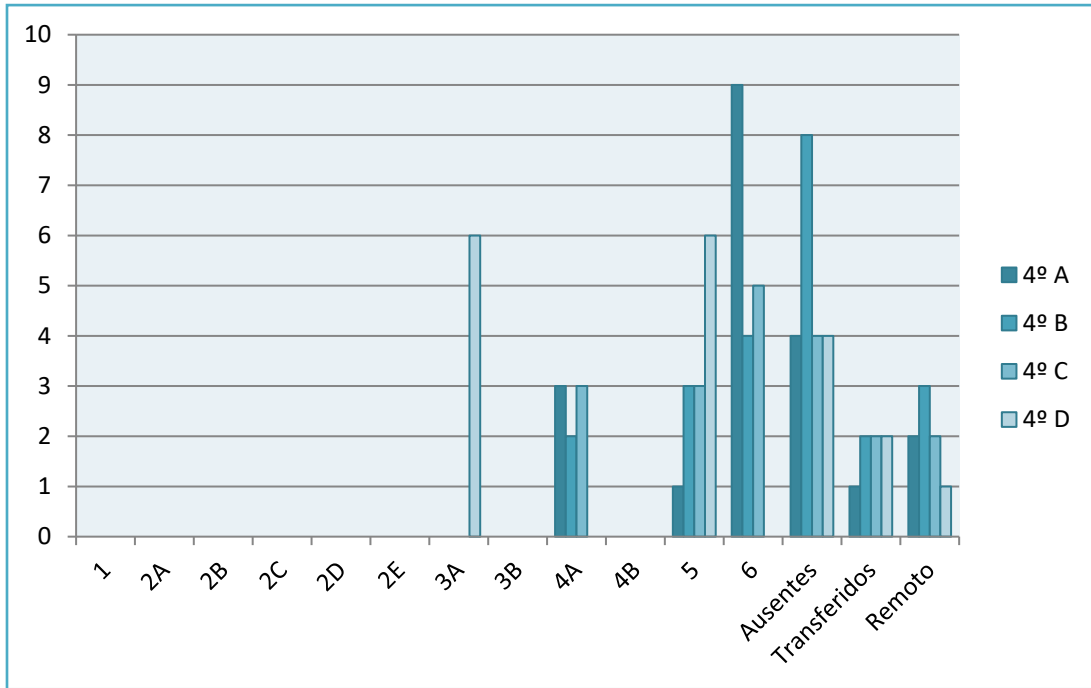
2º Semestre





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2º Semestre





3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO

Desenvolvemos as seguintes ações: adaptação curricular, execução das atividades em duplas, encaminhamentos dos alunos com prévia conversa com os pais, atendimento no AEE, orientação aos pais de como se dá a aprendizagem na atualidade, conversa das pedagogas no ato da matrícula do aluno orientando aos pais sobre o funcionamento da escola.

3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

Os avanços encontrados na escola foram:

- Na rotatividade interna dos professores no planejamento das turmas melhorou o diagnóstico do processo de ensino aprendizagem;
- Durante o Período Pândemico", fez-se necessária a permanência do professor com a turma;
- Durante a Pandemia, houve a participação dos alunos através de Grupos de WhatsApp;
- Entrega de atividades impressas retiradas quinzenalmente na escola para os alunos sem acesso à internet;
- Os Planejamento Pedagógicos foram entregues quinzenalmente para Equipe Pedagógica, através do Anexo II;
- As entregas das Atividades impressas para os pais e/ou responsáveis, ficaram sobre a responsabilidade da Equipe Pedagógica;
- O Planejamento de turma/professor é realizado através da necessidade da escola e de acordo com o perfil do professor, pela Equipe Gestora;
- Professores cada vez mais comprometidos com a aprendizagem dos alunos.
- Há boa limpeza e manutenção da mesma;
- Prontidão e eficiência da Equipe de Auxiliares de Serviços Diversos;
- Interação do grupo de professores;
- Alunos respeitosos;
- Ambiente de tranquilidade;
- Eficiência e prontidão das funcionárias da secretaria;
- Boa aceitação de grupo e liberdade de se expressar;



- Maior acompanhamento das aprendizagens dos alunos Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Especial;
- Bons resultados nas avaliações externas;
- Rotina escolar e de turmas bem definidas;
- Alimentação de qualidade;
- Uniforme escolar e material entregue sem ônus a comunidade;
- Alto índice de expectativa na aprendizagem do aluno.

Os problemas encontrados na escola são:

- Ausência dos pais nas reuniões e entrega de boletins.
- Compreensão de poucos professores que o aluno de inclusão não é do professor de apoio, ele é da turma, portanto aluno do professor regente, corregente e o de apoio, uma vez que este está lá como seu professor também, contudo para auxiliar na sua adaptação de conteúdos e comportamental;
- Administração do tratamento medicamentoso. Mesmo após os laudos os pais apresentam dificuldade em entender a importância do tratamento para o aprendizado.
- Falta de manutenção predial por conta da mantenedora;
- Maior adequação e melhor funcionamento dos banheiros;
- Conforme análise realizada em reunião interna e posteriormente com a Comunidade Escolar e com o Conselho Escolar, para os fins de se discutir a construção do Projeto Político-Pedagógico, concluiu-se que existem bastantes pontos fortes e algumas questões a serem melhoradas e/ou conquistadas, à medida que metas e planos de ação sejam projetados para estes fins. De todos os pontos levantados, os mais marcantes e que o grupo acredita ser o diferencial da escola são aqueles que convergem para a expectativa na aprendizagem do aluno.

3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE

A professora de apoio trabalhará não só especificamente com o aluno de NEE para qual veio atender, mas com todos os demais. Esse caso ocorrerá dependendo da particularidade da NEE, uma vez que o vínculo deverá ser realizado com toda a turma.

Demais propostas e planejamentos constam nos planos de ação da Equipe gestora no item 4.5 deste Projeto Político Pedagógico.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS

Os projetos serão desenvolvidos partindo do contexto democrático, seguindo as orientações da SEMEDI, e assim terão apoio total da equipe, considerando o processo de ensino aprendizagem.

Temos atualmente o seguinte projeto:

- Projeto VELHA INFÂNCIA-Visa a interação dos alunos, juntamente com o "Lar dos Idosos Perseverança", valorizar o cuidado no processo de envelhecimento.
- Projeto É DOANDO QUE SE VIVE-Tem como objetivo trabalhar em sala de aula, a conscientização sobre a importância da doação de órgãos, fazendo com que os alunos repassem as informações para os familiares.
- Projeto ROTA DO APRENDER - Visa explorar os pontos turísticos da cidade, com o apoio dos professores da Rede Municipal de Ensino.
- Projeto FAMÍLIA E ESCOLA - SEFE, tem por finalidade o engajamento familiar nos projetos e ações da escola em prol do aprendizado do aluno com foco nos materiais e apostilas do Programa SEFE.
- Projeto PORTO ESCOLA - Acoplado as disciplinas de História, Geografia e Ciências tem a finalidade de apresentar o Porto de Paranaguá sua função social, econômica e cultural para a cidade e seus moradores.
- Projeto "Libras Kids"-Trabalhar a inclusão nos anos iniciais da Rede Pública de Ensino, para que saibam respeitar as diferenças.

3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

No início do ano letivo, os pais passam a acompanhar os seus filhos até o pátio coberto da escola para formar fila, onde permanecem até as professoras assumirem as turmas na entrada para as salas de aula. Observando a preocupação da Equipe Gestora, as mesmas acompanham na quadra a permanência dos alunos até a entrada para a sala de aula, essa segurança serve para nós enquanto escola, mas principalmente para os alunos e pais.



3.1.7 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A articulação na Educação Infantil ocorre garantindo que os conhecimentos já adquiridos nessa fase tornem-se base e sejam incorporados como subsídios para o Ensino Fundamental. Desta forma essa articulação proporciona aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens.

3.1.8 ARTICULAÇÃO DOS 5º ANOS PARA TRANSIÇÃO PARA O 6º ANO (TRANSIÇÃO DAS SÉRIES INICIAIS PARA AS FINAIS)

A articulação dos 5º anos para o 6º ano para nossa Instituição de Ensino representa uma etapa essencial no percurso de uma criança. Esse tema propõe dar mais foco às competências e às habilidades que contribuem para a "preparação para a escola", assim como entender o papel dos pais e as melhores práticas para favorecer uma transição adequada e o sucesso escolar. O final do ano letivo costuma gerar ansiedade e inquietação entre alguns estudantes, principalmente se for um período de mudança de ciclo de ensino. Por isso, a transição do Ensino Fundamental fase I (séries iniciais) para o Ensino Fundamental fase II (séries finais) deve ser planejada e feita com atenção, já que esse é um dos momentos mais importantes na vida escolar da criança e do adolescente.

.A Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica orienta:

A transição entre as etapas da Educação Básica e suas fases requer formas de articulação das dimensões orgânica e sequencial que assegurem aos educandos, sem tensões e rupturas, a continuidade de seus processos peculiares de aprendizagem e desenvolvimento. (Resolução CNE/CEB nº4/2010, Art. 18, § 2º).

Essa mesma resolução indica em seu artigo 25º:

Os sistemas estaduais e municipais devem estabelecer especial forma de colaboração visando à oferta do Ensino Fundamental e à articulação sequente entre a primeira fase, no



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

geral assumida pelo Município, e a segunda, pelo Estado, para evitar obstáculos ao acesso de estudantes que se transfiram de uma rede para outra para completar esta escolaridade obrigatória, garantindo a organicidade e a totalidade do processo formativo do escolar. (Resolução CNE/CEB nº4/2010, Art. 25)

Partindo desses pressupostos são realizadas algumas etapas em nossa escola para essa articulação:

Primeiro passo – O acolhimento dos alunos e professores no início de cada ano letivo, com propostas de adaptação e recuperação de conteúdos defasados, advindos de um diagnóstico básico, proveniente do ano anterior fornecido pelas professoras de 4º anos. Assim poderá ser implementadas as estratégias a serem articuladas dentro das reais necessidades dos alunos de 5º anos, para poder os preparar a nova etapa que é o do 6º ano dando sequência na aprendizagem.

Segundo passo – A articulação de horários e docentes nas turmas de 5º anos do Ensino Fundamental – fase I. Que começa no início do ano letivo com mudança na rotina das disciplinas, com aulas mais dinâmicas e com duração semelhante as do turno / aula 6º ano, aplicando a rotatividade de professores e das disciplinas, num mesmo dia de aula gradativamente. Destacamos que nada é feito de forma agressiva e sim ritmada e progressiva, ou seja começamos com 02 a 03 aulas ao dia e quando o aluno acostumasse, acrescenta mais uma aula para dinamizar o turno. Tendo como princípio a autonomia, adaptação e aprendizado.

Terceiro passo – é imprescindível o aprendizado mínimo para progresso do aluno para a próxima fase (6º ano) tendo como foco principal alguns quesitos inerentes a um nível de conhecimento mínimo:

Sendo eles:

Em Língua Portuguesa, domínio da leitura, escrita e interpretação; ou seja, apropriar-se da linguagem escrita e falada como meio de interação autônoma na vida em sociedade e como forma de ampliação das possibilidades de participação social;



Em matemática com a primazia de compreensão do alunos das 04 operações matemáticas e situações problemas, frações e porcentagem. Conhecendo Números: números decimais; frações; porcentagem, soma e subtração; multiplicação e divisão; multiplicação e divisão com frações; Álgebra; Geometria; Grandezas e medidas; e Probabilidade e estatística.

3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.

A Instituição de Ensino é composta pelos seguintes segmentos conforme suas funções:

- 1- Pessoal docente: professores regentes e corregentes;
- 2- Pessoal não Docente: Diretora, coordenadora, orientadora, auxiliar administrativo, agente operacional, agente de apoio pedagógico e auxiliares de serviços gerais;
- 3- Alunos;
- 4- Conselho Escolar;
- 5- Outros Parceiros.

RECURSOS FÍSICOS E DIDÁTICOS

Com relação aos recursos didáticos a escola conta com 16 salas de aula. Há 09 salas com aparelho de TV 29'. Há também outros recursos coletivos, tais como: um projetor multimídia com tela de projeção . Estes recursos são utilizados de acordo com as necessidades dos professores em suas respectivas disciplinas. Existem 12 salas de aula com ar-condicionado. Tem um laboratório de informática com 15 computadores e 04 mesas digitais. Há também 07 computadores administrativos e pedagógicos. Há 01 impressora multifuncional disponível para utilização coletiva na escola, uma impressora multifuncional HP428. Na escola há 01 caixa de som amplificadora . Na sala de Recursos Multifuncionais onde funciona o AEE têm 02 mesas digitais, 01 computador, 01 scanner e 01 impressora a jato de tinta. A estrutura física da escola é constituída por três blocos (prédios), divididos em 16 salas de aula, uma sala de leitura, um laboratório de informática, um refeitório, um



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

auditório, almoxarifado, quatro banheiros (masculino e feminino de uso dos alunos), sala de dança, sala dos professores com um banheiro, sala apoio pedagógico, uma sala da equipe pedagógica e uma secretaria.

A escola possui livros didáticos, literários, oriundos do FNDE/PNLD estes de uso dos professores e alunos. Todos tem acesso aos livros didáticos.

3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Contamos com as seguintes ações:

- Verbas disponibilizadas pelo FNDE no nosso caso temos o PROGRAMAS DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA –PDDE;
- Recursos próprios arrecadados pela APMF;
- Recursos da mantenedora conforme licitações.

3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS DE DIFICULDADES:

PROPOSTAS DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE :

Planilha de Auto-avaliação da Instituição de Ensino - 2022

Auto Avaliação	A escola que tínhamos (AutoAvaliação)		A escola que temos hoje		Metas (a escola que queremos
	Potencialidades	Dificuldades	Potencialidades	Dificuldades	
1 – Gestão de pessoas	Há um entrosamento e uma boa integração entre docentes, alunos e demais membros da Comunidade Escolar.	Integração entre os alunos	Quadro funcional quase completo . Bom entrosamento dos docentes.	Integração entre os alunos	Realizar projetos que visem a interação entre alunos.



2 – Gestão Participativa	Comunicação e decisões em conjunto.	Envolver como um todo a comunidade nas tomadas de decisões	Melhora na participação da Comunidade como um todo.	Reunir todos os envolvidos.	Continuar ações que buscam reduzir distanciamento entre a comunidade e a escola.
3 - Gestão pedagógica	Integração da gestora com a equipe pedagógica	Comprometi- mento	Melhor integração e participação da equipe gestora	Reduzir índices de reprovação	Intensificar reforço escolar paralelo.
4 - Gestão de serviços de apoio (recursos físicos e financeiros)	Recursos financeiros não atendem a todas as Necessidades.	Aproximar os pais da escola / parcerias informais e doação voluntária para pequenos reparos	Recursos financeiros priorizados para atender prioridades	Desafio - Atender a demanda das prioridades com poucos recursos financeiros. Onde gerar novas fontes de recursos?	Continuar priorizando metas visando o bem estar do aluno.
5 - Gestão de resultados educacionais	Auto índice de evasão escolar	Comunicação com pais e responsáveis		Problemas De ordem social, índice elevado de faltas.	Intensificar o trabalho de recuperação social desses alunos com índices de faltas elevado.

PLANOS DE AÇÃO DOS SEGMENTOS DA INSTUIÇÃO DE ENSINO:

Plano de ação do Gestor (Diretora):

Metas	Ações	Proposta	Período	Responsável
Democraticamente planejar, acompanhar, informar e	Organizar as análises de documentos: PPP, Regimento Interno.	Conhecer, apropriar-se e divulgar os resultados das avaliações	Fevereiro a março.	Direção



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

descentralizar as atividades inerentes a escola garantindo		externas para toda comunidade escolar,		
Metas	Ações	Proposta	Período	Responsável
descentralizar as atividades inerentes a escola garantindo		externas para toda comunidade escolar,		
Ensino com equidade e qualidade para todos os alunos.		conscientizando-a e sensibilizando-a da necessidade da intervenção pedagógica. Coordenar e mobilizar a		
		equipe escolar para elaboração de um Plano de Intervenção Pedagógica Escolar;		
	Planejar a distribuição de turmas e professores.	Na matrícula inicial auxiliar as pedagogas nas conversas com os pais entregando o informativo da escola e conversando sobre as normas de bom convívio.	Novembro a dezembro.	Direção Coordenação Orientação



Ensino com equidade e qualidade para todos os alunos.	Acompanhar o desempenho escolar dos alunos, no Pré Conselho, Conselho.	Articular as ações de planejamento às ações avaliativas, tendo como ponto de partida os resultados da aprendizagem dos estudantes;	Março a novembro	Direção Coordenação Orientação
	Comunicar aos professores os resultados das	Definir, no coletivo escolar,	Conforme disponível pelos sistemas.	Direção Coordenação
	avaliações internas e externas.	propostas de intervenção pedagógica que melhor atendam à sua realidade, considerando as ações de implementação do currículo e os roteiros de estudos;		
	Acompanhar desenvolvimento funcional; Realizar reuniões a fim de aprimorar o trabalho diário, buscando juntos meios para isso.	Conscientizar estudantes, professores e família quanto à importância de sua participação nas avaliações sistêmicas;	Durante o ano	Direção



	Participar a Comunidade Escolar de todas as	Promover um trabalho compartilhado com o conselho de escolar durante todo o processo de implementação do currículo, da intervenção pedagógica e dos roteiros de estudos;	Durante o ano	Direção
Assegurar o bom desempenho professores e dos	atividades que acontecerão na escola.	Garantir ambiente de trabalho acolhedor, possibilitando que		
Funcionários.		cada indivíduo possa exercer seus direitos, seus deveres e suas responsabilidades, de acordo com as atribuições de cadacargo/função		
	Incentivar as formações na escola e fora dela.	Promover, junto aos membros da equipe escolar, momentos de reflexão/avaliação sobre os resultados obtidos após a intervenção pedagógica para redefinição de metas	Durante o ano	Direção Coordenação



Funcionários.	Acompanhar e implementar a organização dos demais espaços pedagógicos.	Garantir ambiente de trabalho acolhedor, possibilitando que cada indivíduo possa exercer seus direitos, seus deveres e suas responsabilidades, de acordo com as atribuições de cada cargo/função	Março	Direção
	Planejar junto a equipe de gestão pedagógica o trabalho a ser realizado.	Dar o suporte necessário para o desenvolvimento das ações planejadas no âmbito da intervenção pedagógica.	Durante o ano (semanalmente).	Direção Coordenação Orientação Secretária Geral



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Plano de Ação Coordenação Pedagógica / Orientação:

Metas	Ações		Período	Responsável
Trabalhar em parceria com a Equipe Gestora da escola para uma Administração eficaz em busca da melhoria contínua.	Implementar e avaliar o PPP da Escola.	Conhecer e apropriar-se dos resultados dos estudantes nas avaliações externas e das metas propostas e pactuadas com a escola. Coordenar as ações de avaliação do processo de aprendizagem, visando a garantir um clima favorável ao seu desenvolvimento e a participação e o envolvimento com os pais e a comunidade.	Fevereiro / Abril	Coordenação Orientação Direção
	Organizar o cronograma de atividades da escola.	Assessorar o planejamento, a implementação e o desenvolvimento das ações educacionais relativas à intervenção pedagógica	Fevereiro	Coordenação Orientação Direção
	Elaborar rotina de trabalho da Equipe Pedagógica.	Promover os momentos de integração, estudo, reflexão a partir dos encontros pedagógicos, num constante repensar da prática pedagógica	Fevereiro / Março	Coordenação Orientação Direção



<p>Trabalhar em parceria com a Equipe Gestora da escola para uma Administração eficaz em busca da melhoria contínua.</p>	<p>Organizar documentos.</p>	<p>Coordenar, acompanhar e articular, juntamente com o</p>	<p>Fevereiro à Dezembro</p>	<p>Coordenação Orientação</p>
		<p>corpo docente, o planejamento e a implementação da intervenção pedagógica, garantindo que a realidade do educando seja o foco para (re) dimensionamento das atividades</p>		
	<p>Construir instrumentais para organização do trabalho pedagógico.</p>	<p>Acompanhar sistematicamente o processo de aprendizagem a partir do interesse e da necessidade do corpo docente e discente, sugerindo medidas práticas inovadoras que contribuam para a melhoria da qualidade dessa aprendizagem</p>	<p>Conforme a necessidade de padronizar e sistematizar o trabalho pedagógico.</p>	<p>Coordenação Orientação Direção</p>
	<p>Construir calendário de formação continuada na escola.</p>	<p>Assessorar a ação do professor na orientação e observação quanto aos registros das intervenções pedagógicas</p>	<p>Abril</p>	<p>Coordenação Orientação</p>
	<p>Construir cronogramas de utilização dos espaços pedagógicos da escola.</p>	<p>Garantir a circulação de informações sobre o acompanhamento e os resultados da intervenção pedagógica.</p>	<p>Março</p>	<p>Coordenação Orientação</p>



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativo:

Metas	Ações	Período	Responsável
Prontuários dos alunos ativos	organizar e manter atualizados os prontuários dos alunos, procedendo ao registro e escrituração relativos à vida escolar e entre outras	Janeiro a Dezembro	Secretária Geral
Atualização do arquivo inativo	organizar e manter atualizado o arquivo escolar ativo e conservar o inativo, de forma a permitir, em qualquer época, a verificação da identidade e da regularidade da vida escolar do aluno e da autenticidade dos documentos escolares	Período	Secretária Geral I
Regimento Interno	Renovação	Janeiro a Dezembro	Secretária Geral
Renovação de Funcionamento: Ensino Fundamental, Educação Infantil e Atendimento Educacional Especializado	Organizar e manter atualizado o arquivo funcional. Assim como organizar e entregar na data o processo para que a renovação ocorra.	Agosto	Secretária Geral
Conselho Escolar	Renovação	Período	Secretária Geral
Patrimônio da Instituição	Atualizar o patrimônio incorporando itens adquiridos ao longo do ano letivo.	Janeiro a Dezembro	Secretária Geral

Plano de Ação da equipe de Apoio Operacional:

Metas	Ações	Período	Responsável
Limpeza da escola	Manter a escola limpa e organizada	Janeiro a Dezembro	Auxiliares de serviços gerais.
Plantão intervalos	Auxiliar no plantão do intervalo dos alunos	Janeiro a Dezembro	Auxiliares de serviços gerais.
Divisão do trabalho de forma igualitária	Manter o cronograma de limpeza, a fim de melhorar o atendimento aos alunos, como também organizar com igualdade os espaços a serem limpos	Janeiro a Dezembro	Auxiliares de serviços gerais.



Proatividade	Envolver-se com a educação orientando e supervisionando alunos em suas relações com colegas e ambiente	Janeiro a Dezembro	Auxiliares de serviços gerais.
Auxílio na gestão de almoxarido	Participar da entrega de uniformes e material escolar	Janeiro a Dezembro	Auxiliares de serviços gerais.
Economia de recursos	Fazer uso adequado do material de limpeza;	Janeiro a Dezembro	Auxiliares de serviços gerais.
Material de trabalho	Zelar pelos equipamentos e utensílios da escola	Janeiro a Dezembro	Auxiliares de serviços gerais.
Eventos	Participar do planejamento da escola quanto a festividades, reuniões e outros inerentes a função	Janeiro a Dezembro	Auxiliares de serviços gerais.

3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL

A importância das adaptações e a criação de recursos materiais e estratégias de ensino que garantam as condições necessárias de acesso ao currículo para esses alunos, visando à sua autonomia e ao seu desenvolvimento acadêmico, psicológico e social. A proposta de educação inclusiva implica, portanto, um processo que estará voltado ao aprendizado.

DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Temos salas de aulas adequadas amplas para atender em 03 prédios totalizando 16 salas de aula. Foram instalados ar-condicionados nas salas de aula. Quanto às condições de acessibilidade, possuímos rampas para interligar os prédios. Ainda há uma gama de melhorias a serem realizadas pela entidade mantenedora, inclusive nossa instituição passará em breve por uma reforma, que está no planejamento da entidade mantenedora (Prefeitura /SEMEDI) em processo licitatório.

Prédio de: (x) Alvenaria	
Nº de Blocos: 03 (A, B, C)	Nº de pisos: 02 (Térreo e 1º andar).
Área total do terreno m ² : 99,00 x 10,50 x 97,90 x 10,00 x 100,00 = 5.758,75 m ²	



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "LEÔNCIO CORREIA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Área total construída m ² : 2.215, 67 m ²
Extintores de incêndio:(x)sim quantidade:13
Bebedouros:(x)sim Quantidade:02
Possui rampas para acessibilidade: (x) sim

Descrição das dependências e equipamentos (informe a quantidade e a metragem)

Quantidade	Área de m ²	Dependência/equipamentos
01	36 m ²	Espaço de recepção
01	48 m ²	Secretaria
01	30 m ²	Sala da equipe técnico-pedagógica (Direção, Coordenação, Orientação)
01	48 m ²	Sala dos professores
02	72 m ²	Sala de aula – educação infantil (1,5 m ² por criança)
12	432 m ²	Sala de aula – ensino fundamental (1,20 m ² por criança)
01	36 m ²	Sala de Recursos Multifuncionais - SRM
01	36 m ²	Classe Especial
01	52 m ²	Biblioteca
01	52 m ²	Refeitório
02	50 m ²	Cozinha
01	1,50 x 1,50	Dispensa ou Depósito
04	144 m ²	Banheiro para crianças
01	1,50 x 1,50	Banheiro para adultos
Descrever outras dependências:		
01 laboratório de informática com 52 m ²		

Área livre de lazer/equipamentos:

Quantidade	Área m ²	Dependência/equipamentos
00	-	Área de lazer interna ou coberta



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

01	180 m²	Área de lazer externa (pátio)
00	-	Caixa de areia protegida
Relação de brinquedos e equipamentos externos: 01 parquinho de PVC para Educação Infantil.		

Recursos Pedagógicos

Recurso(s)	Quantidade	Recurso(s)	Quantidade
Aparelho de som	03	Casinhas	01
Computadores	13	Livros de história	50
Televisão	15	Arcos	00
Aparelho – DVD	00	Fantoches	00
Projeto (data show)	01	Espelhos	02
CD	82	DVD	75
Outros: Jogos Pedagógicos e Brinquedos diversos (nomear e especificar quantidade): Material dourado, ábaco, jogos de memória, jogo de cartas, quebra-cabeça, numeral, Esquema corporal, Bandinha rítmica.			

Recursos Pedagógicos da Sala de Recursos Multifuncionais

Recurso(s)	Quantidade	Recurso(s)	Quantidade
Microcomputador	01	Material dourado	06
Laptop	02	Esquema corporal	02
Estabilizador	03	Bandinha rítmica	01
Scanner	01	Memória de numerais I	02
Impressora	02	Tapete alfabético encaixado	01
Teclado com colmeia	01	Software de comunicação alternativa	01
Acionador de pressão	01	Sacolão criativo monta tudo	01
Mouse com entrada para acionador	01	Quebra cabeça – sequência lógica	01
Lupa eletrônica	01	Dominó de associação de ideias	01
Dominó de frases	01	Dominó de animais em libras	01



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Dominó de frutas em libras	00	Dominó tátil	01
Alfabeto Braille	00	Kit de lupas manuais	01
Plano inclinado-suporte para leitura	01	Memória tátil	0 1

3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Define-se como expressão do anseio de crescimento dos indivíduos como cidadãos e de crescimento da sociedade enquanto sociedade democrática. É a ponte entre o indivíduo e o colegiado, entre a tomada de decisão e a participação, cujas bases estão fundamentadas no debate, assim, os meios e as questões geradas no processo democrático demonstram a preocupação da escola em se firmar nos objetivos e práticas que a constituam em um espaço de construção da cidadania.

A gestão democrática se consolida no projeto político-pedagógico, pois é construída pela comunidade escolar no exercício de sua autonomia, baseando-se nas características dos alunos profissionais e recursos disponíveis, tendo como referência as orientações curriculares nacionais e dos respectivos sistemas de ensino.

Nesse sentido, a atuação da gestão escolar na linha democrática preza por mudança organizacional escolar que oportunize através das constantes reelaborações, adaptações, inovações e da prática de gestão participativa da escola um ensino de alto nível aos estudantes.

3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

A Escola Municipal em Tempo Integral “Leôncio Correia” possui as seguintes instâncias colegiadas as quais foram democraticamente compostas.

- Conselho de Classe;
- Conselho Escolar;
- APMF;
- Associação de Pais Mestre e Funcionários(APMF).



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

3.3.2 PROJETOS E PARCERIAS

- **PARCERIAS:** com os pais, Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, os vizinhos aos arredores, posto de saúde ao lado da escola, Igreja ao lado da escola e APMF.
- **PROJETOS:** VELHA INFÂNCIA, É DOANDO QUE SE VIVE, ROTA DO APRENDER, DIA D COMBATE A DENGUE, FAMILIA E ESCOLA – SEFE, PORTO ESCOLA

3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL

Essas são instituições que definem a escola como um espaço democrático e participativo.

PLANO DE AÇÃO CONSELHO ESCOLAR:

Metas	Ações	Período	Responsável
Estimular a comunidade escolar	Convidar os pais no sábado de Conselho de Classe, preparando um momento para recebê-los e numa roda de conversa examinar nossa realidade escolar e junta levantarmos questões que melhorem os recursos institucionais, de maneira a assegurar que as reflexões, os debates, os estudos e as propostas de ação, essa construídas com os todos, possam servir de embasamento para que o desenvolvimento social se concretize por meio de práticas pedagógicas educativas efetivas	Janeiro a Dezembro.	Presidente Conselho Escolar
Estimular a comunidade escolar quanto ao voluntariado na escola;			
Articular parcerias para ampliação do acesso aos recursos educativos da cidade e/ou redes de serviços			



3.4 EIXO DE FORMAÇÃO

3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

As formações ofertadas pela SEMEDI (Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral) como as realizadas na escola, estão agregando no conhecimento científico e na prática pedagógica do profissional da educação, desde que o docente esteja disposto a trocar ideias e através desse diálogo, permitir-se a aprender.

Para estabelecer esse giro formativo a escola elabora durante as permanências diálogo que provoque a pesquisa e posteriormente o estudo aprofundado sobre o assunto, colocando-se a coordenadora e a diretora a disposição no auxílio do esclarecimento de dúvidas, como também na busca dessas.

No Conselho de Classe separamos um momento para tratar de assuntos pertinentes à educação e que venha a acrescentar no ato de ensinar e de aprender.

3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

A Deliberação Nº 02/09 – COMED, em seus Artigos 2º e 3º, dispõe para o Sistema Municipal de Ensino: Considerando efetivo trabalho escolar a ação organizada, racional, planejada e histórica, que busca sua eficácia no desenvolvimento do educando estruturada a partir do projeto político pedagógico do estabelecimento e inserida no seu planejamento anual. A instituição considera como dias de efetivo trabalho escolar, os dedicados ao trabalho docente organizado, também, em função do seu aperfeiçoamento, conquanto não ultrapassem cinco por cento (5%) do total de dias letivos estabelecidos em lei, ou seja, dez (10) dias no decorrer do ano letivo. Devendo o calendário escolar garantir no mínimo 800 (oitocentas) horas de aula, distribuídos por um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar por ano.

As formações para professores e funcionários acontecerão nos seguintes momentos quando:

- Previsto no calendário escolar;
- Na hora atividade concentrada.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "LEÔNCIO CORREIA"

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

4 ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO (S)

SERVIDOR (A):	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
GESTORA				
Rosângela Arzão Souza	Superior	Pedagogia	Gerenciamento do ambiente escolar: Supervisão e Orientação	DD1F
PEDAGOGO COORDENADOR				
Andressa Francine Matté Togoe	Superior	Pedagogia	Pedagogia Empresarial e Hospitalar.	PRODB40
Aparecida Maria de Fátima Teodoro	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia com ênfase em Educação Especial	PRODB40
PEDAGOGO ORIENTADOR				
Claudiane Suellen Costa	Superior	Pedagogia	-	PRODB40
SECRETÁRIO ESCOLAR				
Clauri Patricia Santos	Superior	Administração Pública	Contabilidade pública	B4010-1

**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”****EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

PROFESSOR					
FUNCIÓNÁRIO	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
Ana Christina Lira Staniscia	Sim	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia Institucional	DD1F
Carla Beatriz Pesch da Silva Floriano	Sim	Ensino médio – magistério			DD1C
Célia Regina Padilha Andrade Cruz	Sim	Superior	Pedagogia	Educação Especial	DD1C
Célia Regina Poplade dos Santos	Sim	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia Institucional	DD1C
Claudio Marcos Veloso Junior	Sim	Superior	Letras / Inglês		-----
Cristina Lopes dos Santos	Sim	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia Institucional	DD1F
Edelize Katherine Mendes	Sim	Superior	Pedagogia	Educação Especial e inclusiva.	DD1C
Emanuelle do Rocio Moreira	Sim	Ensino médio – magistério			DD1C
Emerson Florindo da Silva	Sim	Superior	Educação Física	Gestão Escolar	-----
Fabyanna Santos Pinto	Sim	Superior	Pedagogia	Educação Infantil	DD1C
Francielle de Souza Martins Pazinato	Sim	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia Institucional e Clínica	DD1C
Inalda Sali dos Santos da Luz	Sim	Superior	Pedagogia	Sociologia	DD1F
Giovana Martins Santos	Sim	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia e Supervisão Escolar	DD1C
Graziela Camargo Cândido	Sim	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia Institucional	DD1C
Jessica Rodrigues Ferreira	Sim	Superior	Pedagogia		DD1C
Jusiane de Oliveira	Sim	Superior	Letras	Gestão Escolar e Educação Especial e EJA	DD1C
Josias da Silva Nascimento	Sim	Superior	Educação Física		DD1A
Kelly Bitencout Faustino	Sim	Médio magistério			DD1A



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

PROFESSOR – continuação:

FUNCIÓNÁRIO	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
Luciane de Souza	Sim	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia Institucional	DD1C
Márcia de Fátima Gonçalves Mendes	Sim	Superior	Pedagogia	Fundamentos e Metodologias de Ensino de Ciências 1º e 2º graus	DD1C
Margarida Maria da Silva	Sim	Superior	Pedagogia		DD1C
Nara Maria Maciel Lazarotti	Sim	Superior	História		DD1C
Maria Candida da Silva	Sim	Superior	Letras	Língua Portuguesa	DD1F
Neuzeli Maria Santos Martins	CLT	Médio Magistério			DD1A
Norma Regina de Mello	Sim	Superior	Pedagogia	Educação Especial	DD1C
Rosane Poletti Kirchhoff	Sim	Superior	Pedagogia		DD1C
Rosemere Gonçalves Fontoura	Sim	Superior	Pedagogia	Psicopedagogia	DD1F
Silvana Brites Gouvêa	Sim	Superior	Pedagogia	Educação Infantil	DD1F
Silvani da Silva Cardoso	Sim	Superior	Pedagogia	Educação Especial	DD1F
Tatiana Catline. Moreira Reis Pereira	Sim	Superior	Pedagogia	Libras, Inclusão e Ensino Língua Portuguesa	DD1F
Thais Santos do Nascimento	Sim	Superior	Pedagogia		DD1C
Valdirene Metz	Sim	Superior	Pedagogia / Filosofia	Antropologia	DD1A
Veridiani Figueiredo	Sim	Superior	História		DD1B
Zemira Corrêa de Arzon	Sim	Superior	Letras	Psicopedagoga Institucional	DD1F



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "LEÔNCIO CORREIA"

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

AUXILIARES ADMINISTRATIVOS:

SERVIDOR (A):	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL
Denize Dias Alves	Estatutário	Superior

AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS:

SERVIDOR (A):	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL
Ana Maria dos Santos Ramos	Estatutário	Ensino Médio Completo
Lea Terezinha Santos do Nascimento	Estatutário	Ensino Fundamental Incompleto
Rosiana Pereira	Estatutário	Ensino Fundamental Incompleto
Rozeli de Fátima Alves Cardoso	Estatutário	Ensino Médio Incompleto
Sonia Barbosa Pereira	Estatutário	Ensino Médio Incompleto

AGENTE OPERACIONAL

SERVIDOR (A):	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL
Joel Costa Cordeiro	Estatutário	Ensino Fundamental Incompleto



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "LEÔNCIO CORREIA"

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE

SERVIDOR (A):	MANHÃ		TARDE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
Ana Christina Lira Staniscia	07:30	11:30	13:30	17:30
Carla Beatriz Pesch da Silva Floriano	07:30	11:30		
Célia Regina Padilha Andrade Cruz			13:30	17:30
Célia Regina Poplade dos Santos	07:30	11:30		
Claudio Marcos Veloso Junior	07:30	11:30		
Cristina Lopes dos Santos	07:30	11:30		
Denize Dias Alves	07:30	11:30	13:30	17:30
Edelize Katherine Mendes	07:30	11:30		
Emanuelle do Rocio Moreira	07:30	11:30		
Emerson Florindo da Silva	07:30	11:30		
Fabyanna Santos Pinto	07:30	11:30		
Francielle de Souza Martins Pazinatto	07:30	11:30	13:30	17:30
Giovanna Martins Santos			13:30	17:30
Graziela Camargo Cândido	07:30	11:30		
Inalda Sali dos Santos da Luz	07:30	11:30		
Jessica Rodrigues Ferreira			13:30	17:30
Josias da Silva Nascimento			13:30	17:30
Jusiane de Oliveira	07:30	11:30		
Kelly Bitencout Faustino			13:30	17:30
Luciane de Souza			13:30	17:30
Márcia de Fátima Gonçalves Mendes	07:30	11:30		



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Margarida Maria da Silva			13:30	17:30
Maria Candida da Silva	07:30	11:30		
Norma Regina de Mello	07:30	11:30		
Neuzeli Maria Santos Martins			13:30	17:30
Rosane Poletti Kirchhoff	07:30	11:30		
Rosemere Gonçalves Fontoura	07:30	11:30	13:30	17:30
Silvana Brites Gouvêa			13:30	17:30
Silvani da Silva Cardoso	07:30	11:30	13:30	17:30
Tatiana Catline Moreira Reis Pereira	07:30	11:30	13:30	17:30
Thais Santos do Nascimento	07:30	11:30		
Valdirene Metz			13:30	17:30
Veridiani Figueiredo	07:30	11:30	13:30	17:30
Zemira Corrêa de Arzon	07:30	11:30		



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

HORA ATIVIDADE

Segue conforme INSTRUÇÃO N° 01/2018 - SEMEDI, que trata e fornece as diretrizes para que aconteça de forma concentrada e conforme quadro abaixo:

Observação: Maiores informações constam no anexo 06 deste documento.

QUADRO DE HORA ATIVIDADE CONCENTRADA

ESCOLA GERAL					
Turno	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Matutino	1º ano	Corregentes e 2º ano	3º Ano e Ed.Física	4º Ano	5º Ano.
Vespertino	Educação Infantil e 1º Ano		Corregentes e Ed.Física		

EDUCAÇÃO ESPECIAL		
Turno	Quarta-feira	Sexta-feira
Matutino	Professores de Sala de Recursos Multifuncional e Classe Especial	Carga Horária Remanescente
Vespertino		

Assim sendo deverá seguir os artigos e incisos da Instrução IN° 01/2018 - SEMEDI. onde deve-se destacar:



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- **A jornada de docente deve ser cumprida da seguinte forma:**

Art nº 1º - A jornada de trabalho do profissional do magistério é constituída de atividades de docência ou de suporte e atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função (hora/atividade).

§ 1º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função, nos termos da Resolução CP/CNE nº 2/2015, destinam-se: I - preparação de aula, estudos, pesquisa e demais atividades formativas; II - participação na elaboração e efetivação do projeto político-pedagógico da instituição de ensino; III - orientação e acompanhamento de estudantes; IV - avaliação de estudantes, de trabalhos e atividades pedagógicas; V - reuniões com pais, conselhos ou colegiados escolares; VI - participação em reuniões e grupos de estudo e/ou de trabalho, de coordenação.

- **Em casos de ausência do profissional do magistério:**

§ 4º A ausência não justificada nos termos das Lei 046/2006, Lei 113/2009 e suas alterações, em cursos e eventos, reuniões, colegiado de classe e/ou no tempo destinado às atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função no próprio local de trabalho, definidos pela Direção da Instituição de Ensino e/ou Secretaria Municipal de Educação, será considerada falta não justificada.

§ 5º A organização das atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função deverá respeitar as diretrizes e o calendário de atividades da Instituição de Ensino e da Secretaria Municipal de Educação.

§ 6º A organização das atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função,deverá respeitar o limite mensal de até 50% (cinquenta por cento) para atividades desenvolvidas no próprio local de trabalho, espaços definidos pela Direção da Instituição de Ensino ou atividades planejadas pela Secretaria Municipal de Educação.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- **A duração da hora atividade:**

Cargo Jornada Semanal Atividade Docente Hora Atividade Professor Regente e Corregente: Educação Infantil, Anos Iniciais e Apoio Pedagógico.

20 Horas Semanais 13h20min. 6h40min. / 40 Horas Semanais M: 13h20min. T: 13h20min. M: 6h40min. T: 6h40min.

§ 1º Nos termos da Lei Federal nº 11.738/2008 os profissionais do magistério deverão garantir 2/3 (dois terços) da jornada de trabalho semanal para o desempenho das atividades de docência.

§ 2º Os profissionais ocupantes dos cargos de Professor de Anos Iniciais, Professor de Apoio Pedagógico, Educador Infantil, Monitor e Professor Auxiliar (de todas as áreas), com jornada semanal de 40 horas, terão as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função de 6h40min (seis horas e quarenta minutos) por turno.

§ 3º A Hora Atividade do Profissional de Apoio poderá ser fracionada, mediante necessidade da criança ou da organização da instituição;

- **Referente aos profissionais das salas de Recusos Multifuncionais:**

Art. 3º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função dos Professores de AEE, Educadores Infantis e Monitores, no efetivo exercício da função, nas Instituições de Ensino, serão de 13h (treze horas) por semana para jornada de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais divididos por turno de trabalho e 6h e 40 min. (seis horas e quarenta minutos) horas por semana para jornada de trabalho de 20 (vinte) horas semanais.

§ 1º Os horários destinados aos intervalos deverão contar na carga horária de hora atividade, pois estão inclusos na jornada de trabalho semanal.

§ 2º A organização e atendimento de plantões nos intervalos, horários de entrada e saída poderão ser desenvolvidos desde que a organização conste no Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno da Instituição, devendo o professor respeitar e participar



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

da organização especificada nos documentos citados, respeitando a carga horária mínima semanal destinada a hora atividade.

- **Professores de apoio:**

§ 1º Para os professores de Apoio as 6h40min deverão ser distribuídas preferencialmente nas primeiras ou últimas aulas, de forma a permitir o trabalho colaborativo com o professor do ensino comum das diferentes disciplinas e organização do cronograma;

- **Organização quando houver outras situações:**

Art. 10º Em casos previstos de necessidade de ausentar-se, deverá haver organização por parte da equipe técnico pedagógica, no sentido de troca de hora atividade, sempre que possível.

Art. 11º Em casos de faltas, ainda que justificadas, a carga horária destinada ao cumprimento de 1/3 da hora atividade deverá ser calculada com base na carga horária efetivamente trabalhada a ser cumprida na semana seguinte às ausências.

Art. 12º O monitoramento do Intervalo escolar pode ser cumprido pelo professor desde que este seja amplamente discutido e documentado no Regimento Escolar e Projeto Político - Pedagógico

Art. 13º Esta resolução entrará em vigor na data da sua publicação

Conforme o Art. 12º - Fica decidido que a hora-atividade do professor contemplará o horário do recreio dos alunos, ficando em sua permanência, nesse momento como plantonistas, zelando pelos alunos e responsáveis por resolver as situações nesse período.

A seguir encontrar-se-á a organização deste ano letivo quanto a hora atividade dos profissionais docentes (vespertino e matutino):



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

4.3 QUADRO TURNO E CLASSES

PLANEJAMENTO DE TURMAS E PROFESSORES 2022

HORA ATIVIDADE – PERÍODO MATUTINO

Este planejamento está sujeito há mudanças, caso necessário, pois no presente momento não temos conhecimento de licenças por doenças contínuas, afastamentos por COVID19, remoções e outras situações:

Neste ano teremos: uma turma de 1º ano e 02 turmas de 2º anos pela manhã o que muda inteiramente o planejamento anual que tínhamos anteriormente.

Legenda para compreensão dos horários:

	ARTE
	CIÊNCIAS
	EDUCAÇÃO FÍSICA
	GEOGRAFIA
	HISTÓRIA
	LÍNGUA POTUGUESA
	MATEMÁTICA
	INGLÊS
Observação: A disciplina de Inglês não pertence a grade base mas pode ser encontrada na parte disversificada.	



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

HORA ATIVIDADE – PERÍODO MATUTINO

➤ Na turma de 1º ano os professores que atenderão esta demanda são:

Professora Regente 1º ano: **Emanuelle**

Professores Corregentes de 1ºano: **Fabyanna, Graziella e Claudio**

- Língua Portuguesa / Matemática: **Emanuelle**
- Geografia / Ciências / História: **Fabyanna**
- Arte: **Graziella**
- Inglês: **Claudio**
- Educação Física: **Emerson**

1º ano A	1º ANO A	Professora Regente: Emanuelle			
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7h30min à 8h	Fabyanna - Geo	Emanuelle - L.P	Emanuelle - Mat	Emanuelle - L.P	Emanuelle - Mat
8h à 8h15min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
8h15min à 9h30min	Fabyanna - Geo	Emanuelle - L.P	Ed. Física (8:45 às 9:35)	Cláudio - Inglês (9:10 às 10:00)	Emanuelle - Mat
9h30min à 10h20min	Fabyanna - Cie	Emanuelle - L.P	Emanuelle - Mat	Emanuelle - L.P	Fabyanna - Hist
10h20min às 10h35min	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h30min à 11h30min	Fabyanna - Cie	Grazi - Artes (10:20 às 11:20)	Emanuelle - Mat	Emanuelle - L.P	Fabyanna - Hist



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

➤ **Nas turmas de 2º anos os professores que atenderão esta demanda são:**

Professora Regente 2ºano A: **Cristina**

Professores Corregentes de 2ºano: **Fabyanna, Graziella, Emerson e Claudio**

- Língua Portuguesa / Matemática: **Cristina**
- Geografia / Ciências / História: **Fabyanna**
- Arte: **Graziella**
- Inglês: **Claudio**
- Educação Física: **Emerson**

Professora Regente 2ºano B: **Célia Poplade**

Professores Corregentes de 2ºano: **Fabyanna, Graziella, Emerson e Claudio**

- Língua Portuguesa / Matemática: **Célia Poplade**
- Geografia / Ciências / História: **Fabyanna**
- Arte: **Graziella**
- Inglês: **Claudio**
- Educação Física: **Emerson**



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2º ano A	2º ANO A	Professora Regente: Cristina			
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7h30min à 8h	Cristina - L.P	Fabyanna - Geo	Cristina - Mat	Cláudio - Inglês (7:30 às 8:15)	Fabyanna - Hist
8h à 8h15min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
8h15min à 9h30min	Cristina - L.P	Fabyanna - Geo	Cristina - Mat	Cristina - L.P	Fabyanna - Hist
9h30min à 10h20min	Grazi - Artes (9:15 às 10:15)	Fabyanna - Cie	Cristina - Mat	Cristina - L.P	Cristina - Mat
10h20min às 10h35min	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h35min à 11h30min	Cristina - L.P	Fabyanna - Cie	Cristina - Mat	Ed. Física (10:35 às 11:20)	Cristina - Mat

2º ano B	2º ANO B	Professora Regente: Célia Poplade			
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7h30min à 8h	Célia - L.P	Cláudio - Inglês (7:30 às 8:15)	Célia - Mat	Fabyanna - Geo	Grazi - Hist
8h à 8h15min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
8h15min à 9h30min	Célia - L.P	Célia - L.P	Célia - Mat	Fabyanna - Geo	Grazi - Hist
9h30min à 10h20min	Célia - Mat	Célia - L.P	Célia - Mat	Célia - Mat	Grazi - Cie
10h20min às 10h35min	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h35min à 11h30min	Grazi - Artes (10:20 às 11:20)	Célia - L.P	Célia - Mat	Ed. Física (10:35 às 11:20)	Grazi - Cie



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

➤ **Nas turmas de 3º anos os professores que atenderão esta demanda são:**

Professora Regente **3º ano A: Thais**

Professores Corregentes de 3º anos: **Márcia, Graziella, Emerson e Claudio**

- Língua Portuguesa / Matemática: **Thais.**
- Geografia / Ciências / História: **Marcia**
- Arte: **Graziella**
- Inglês: **Claudio**
- Educação Física: **Emerson**

Professora Regente **3º ano B: Francielle**

Professores Corregentes de 3º anos: **Rosane, Graziella, Emerson e Claudio**

- Língua Portuguesa / Matemática: **Francielle.**
- Geografia / Ciências / História: **Rosane**
- Arte: **Graziella**
- Inglês: **Claudio**
- Educação Física: **Emerson**



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Professora Regente 3ºano C: **Maria Cândida**

Professores Corregentes de 3º anos: **Rosane, Graziella, Emerson e Claudio**

- Língua Portuguesa / Matemática: **Maria Cândida.**
- Geografia / Ciências / História: **Rosane**
- Arte: **Graziella**
- Inglês: **Claudio**
- Educação Física: **Emerson**

3º ano A	3º ANO A				
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7h30min à 8h15min	Thaís - L.P	Thais - Mat.	Márcia - Cie	Thais - Mat.	Márcia - Hist
8h15min à 8h30min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
8h30min à 9h30min	Thaís - L.P	Thais - Mat.	Márcia - Cie	Grazi - Artes (8:30 à 9:15)	Márcia - Hist
9h30min à 10h20min	Thaís - L.P	Cláudio - Inglês (9:30 às 10:10)	Márcia - Geo	Thaís - L.P	Thais - Mat.
10h20min às 10h35min	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h35min à 11h30min	Thaís - L.P	Ed. Física (10:35 às 11:20)	Márcia - Geo	Thaís - L.P	Thais - Mat.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

3º ano B	3º ANO B	Professora Regente: Francielle				
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	
7h30min à 8h15min	Grazi - Artes (7:30 às 8:15)	Grazi - Cie	Francielle - Mat	Francielle - L.P	Rosane - Hist	
8h15min à 8h30min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	
8h30min à 9h30min	Francielle - L.P	Grazi - Cie	Francielle - Mat	Francielle - L.P	Rosane - Hist	
9h30min à 10h20min	Francielle - L.P	Rosane - Geo	Francielle - Mat	Francielle - L.P	Francielle - Mat	
10h20min às 10h35min	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	
10h35min à 11h30min	Francielle - L.P	Rosane - Geo	Ed. Física (10:35 às 11:20)	Cláudio - Inglês (10:20 às 11:20)	Francielle - Mat	

3º ano C	3º ANO C	Professora Regente: Maria Cândida				
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	
7h30min à 8h15min	Mª Cândida - LP	Mª Cândida - LP	Mª Cândida - Mat	Rosane - Cie	Mª Cândida - Mat	
8h15min à 8h30min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	
8h30min à 9h30min	Mª Cândida - LP	Mª Cândida - LP	Mª Cândida - Mat	Rosane - Cie	Ed. Física (8:45 às 9:35)	
9h30min à 10h20min	Mª Cândida - LP	Grazi - Artes (9:30 às 10:15)	Mª Cândida - Mat	Rosane - Hist	Márcia - Geo	
10h20min às 10h35min	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	
10h35min à 11h30min	Mª Cândida - LP	Cláudio - Inglês (10:15 às 11:20)	Mª Cândida - Mat	Rosane - Hist	Márcia - Geo	



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

➤ **Nas turmas de 4º anos os professores que atenderão esta demanda são:**

Professora Regente 4º ano A : Edelize

Professores Corregentes de 4º ano: Márcia, Emerson e Claudio

- Língua Portuguesa / Matemática / Arte: **Edelize.**
- Geografia / Ciências / História: **Marcia**
- Inglês: **Claudio**
- Educação Física: **Emerson**

Professora Regente 4º ano B : Ana Christina

Professores Corregentes de 4º ano: Veridiani, Emerson e Claudio

- Língua Portuguesa / Matemática / Arte: **Ana Christina .**
- Geografia / Ciências / História: **Veridiani**
- Inglês: **Claudio**
- Educação Física: **Emerson**

Professora Regente 4º ano C : Jusiane



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Professores Corregentes de 4º ano: **Veridiani, Emerson e Claudio**

- Língua Portuguesa / Matemática / Arte: **Jusiane.**
- Geografia / Ciências / História: **Veridiani**
- Inglês: **Claudio**
- Educação Física: **Emerson**

4º ano A	4º ANO A	Professora Regente: Edelize			
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7h30min à 8h15min	Edelize - L.P	Márcia - Cie	Cláudio - Inglês (7:30 às 8:30)	Márcia - Hist	Edelize - Mat
8h15min às 8h30min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
8h30min à 9h30min	Edelize - L.P	Márcia - Cie	Edelize - Artes	Márcia - Hist	Edelize - Mat
9h30min à 9h35min	Edelize - L.P	Edelize - L.P	Edelize - Mat	Márcia - Geo	Ed. Física (9:45 às 10:35)
9h50min à 10h35min	Ed. Física (10:05 às 10:35)	Edelize - L.P	Edelize - Mat	Márcia - Geo	
10h35min às 10h50min	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h50min à 11h30min	Edelize - L.P	Edelize - L.P	Edelize - Mat	Márcia - Geo	Edelize - Mat

4º ano B	4º ANO B	Professora Regente: Ana Christina		
-----------------	----------	--	--	--



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7h30min à 8h15min	Veridiani - Hist	Ana Christina - L.P	Ana Christina - L.P	Ana Christina - Mat	Ana Christina - Mat
8h15min às 8h30min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
8h30min à 9h30min	Veridiani - Hist	Cláudio - Inglês (8:20 às 9:20)	Ana Christina - L.P	Ana Christina - Mat	Ana Christina - Mat
9h30min à 9h35min	Veridiani - Geo	Ana Christina - Artes	Ana Christina - L.P	Ed. Física (9:45 às 10:35)	Ana Christina - Mat
9h50min à 10h35min	Veridiani - Geo	Veridiani - Cie	Ana Christina - L.P		Ana Christina - Mat
10h35min às 10h50min	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h50min à 11h30min	Veridiani - Geo	Veridiani - Cie	Ana Christina - L.P	Ana Christina - L.P	Ana Christina - Mat

4º ano C	4º ANO C	Professora Regente: Jusiane			
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7h30min à 8h15min	Jusiane - L.P	Veridiani - Cie	Veridiani - Hist	Jusiane - L.P	Jusiane - Mat
8h15min às 8h30min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
8h30min à 9h30min	Jusiane - L.P	Veridiani - Cie	Veridiani - Hist	Ed. Física (8:45 às 9:35)	Jusiane - Mat
9h30min à 9h35min	Jusiane - L.P	Veridiani - Cie	Veridiani - Geo		Jusiane - Mat
9h50min à 10h35min	Jusiane - Artes	Jusiane - Mat	Veridiani - Geo	Jusiane - L.P	Jusiane - Mat
10h35min às 10h50min	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h50min à 11h30min	Cláudio - Inglês (10:25 às 11:20)	Jusiane - Mat	Veridiani - Geo	Jusiane - L.P	Jusiane - Mat

➤ Nas turmas de 5º anos os professores que atenderão esta demanda são:



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Professora Regente **5º ano A : Zemira**

Professores Corregentes de 5º ano: **Inalda, Emerson e Claudio**

- Língua Portuguesa / Matemática / Arte: **Zemira.**
- Geografia / Ciências / História: **Inalda**
- Inglês: **Claudio**
- Educação Física: **Emerson**

Professora Regente **5º ano B : Rosemere**

Professores Corregentes de 5º ano: **Inalda, Emerson e Claudio**

- Língua Portuguesa / Matemática / Arte: **Rosemere.**
- Geografia / Ciências / História: **Inalda**
- Inglês: **Claudio**
- Educação Física: **Emerson**

Professora Regente **5º ano C : Carla**



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Professores Corregentes de 5º ano: **Inalda, Emerson e Claudio**

- Língua Portuguesa / Matemática / Arte: **Carla**.
- Geografia / Ciências / História: **Inalda**
- Inglês: **Claudio**
- Educação Física: **Emerson**

5º ano A	5º ANO A	Professora Regente: Zemira			
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7h30min à 8h15min	Zemira -Artes	Zemira - Mat	Zemira - L.P	Zemira - Mat	Inalda - Hist
8h30min às 8h45min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
8h30min à 9h30min	Zemira - L.P	Zemira - Mat	Ed. Física (8:45 às 9:35)	Zemira - Mat	Inalda - Hist
9h30min à 9h35min	Zemira - L.P	Zemira - Mat	Zemira - L.P	Inalda - Cie	Inalda - Geo
9h50min à 10h35min	Zemira - L.P	Zemira - Mat	Cláudio - Inglês (10:10 às 10:45)	Inalda - Cie	Inalda - Geo
10h50min às 11h05min	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h05min à 11h30min	Zemira - L.P	Zemira - Mat	Zemira - L.P	Inalda - Cie	Inalda - Geo

5º ano B	5º ANO B	Professora Regente:			
-----------------	----------	---------------------	--	--	--



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

		Rosemere			
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7h30min à 8h15min	Rosemere - Artes	Rosemere - Mat	Inalda - Hist	Rosemere - Mat	Rosemere - L.P
8h30min às 8h45min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
8h30min à 9h30min	Cláudio - Inglês (8:35 às 9:35)	Ed. Física (8:45 às 9:35)	Inalda - Hist	Rosemere - Mat	Rosemere - L.P
9h30min à 9h35min			Inalda - Geo	Rosemere - Mat	Rosemere - L.P
9h50min à 10h35min	Inalda - Cie	Rosemere - L.P	Inalda - Geo	Rosemere - Mat	Rosemere - L.P
10h50min às 11h05min	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h05min à 11h30min	Inalda - Cie	Rosemere - L.P	Inalda - Geo	Rosemere - Mat	Rosemere - L.P

5º ano C	5º ANO C	Professora Regente: Carla			
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7h30min à 8h15min	Inalda - Cie	Carla - Mat	Carla - L.P	Veridiani - Hist	Carla - L.P
8h30min às 8h45min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
8h30min à 9h30min	Inalda - Cie	Ed. Física (8:45 às 9:35)	Cláudio - Inglês (8:35 às 9:35)	Veridiani - Hist	Carla - L.P
9h30min à 9h35min	Carla - Mat			Grazi - Geo	Carla - L.P
9h50min à 10h35min	Carla - Mat	Carla - Mat	Carla - L.P	Grazi - Geo	Carla - L.P
10h50min às 11h05min	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h05min à 11h30min	Carla - Mat	Carla - Mat	Carla - L.P	Grazi - Geo	Carla - Artes

➤ Na turma de Classe Especial os professores que atenderão esta demanda são:

Professora Regente **Classe Especial: Norma**

Professores Corregentes de 5º ano: **Rosane, Emerson e Claudio**



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- Língua Portuguesa / Matemática / Arte: **Norma**.
- Geografia / Ciências / História: **Rosane**
- Inglês: **Claudio**
- Educação Física: **Emerson**

Classe Especial	Classe Especial	Professora Regente: Norma			
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7h30min à 8h15min	Norma - L.P	Norma - Mat	Rosane - Geo	Norma - L.P	Norma - Mat
8h15min às 8h30min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
8h30min à 9h30min	Ed. Física (8:45 às 9:35)	Norma - Mat	Rosane - Geo	Cláudio - Inglês (8:15 às 9:10)	Norma - Mat
9h30min à 9h35min	Norma - L.P	Norma - Mat	Rosane - Hist	Norma - Artes	Norma - Mat
9h50min à 10h35min	Norma - L.P	Norma - Mat	Rosane - Hist	Norma - L.P	Rosane - Cie
10h35min às 10h50min	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
10h50min à 11h30min	Norma - L.P	Norma - Mat	Rosane - Hist	Norma - L.P	Rosane - Cie

HORA ATIVIDADE – PERÍODO MATUTINO

Segue abaixo os Horários dos Professores Corregentes / Apoio:

Fabyanna				
----------	--	--	--	--



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "LEÔNCIO CORREIA"

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1º ano A - Geo	2º ano A - Geo	H.A	2º ano B - Geo	2º ano A - Hist
1º ano A - Geo	2º ano A - Geo	H.A	2º ano B - Geo	2º ano A - Hist
1º ano A - Cie	2º ano A - Cie	H.A	H.A	1º ano A - Hist
1º ano A - Cie	2º ano A - Cie	H.A	H.A	1º ano A - Hist

Márcia				
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
H.A	4º ano A - Cie	3º ano A - Cie	4º ano A - Hist	3º ano A - Hist
H.A	4º ano A - Cie	3º ano A - Cie	4º ano A - Hist	3º ano A - Hist
H.A	H.A	3º ano A - Geo	4º ano A - Geo	3º ano C - Geo
H.A	H.A	3º ano A - Geo	4º ano A - Geo	3º ano C - Geo

Rosane				
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
H.A	H.A	C.Especial - Hist	3º ano C - Cie	3º ano B - Hist
H.A	H.A	C.Especial - Hist	3º ano C - Cie	3º ano B - Hist
H.A	3º ano B - Geo	C.Especial - Geo	3º ano C - Hist	C.Especial - Cie
H.A	3º ano B - Geo	C.Especial - Geo	3º ano C - Hist	C.Especial - Cie

Inalda				
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
5º ano C - Cie	H.A	5º ano B - Hist	H.A	5º ano A - Hist
5º ano C - Cie	H.A	5º ano B - Hist	H.A	5º ano A - Hist



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

5º ano B - Cie	H.A	5º ano B - Geo	5º ano A - Cie	5º ano A - Geo
5º ano B - Cie	H.A	5º ano B - Geo	5º ano A - Cie	5º ano A - Geo

Veridiani				
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
4º ano B - Hist	4º ano C - Cie	4º ano C - Hist	5º ano C - Hist	H.A
4º ano B - Hist	4º ano C - Cie	4º ano C - Hist	5º ano C - Hist	H.A
4º ano B - Geo	4º ano B - Cie	4º ano C - Geo	H.A	H.A
4º ano B - Geo	4º ano B - Cie	4º ano C - Geo	H.A	H.A

Cláudio	Inglês			
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
H. A 7:35 às 8:30	2º ano B 7:30 às 8:15	4º ano A 7:30 às 8:30	2º ano A 7:30 às 8:15	H.A (4 horas)
5º ano B 8:35 às 9:25	4º ano B 8:20 às 9:20	5º ano C 8:35 às 9:35	Classe Especial (8:15 às 9:10)	
H. A 9:25 às 10:25	Intervalo 9:05 às 9:20min		1º ano A 9:10 às 10:00	
	3º ano A 9:30 às 10:10	5º ano A 10:10 às 10:45	Intervalo 10:00 às 10:20	
4º ano C 10:25 às 11:20	3º ano C 10:15 às 11:20		3º ano B 10:20 às 11:20	

Graziella				
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
3º ano B (Artes - 7:30 às 8:15)		H.A	H.A 7:30 às 8:30	



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

H.A 8:15 às 9:15		H.A	3º ano A (Artes - 8:30 às 9:15)	
2º ano A- Artes (9:15 à 10:15)	3º ano C (Artes - 9:30 às 10:15)	H.A		
2º ano B (Artes - 10:20 às 11:20)	1º ano A (Artes - 10:20 às 11:20)	H.A		

Nara				
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
	3º ano B - Cie			2º ano B - Hist
	3º ano B - Cie			2º ano B - Hist
			5º ano C - Geo	2º ano B - Cie
			5º ano C - Geo	2º ano B - Cie

HORA ATIVIDADE – PERÍODO TARDE

PERÍODO DA TARDE



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

➤ Na turma de Educação Infantil os professores que atenderão esta demanda são:

Professora Regente **Educação Infantil – turma A: Jessica**

Professores Corregentes: **Kelly e Josias**

- Campo de experiências: **Jessica e Kelly.**
- Educação Física: **Josias**

Professora Regente **Educação Infantil – turma B: Neuzeli**

Professores Corregentes: **Kelly e Josias**

- Campo de experiências: **Jessica e Kelly.**
- Educação Física: **Josias**

Ed. Inf - A	Pré A	Professora Regente: Jessica			
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

13:30 às 14:20	Kelly	Josias - Ed. Física (13:40 às 14:20)	Jéssica	Jéssica	Kelly
14:20 as 14:50	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
14:50 às 15:30	Kelly	Jéssica	Jéssica	Jéssica	Kelly
15:30 às 16:30	Kelly	Jéssica	Jéssica	Kelly (15:30 às 16:25)	Jéssica
16:30 às 17:30	Kelly	Jéssica	Jéssica	Josias - Ed. Física (16:30 às 17:20)	Jéssica

Ed. Inf - B	Pré B	Professora Regente: Neuzeli			
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 14:30	Josias - Ed. Física (13:40 às 14:20)	Kelly	Neuzeli	Neuzeli	Neuzeli
14:20 as 14:50	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
14:50 às 15:30	Neuzeli	Kelly	Neuzeli	Neuzeli	Neuzeli
15:30 às 16:30	Neuzeli	Kelly	Neuzeli	Josias - Ed. Física (15:30 às 16:25)	Kelly
16:30 às 17:30	Neuzeli	Kelly	Neuzeli	Kelly (16:25 às 17:20)	Kelly

➤ **Na turma de Classe Especial os professores que atenderão esta demanda são:**

Professora Regente **Classe Especial: Célia Padilha**



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Professores Corregentes: **Silvana e Josias.**

- Língua Portuguesa / Matemática / Arte: **Célia Padilha.**
- Geografia / Ciências / História: **Silvana**
- Educação Física: **Josias**

Classe Especial	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 14:30	Célia - L.P	Célia - Mat	Silvana - Geo	Célia - L.P	Ed. Física (13:30 às 14:20)
14:30 às 15:40	Célia - L.P	Célia - Mat	Silvana - Geo	Célia - L.P	Silvana - Artes
15:20 às 15:35	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
16:10 às 16:30	Célia - L.P	Célia - Mat	Silvana - Hist	Célia - Mat	Silvana - Cie
16:30 às 17:30	Josias - Ed. Física (13:40 às 14:20)	Célia - Mat	Silvana - Hist	Célia - Mat	Silvana - Cie

➤ Na turma de 1º ano os professores que atenderão esta demanda são:

Professora Regente 1º ano: **Giovana**

Professores Corregentes de 1ºano: **Valdirene**



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- Língua Portuguesa / Matemática / Arte: **Giovana**
- Geografia / Ciências / História: **Valdirene**
- Educação Física: **Josias**

1º ano B	Professora Regente: Giovana				
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 14:30	Valdirene - Hist	Giovanna - L.P	Giovanna - Mat	Josias - Ed. Física (13:40 às 14:20)	Giovanna - Mat
14:30 às 15:20	Valdirene - Hist	Giovanna - L.P	Giovanna - Mat	Giovanna - L.P	Giovanna - Mat
15:20 às 15:35	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
15:35 às 16:30	Valdirene - Geo	Giovanna - Artes 15:35 as 16:20	Giovanna - Mat	Giovanna - L.P	Valdirene - Cie
16:30 às 17:30	Valdirene - Geo	Ed. Física (16:20 às 17:20)	Giovanna - Mat	Giovanna - L.P	Valdirene - Cie

HORA ATIVIDADE – PERÍODO TARDE

Segue abaixo os Horários dos Professores Corregentes / Apoio:

Valdirene	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 14:30	1º ano B - Hist	H.A	Apoio - 1º ano B	Apoio - 1º ano B	H.A



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

14:30 às 15:20	1º ano B - Hist	H.A	Apoio - 1º ano B	Apoio - 1º ano B	H.A
15:20 às 15:35	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
15:20 às 16:30	1º ano B - Geo	H.A	Apoio - 1º ano B	Apoio - 1º ano B	1º ano B - Cie
16:30 às 17:30	1º ano B - Geo	H.A	Apoio - 1º ano B	Apoio - 1º ano B	1º ano B - Cie

Kelly	3	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 14:30	Pré A	Pré B	H.A	H.A	Pré A
14:30 às 15:40	Pré A	Pré B	H.A	H.A	Pré A
16:10 às 16:30	Pré A	Pré B	H.A	Pré A(15:30 às 16:25)	Pré B
16:30 às 17:30	Pré A	Pré B	H.A	Pré B (16:25 às 17:20)	Pré B

Silvana	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 14:30	H.A	Apoio Classe	Classe - Geo	Apoio Classe	
14:30 às 15:30	H.A	Apoio Classe	Classe - Geo	Apoio Classe	Classe Especial Artes
	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
15:30 às 16:30	H.A	Apoio Classe	Classe - Hist	H.A	Classe - Cie
16:30 às 17:30	H.A	Apoio Classe	Classe - Hist	H.A	Classe - Cie

Josias					
dias das aulas	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

13:30 às 14:30	Pré B (13:40 às 14:20)	Pré A (13:40 às 14:20)	Hora Atividade	1º ano B (13:40 às 14:20)	Classe Especial (13:30 às 14:20)
14:30 às 15:40	Integral B - 14:20 às 15:00	14:20 às 16:20		Integral D - 14:20 às 15:00	Integral C - 14:20 às 15:00
	15:00 às 15:40			15:00 às 15:30	15:00 às 15:30
16:10 às 16:30	Integral A - 15:40 Às 16:20	1º ano B (16:20 às 17:20)		Pré B (15:30às 16:25)	Hora Atividade
16:30 às 17:30	Classe Especial (16:20 às 17:20)			Pré A (16:30 às 17:20)	

CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO DO AEE-ANO 2022

Professora do AEE: Silvani da Silva Cardoso					
Manhã:					
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

07h30/08h30	2º A Prof. Cristina	5º A Prof. Zemira	Hora Atividade	4º B Prof. Ana	4º C Prof. Jusiane
08h30/09h30	Triagem	5º B Prof. Rosemere	Hora Atividade	3º B Prof. Francielle	4º A Prof. Edelize
09h30/10h30	3º A Prof. Thais	Triagem	Hora Atividade	Triagem	Hora Atividade
10h30/11h30	3º C Prof. Maria	5º C Prof. Carla	Hora Atividade	Michel	Hora Atividade

Tarde:

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h30/14h30	Pedro Davi Mikaella	Diego Marcel Kaio	Hora Atividade	Diego Marcel	Pedro Davi Mikaella
14h30/15h30	Pedro Eliana Arthur	Gabriel Emanuel Bryan	Hora Atividade	Gabriel Emanuel Bryan	Pedro Eliana Arthur
15h30/16h30	Triagem	Pré A Prof. Jéssica	Hora Atividade	Triagem	Hora Atividade
16h30/17h30	Pré B Prof. Neuzeli	1º B Prof. Giovana	Hora Atividade	Triagem	Hora Atividade

HORA ATIVIDADE – PERÍODO TARDE

HORÁRIO PERÍODO INTEGRAL 2022

- MC PROMOÇÃO DA SAÚDE - VERIDIANI:



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- MC. TEC DA INF. COM USO DE MÍDIAS - FRANCIELLE
- ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO - ANA CHRISTINA
 - MC. ESPORTE E LAZER - ROSEMERE
- CULTURA, ARTES E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL - MARGARIDA

Turma A	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 14:00	Mc Promoção da Saúde - Veridiani	Mc. Tec Dainf Com. E Usomídias - Francielle	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina	Cultura, Artes e Educação Patrimonial - Margarida	Mc Promoção da Saúde - Veridiani
14:00 as 14:20 Lanche					
14:20 às 15:00					
15:00 às 16:20	Cultura, Artes e Educação Patrimonial - Margarida	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina	Mc. Tec Dainf Com. E Usomídias - Francielle	Mc Promoção da Saúde - Veridiani	Mc. Tec Dainf Com. E Usomídias - Francielle
	Educação Física - Josias (15:40 Às 16:20)				

Turma B	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 14:00	Mc. Tec Dainf Com. E Usomídias - Francielle	Mc Promoção da Saúde - Veridiani	Mc. Tec Dainf Com. E Usomídias - Francielle	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina	Cultura, Artes e Educação Patrimonial -
14:00 as 14:20 Lanche					



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

14:20 às 15:00	Educação Física - Josias (14:20 Às 15:00)				Margarida
15:00 às 16:20	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina	Cultura, Artes e Educação Patrimonial - Margarida	Mc Promoção da Saúde - Veridiani	Mc. Tec Dainf Com. E Usomidias - Francielle	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina

Turma C	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 14:00	Cultura, Artes e Educação Patrimonial - Margarida	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina	Mc Promoção da Saúde - Veridiani	Mc. Tec Dainf Com. E Usomidias - Francielle	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina
14:00 as 14:20 Lanche					Educação Física - Josias (14:20 Às 15:00)
14:20 às 15:00					
15:00 às 16:20	Mc Promoção da Saúde - Veridiani	Mc. Tec Dainf Com. E Usomidias - Francielle	Cultura, Artes e Educação Patrimonial - Margarida	Cultura, Artes e Educação Patrimonial - Margarida	Mc Promoção da Saúde - Veridiani

Turma D	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 14:00	Acompanhamento	Cultura, Artes e	Cultura, Artes e	Mc Promoção da	Mc. Tec Dainf Com.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

14:00 as 14:20 Lanche	Pedagógico - Ana Christina	Educação Patrimonial - Margarida	Educação Patrimonial - Margarida	Saúde - Veridiani	E Usomídias - Francielle
14:20 às 15:00				Educação Física - Josias (14:20 Às 15:00)	
15:00 às 16:20	Mc. Tec Dainf Com. E Usomídias - Francielle	Mc Promoção da Saúde - Veridiani	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina	Cultura, Artes e Educação Patrimonial - Margarida



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR:

Abaixo a matriz curricular ordenada conforme consta no SERE (Sistema Escola) e em seguida a proposta curricular detalhada e utilizada para aplicação das aulas e das disciplinas.

MATRIZ CURRICULAR 2022 - ENSINO FUNDAMENTAL 1/5 ANO	
Período Letivo:	2022
Curso:	ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE (4035)
Turno:	Manhã – 1º / 2º / 3º / 4º / 5ºanos - / Tarde: 1ºano
Código Matriz:	1910277 / 1917458
<u>Disciplina(s) Base Nacional Comum:</u> <ul style="list-style-type: none">❖ CIÊNCIAS (301);❖ HISTÓRIA (501);❖ GEOGRAFIA (401);❖ LÍNGUA PORTUGUESA (106);❖ MATEMÁTICA (201);❖ EDUCAÇÃO FÍSICA (601),;❖ ENSINO RELIGIOSO (7502) e❖ ARTE (704).	

MATRIZ CURRICULAR 2022 - ATIVIDADE COMPLEMENTAR - CONTRA TURNO FUNDAMENTAL - PARTE DIVERSIFICADA (Integral)	
Período Letivo:	2022
Curso:	PROGRAMAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES CUR. EM CONTRATURNO (4035)
Turno:	Tarde: 1º / 2º / 3º / 4º / 5ºanos
Código Matriz:	1995711
<u>Disciplinas da Parte Diversificada (Integral):</u> <ul style="list-style-type: none">❖ MC. APROFUNDAMENTO DO APRENDIZ. (517);❖ MC. EXPERIMENTAÇÃO E IN.CIENTIF (518);	



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "LEÔNCIO CORREIA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- ❖ MC.CULTURA E ARTE (519);
- ❖ MC.ESPORTE E LAZER (520);
- ❖ MC.TEC.DA INF.COM.E USO MÍDIAS (521);
- ❖ MC.MEIO AMBIENTE (522);
- ❖ MC.DIREITOS HUMANOS (523);
- ❖ MC.PROMOCAO DA SAUDE (524);
- ❖ MC.MUNDO DO TRAB.E GER.RENDAS (525) e
- ❖ AULA ESP.AT.DESPORTIVA- REXONA (613).

MATRIZ CURRICULAR 2022 - ENSINO INFANTIL

Período Letivo:	2022
Curso:	EDUC INFANTIL (2001)
Turno:	Tarde:
Código Matriz:	1943067
<u>Disciplina(s) Base Nacional Comum</u>	
❖ CAMPOS DE EXPERIENCIAS (1224)	

MATRIZ CURRICULAR 2022 - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Período Letivo:	2022
Curso:	SALA DE REC-MULTIFUNC.SERIES INICIAIS (6415)
Turno:	Manhã / Tarde
Código Matriz:	1985386 / 1976960
<u>Disciplina(s) Base Nacional Comum:</u>	
❖ AT ED ESP INTELECTUAL-AI (6228)	

MATRIZ CURRICULAR 2022 - CLASSE ESPECIAL

Período Letivo:	2022
Curso:	CLASSE ESPECIAL D.I. (6402)
Turno:	Manhã / Tarde
Código Matriz:	2017965 / 1968953
<u>Disciplina(s) Base Nacional Comum:</u>	
❖ CIÊNCIAS (301);	



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- ❖ HISTÓRIA (501);
- ❖ GEOGRAFIA (401);
- ❖ LÍNGUA PORTUGUESA (106);
- ❖ MATEMÁTICA (201);
- ❖ EDUCAÇÃO FÍSICA (601),;
- ❖ ENSINO RELIGIOSO (7502) e
- ❖ ARTE (704).

CURRÍCULOS MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO:

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral – SEMEDI apresenta a Matriz Curricular da Rede Municipal de Ensino das etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental reconstruída com a participação dos profissionais da educação. O Currículo Municipal teve sua última edição em 2010, os documentos que serviram como aportes foram: Currículo Municipal, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Currículo do SEFE e Ementa do Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

A reconstrução das Matrizes Curriculares se deu sob perspectiva dos princípios da Gestão Democrática com a participação ativa das instituições de ensino, tendo suas primeiras versões no ano 2018. No Ensino Fundamental teve como metodologia, reuniões locais nas instituições organizadas pela equipe gestora. Posteriormente ocorreu a sistematização com as contribuições enviadas por cada escola e uma discussão com os professores regentes de cada ano, realizada pela Equipe de Ensino da SEMEDI. A reformulação do currículo da Educação Infantil teve encontros com pedagogos e docentes da etapa com o apoio da Universidade Estadual do Paraná – Campus Paranaguá, em especial a Prof. Dr. Danielle Marafon. No que se refere à Educação

Especial, encontros com os profissionais da Escola Municipal na Modalidade Especial "Eva Tereza Amarante Cavani" no ano de 2020.

Após a aprovação do Referencial Estadual do Paraná, em 2018, os currículos municipais passam por adaptações a partir do documento estadual. A partir desse momento, os profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino poderão planejar suas aulas mediante um documento atualizado e construído coletivamente.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

CURRÍCULOS MUNICIPAIS ENSINO EDUCAÇÃO INFANTIL:

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, o primeiro campo de experiência:

O eu, o outro e o nós –É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos. (BRASIL, 2017, p.38).



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Considerando este campo, significa reconhecer a importância da formação a partir do social, criando condições que permitam às crianças o início da formação da identidade, com percepção do mundo à sua volta, do qual são partícipes e sujeitos de direito. Na Educação Infantil é importante oportunizar que as crianças entrem em contato com diferentes grupos sociais e culturais, conhecendo outros modos de vida, costumes e manifestações culturais com o intuito de ampliarem seus conhecimentos.

As imensas transformações pelas quais as crianças passam na infância, especialmente na etapa da Educação Infantil, estão imersas no mundo material e cultural a que tem acesso. Assim, os objetivos traçados a partir do campo “O eu, o outro e o nós” demonstram a necessidade de organização, pelo professor, de momentos de educação e de ensino planejados intencionalmente. (PARANÁ, 2018).

Outro campo que a BNCC apresenta é o de:

Corpo, gestos e movimentos - Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.). (BRASIL, 2017, p.39).



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

O corpo é, para a criança, um meio de expressão e comunicação que a auxilia em sua relação com o mundo. As experiências e vivências com o corpo são progressivas e emancipatórias, na medida em que são possíveis a percepção e o domínio do funcionamento do próprio corpo, reconhecendo seus limites e possibilidades. As diferentes linguagens são manifestadas por meio do corpo, onde a criança revela sua compreensão de mundo, sentimentos, necessidades.

O campo “Traços, sons, cores e formas” está relacionado ao ambiente que as crianças vão, paulatinamente, descobrindo e atribuindo significados. São experiências e vivências diversas com materiais naturais ou produzidos, em ambientes com estímulos visuais e sonoros que promovam expressividade e criatividade. Conforme a BNCC, este campo busca possibilitar à criança:

Traços, sons, cores e formas –Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.(BRASIL, 2017, p. 39).

O Campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação” está relacionado à linguagem que se efetiva nas diferentes práticas sociais. É por meio das múltiplas linguagens, tomadas de forma contextualizada, que a criança amplia suas possibilidades de se comunicar e conhecer o mundo. Esse campo



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

envolve experiências e vivências com a produção e a compreensão das diversas linguagens em diferentes contextos e suportes, considerando a relação entre estas e o pensamento.

Assim, promove aprendizagens que permitem à criança agir, sentir, pensar e atribuir significados sobre diferentes aspectos no seu entorno. Por meio de experiências significativas, a criança pode criar uma imagem positiva de si, manifestar preferências, comunicar-se por meio de diferentes linguagens e ampliar suas relações sociais. Na BNCC o campo se apresenta como:

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis e demais, propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a percepção na diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

*escrita como sistema de representação da língua.
(BRASIL, 2017, p. 40).*

O campo que trata das noções de tempo, espaço, quantidades, relações, transformações e outras ligadas à construção do raciocínio lógico é, na BNCC, o campo que compreende:

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – *As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.(BRASIL, 2017, p. 40).*

Aspectos do dia a dia como o meio ambiente, animais, plantas, materiais produzidos e naturais, fenômenos físicos e químicos, organização social são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo.

Assim, os campos de experiências concretizam uma identidade para a Educação Infantil com foco nos direitos de aprendizagens e desenvolvimento expressos em objetivos para as crianças, os quais só serão atingidos com a organização intencional da prática pedagógica.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETIVOS E EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

A proposta de organização curricular do Currículo Municipal de Paranaguá tem como base o Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. O documento é composto de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor, para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificado com o código original e em negrito, em seguida aparecem as complementações com objetivos correlacionados, os quais denominados como: demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com cada idade.

Associados aos objetivos propostos para cada grupo etário de crianças, os conteúdos do Currículo Municipal para Educação Infantil de Paranaguá tem como ponto de partida a experiência da criança. A abordagem não anula os saberes e os conhecimentos da cultura acumulada, materializados nos programas, nos conteúdos previstos pelos CMEIs e escolas, pois a experiência da criança incorpora fatos e conhecimentos, além de atitudes, motivos e interesses que levam à aprendizagem.

INFANTIL 5 - 5 ANOS

É fundamental a organização do espaço de forma que preveja a simultaneidade de relações estabelecidas entre as crianças e os adultos, valorizando os sentimentos de solidariedade, partilha e de pertencimento ao local. A valorização do trabalho realizado pela criança, respeitando o seu tempo e limite devem ser traduzidas nas suas produções e que estas sejam os adereços que estejam disponibilizados nas paredes. A produção livre e desprovida dos exemplos estereotipados.

As crianças pequenas ainda são consideradas crianças e não alunos, mesmo nos espaços das Escolas. Entendendo que a Educação infantil antecede a fase escolar, o currículo vem sendo reformulado para atender as necessidades das crianças, dar a elas o direito ao brincar e assim desenvolver, estando estes em CMEIs ou Escolas da Rede Municipal de Paranaguá.

Busca-se que as práticas entre estas instituições (Escola e CMEI) se



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

aproximem e estabeleçam suas trocas de experiências, pensando na qualidade do atendimento à criança e que as escolas continuem a pensar e adaptar seus espaços e práticas para a criança de 5 anos.

No que diz respeito a escrita da criança na Educação Infantil, cabe destacar alguns conceitos que auxiliarão docentes na compreensão sobre as Fases da Escrita de cada criança, em seu determinado tempo:

Fase pré-esquemática 4 a 6 anos

- Começa a representar coisas de sua realidade e a exprimir suas fantasias, desenhando vários objetos e o que imagina deles;
- Elementos soltos, indicando que a criança ainda não relaciona letras e sons para aprender a ler.

Fase esquemática 5 a 6 anos

- É a conquista do conceito da forma, revelam realismo lógico, organização espacial e cheio de detalhes;
- Desenham a linha da terra e o céu, dando maior distância entre os dois, onde as coisas ocupam seu lugar certo.
- É capaz de relacionar sons e letras, indicando que estão prontas para aprender a ler.

Pré-esquemática e Esquemática

Psicomotricidade

Pintura

Possibilita uma movimentação ampla que desenvolve a coordenação motora e experiência com a cor, manifestando suas emoções;

Permite que ela aprenda a sujar-se e limpar-se, satisfazendo seu desejo de apalpar, espalhar, riscar, sem separar as mãos da superfície.

2 anos: Pintura a dedo em suporte grande. Pintar com mãos e pés.

3 anos: Pintura a dedo com os dedos, com esponja, rolinhos, pincel tipo broxa ou trincha.

4 anos: Pintura a dedo, com broxa, cotonete. Treinar o uso adequado do pincel.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

5 anos: Pintura com pincéis um pouco mais finos. Uso adequado de tintas e pincéis.

6 anos: Todos os tipos de pinturas. Usar pincel fino.

Colagem

2 anos: colar elementos grandes, em superfície ampla e em poucas unidades. Passar a cola com as mãos.

2 anos: Colagem com elementos variados em pouca quantidade e grandes: colagem de tiras, palitos. Passar a cola com os dedos.

3 anos: Colagem com sementes, macarrão, papéis, em suportes variados. Passar a cola com broxa, pincel ou cotonete.

4 anos: todos os tipos de colagem. Manuseio do tubo de cola.

Mosaico a partir dos 6 anos

Modelagem

Desenvolve a capacidade criadora e os controles sensoriais e motor da criança; Flexibilidade manual, destreza, leveza e controle de mão;

Etapas de Modelagem

2 anos: manipulação simples e trituração da massa;

3 anos: bolinhas e cobrinhas;

4 anos: formas irreconhecíveis, trabalhos com palitos e sementes;

5 anos: formas irreconhecíveis acompanhadas de explicações verbais;

6 anos: reprodução de objetos com seu volume real.

Alinhavo

É uma atividade de coordenação manual que exige movimentos dissociados, em grau elevado, para coordenação visomotora delicada;

2 anos: Rolos de papel higiênico cortados;

3 anos: Carretéis de fio;

4 anos: Macarrão;

5 anos: Contas.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Rasgado de 3 a 4 anos

Desenvolver o movimento de pinça;

Antes de usar a tesoura, a criança deve ter bastante contato com o papel, rasgá-lo aleatoriamente até rasgá-lo sobre uma linha.

1º passo: Exercitar o recorte com os dedos para rasgar em tiras;

2º passo: Rasgar em pedaços grandes;

3º passo: Graduando o rasgado até pedaços bem pequenos. Utilizar a expressão papel picado.

Dobradura

Desenvolve a atenção e a coordenação motora;

Estimula o potencial criador e o raciocínio lógico;

Ao dobrar o papel a criança está trabalhando concentradamente com noções abstratas como: ponto, linha, forma, direções e medidas;

Etapas da Dobradura

2/3 anos: Apresentação de diversos tipos de papeis, para que alisem, contornem, amassem, rasguem a vontade;

Descobrir os sons que se podem obter, procurando associá-los a sons ambiente;

Deixar dobrar aleatoriamente, tentando associar a formas conhecidas;

4 anos: Embrulhar presente, dobrar ao meio;

5 anos: Dobraduras bidimensionais;

6 anos: Dobraduras tridimensionais;

Recorte a partir de 4 anos

Deve-se ensinar a maneira correta de segurar a tesoura (dedão no buraco superior, o dedo médio no inferior e o indicador apoiará a tesoura na curva inferior, especialmente projetada para direcionar o corte).

Passos do recorte:

1- Deixar que a criança corte papeis (cartolina) livremente, já segurando de maneira correta a tesoura;

2- Corte em franja ao redor da cartolina 15/10;

3- Corte de franja em tiras de papel 30/10cm

4- Corte de linhas- iniciando com linhas largas até conseguir uma linha pura, na cartolina de 15/10



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- linha reta;
- linha curva;
- linha sinuosa;
- linha quebrada;

5- Corte com a ponta da tesoura

Finalidade: para que a criança aprenda a manejar apenas parte da tesoura e facilitar o recorte de formas mais complexas.

Picado com Punção - 4 anos

É um exercício da coordenação visomotora com movimentos de pequena amplitude;

Aperfeiçoar a maturidade no controle óculo motor delicado;

Iniciar por volta dos 4 anos;

Com pratos de isopor para perfurar livremente.



NÚCLEOS DE APRENDIZAGEM

O termo Núcleo de Aprendizagem tem a perspectiva de núcleo central que dá origem a outras ideias pedagógicas, como um elemento importante do qual se originará outras possibilidades de práticas educativas, sistematizadas nas sequências didáticas.

Os núcleos contidos neste currículo apresentam diversas experiências de aprendizagem de acordo com os campos definidos, considerando todos os aspectos de desenvolvimento da criança inclusos na DCNEI.

Núcleos	Descrição
Núcleo 1	Eu e minha história
Núcleo 2	Brinquedos e Brincadeiras
Núcleo 3	Integração entre grupos etários
Núcleo 4	Saúde e Ambiente
Núcleo 5	Cultura e Comunidade
Núcleo 6	CMEI e Escola uma parceria para a criança
Núcleo 7	Minha vida no CMEI foi...

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação na Educação Infantil se relaciona a querer conhecer melhor cada criança, partindo da identidade da criança que está sendo avaliada, assim como da identidade do professor que trabalha com ela. Nessa perspectiva, a avaliação se articula à ética, ao zelo, ao respeito e à atenção especial para com as crianças e seu bem-estar.

Segundo Moro e Souza (2016) ao observar diariamente a criança, os professores conseguem conhecer seu desenvolvimento, historicizando suas conquistas e seus avanços em termos de aprendizagens, ampliação de conhecimentos e desenvolvimento. É importante sempre registrar tudo que foi observado, pois o registro materializa as observações feitas e legitima a tomada de decisão acerca das mudanças necessárias ou da manutenção das práticas educativas que estão sendo realizadas.

De acordo com o artigo 10, inciso I, das DCNEI, “a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano” é fundamental nesse processo. Observação é um processo chave na experiência educativa, precisando estar aliada a outra ação-chave, que é o registro. Ao registrar suas leituras daquela



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

realidade, você estará usando parte de seu tempo para refletir sobre como a criança revela os seus saberes.

São várias e diversas as formas de registro indicadas no inciso II, do artigo 10, das DCNEI, como relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, entre outros. Os registros são tidos como formas de documentar todo o processo, sendo, por isso, constitutivo da ação educativa.

O fundamental em quaisquer formas de registro sobre as crianças individualmente é que estas permitam captar a singularidade de cada criança, como ela vivencia as experiências que são oferecidas, que situações ou aspectos inusitados acontecem.

É necessário que pareceres ou relatórios também sejam claros em relação a quem ele pretende “informar”: os pais, a instituição, a própria criança. É necessário considerar que o texto deve se fazer entender. Os pais ou responsáveis pelas crianças, interlocutores importantes, nem sempre têm familiaridade com os termos da área da Educação que usamos. É muito importante lembrar disso para adequar a linguagem a ser utilizada nos registros escritos.

Portanto, a avaliação acompanha o processo educativo, pode ocorrer a todo momento e em todas as situações; tem um caráter processual e não classificatório. Cada criança deve ter o seu próprio portfólio e o educador antecipadamente, definir quais serão as atividades que irão compor o portfólio. Segue as indicações para elaboração:

- - A instituição estabelecer uma política para o portfólio;
- - Coletar amostras de atividades;
- - Tirar fotografias;
- - Fazer entrevistas;
- - Efetuar registros sistemáticos;
- - Realizar registros de casos;
- - Preparar relatórios narrativos;
- - Usar portfólios em situações de transição.

A avaliação das crianças na Educação Infantil não deve se vincular ao currículo do primeiro ano do Ensino Fundamental. Infelizmente, isso já tem acontecido, assim como vem determinando os conteúdos a serem trabalhados com as crianças na Educação Infantil.

Algumas instituições realizam avaliações com vistas às aprendizagens futuras das crianças no Ensino Fundamental, às vezes relacionadas mais especificamente ao



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

ensino-aprendizagem da linguagem escrita e da matemática. Também acontece da avaliação mascarar formas de seleção das crianças, seja nas transições internas da Educação Infantil, seja na passagem de um grupamento para outro, seja na transição para o Ensino Fundamental.

TRANSIÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A transição para o Ensino Fundamental requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em parecer e portfólios, ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada criança do Ensino Fundamental. Conversas, visitas e troca de materiais entre os profissionais dos CMEIs e Escolas também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.

Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a serem explorados em todo o segmento da Educação Infantil e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao mesmo.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Eu, o outro e o nós	<p>Respeitar e expressar sentimentos e emoções.</p> <p>Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.</p> <p>Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.</p>
Corpo, gestos e movimentos	<p>Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.</p> <p>Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.</p> <p>Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.</p> <p>Coordenar suas habilidades manuais.</p>
Traços, sons, cores e formas	<p>Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.</p> <p>Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.</p> <p>Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.</p>
Escuta, fala, pensamento e imaginação	<p>Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.</p> <p>Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.</p> <p>Ouvir, compreender, contar, recontar e criar</p>



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

	narrativas.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	<p>Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.</p> <p>Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).</p>

Para maiores informações ou ver o detalhamento e desdobramento do Currículo Municipal de Educação Infantil – 5 anos – contido no endereço eletrônico:
<https://www.paranaqua.pr.gov.br/semi.php>



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "LEÔNCIO CORREIA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

CURRICULOS MUNICIPAIS

ENSINO FUNDAMENTAL - FASE I

1º ANO AO 5º ANO.



ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental com 09 (nove) anos de duração, de matrícula obrigatória para as crianças a partir dos 06 (seis) anos de idade, tem duas fases sequentes com características próprias, chamadas de anos iniciais, com 05(cinco) anos de duração, em regra para estudantes de 06 (seis) a 10 (dez) anos de idade e anos finais com 04 (quatro) anos de duração, para os de 11 (onze) a 14 (quatorze) anos (BRASIL, 2010).

No Ensino Fundamental, acolher significa também *cuidar e educar*, como forma de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares, para que o estudante amplie interesses e sensibilidades que lhe deixem desfrutar dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilitem ainda sentir-se como produtor valorizado desses bens.

A BNCC aponta a articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil de modo a facilitar a sistematização dessas experiências levando em conta os conteúdos curriculares do Ensino Fundamental.

A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos estudantes, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos. (BNCC, 2018, p.58)

Os objetivos da formação básica das crianças, definidos para a Educação Infantil, prolongam-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no primeiro, e completam-se nos anos finais, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo, conforme a Resolução CNE/CEB 04/10, art 24:

I - desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - foco central na alfabetização, ao longo dos 3 (três) primeiros anos;

III - compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

IV - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

*habilidades e a formação de atitudes e valores;
V - fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de respeito recíproco em que se assenta a vida social.*

A rede municipal de ensino de Paranaguá oferece os anos iniciais em 32 (trinta e duas) escolas localizadas no perímetro urbano e 15 (quinze) no perímetro rural, sendo 09 (nove) em Ilhas e 06 (seis) nas Colônias. Das 32 escolas do perímetro urbano, 01 oferta a especificidade da modalidade da educação especial e 19 ofertam educação integral com ampliação da jornada escolar, as quais oferecem como atividade complementar em sua parte diversificada: acompanhamento pedagógico, arte e cultura, cultura digital, esporte e lazer e meio ambiente.

Com a homologação definitiva da BNCCpautada no PNE Lei 13.005/2014, no final do ano de 2017 passa-se a ter um documento de caráter normativo que apresenta um conjunto de aprendizagens essenciais para a formação integral e todos os estados e municípios devem adequar seus currículos a este documento.

Assim, a reorganização deste documento curricular da rede municipal de Paranaguá, iniciou-se em 2017 por meio de estudos, pesquisas, formações continuadas, bem como acesso a plataforma on-line da BNCC, tendo a participação dos profissionais da educação, que tiveram a oportunidade de apresentar valiosas contribuições ao documento, contextualizando as aprendizagens, observando características socioculturais da rede municipal de modo a respeitar e valorizar a identidade de cada instituição de ensino.

Este documento servirá de base para que as instituições (re)elaborem seus Projetos Político-Pedagógicos (PPP) e para que os *professores organizem seus projetos e respectivos planos de aulas*.

O presente documento é apresentado aos profissionais da rede municipal da educação, que além de contribuírem para este documento, também contribuem para a formação humana em seus diferentes níveis e etapas de desenvolvimento, expressando o compromisso com uma educação integral, promovendo, a equidade e qualidade das aprendizagens.

Ou seja, com todos os documentos que se seguiram durante a história da educação do Brasil, e principalmente com a BNCC, através de seus princípios que se refletiram na reforma curricular nacional, puderam aproximar a escola da vida real, na medida em que os conteúdos se preocupam com a formação do indivíduo de maneira integral, ao mesmo tempo em que cuidam das mais variadas diversidades antes não contempladas.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

No entanto, deve-se ter em mente, segundo Casemiro de Medeiros Campos:

As teorias do currículo o interpretam como uma peça permeada de poder. Porém, o desenho curricular funciona como uma carta de navegação. É por este documento de identidade que se indica o caminho da formação sugerido pelo planejado da instituição escolar, em que, por meio do Projeto Político Pedagógico (PPP) se institucionaliza a escola como locus do saber sistematizado. Ela tem na produção e na socialização do conhecimento a realização da sua função social. Entretanto, é pelo currículo que se sistematiza os conteúdos de ensino que são básicos para os modelos de formação. (Medeiros, p.23)

O currículo então por isso assume o papel, segundo o autor, de mapear a cultura escolar na medida em que as práticas pedagógicas ficam visíveis, e que justamente por isso, faz com que a reflexão e a experiência formem os saberes necessários para a prática escolar, e em especial as práticas docentes. Dessa maneira, é possível formar indivíduos integrais através de uma pedagogia emancipatória, uma vez que os conteúdos trabalhados trazem a leitura, a análise e a crítica tão importantes para o validar do todo trabalho pedagógico.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Ao se realizar um estudo sobre as diferenças existentes entre letramento e alfabetização é necessário ponderar que, mesmo ambos com concepções diferentes, a alfabetização vem a ser uma etapa do letramento.

Outro fator importante é o de como acontece a prática psicopedagógica atrelada a obtenção da escrita e da leitura. É importante salientar que partindo da expectativa de simbolizar a fala, nasce a escrita, e desta forma a linguagem começa a ser percebida. O letramento e a alfabetização estão interligados ao processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita:

O ato de ler inicia-se quando um sujeito, através da sua percepção, toma consciência de documentos escritos existentes no mundo”. Sendo assim, fica claro que conhecimentos prévios contribuem para o aprendizado da escrita, uma vez que as crianças tem como referência a própria fala. Silva(1987,p.95)



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Para que a aprendizagem da leitura aconteça, é de extrema relevância que o estudante tenha intimidade com a escrita, assim como seus conteúdos e seus apoios, entende-se na verdade como uma condição mínima para que aconteça de forma apropriada. É também de extrema relevância, propiciar situações que foquem no uso e função da leitura e escrita, seja no cotidiano familiar, seja no cotidiano escolar da criança neste processo de aprendizagem, não devendo por isso, centrar apenas na decodificação das palavras. Sabe-se que o processo de decodificação interfere favorecendo no desenvolvimento da leitura, e que no processo de leitura faz-se necessário um domínio da decodificação associado à compreensão, no entanto, a leitura não pode e não deve ser colocada em uma mera posição de decodificação, baseada em uma cópia mecânica. Tal pensamento apenas reforça a criação de um não leitor. No entanto, é imprescindível antes da leitura acontecer, propiciar o despertar e o reconhecer da sua importância enquanto pessoa dentro de uma sociedade, conforme cita Soares:

Alfabetização: ação de ensinar/aprender a ler e a escrever. Letramento: estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita.”Soares (1998, p.47)

Ainda segundo o autor, é preciso não apenas ler e escrever mas assimilar a sua importância, para que então o estudante possa se apropriar das práticas de leitura e escrita, como por exemplo, escrever uma carta.

LÍNGUA PORTUGUESA

O Currículo Municipal de Paranaguá, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sustenta para o componente de Língua Portuguesa documentos norteadores do PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (BRASIL, 2015)-. Este documento vem afirmar que as infâncias são diversas, detentoras de direitos e deveres. Tendo os estudantes por isso, o direito a acessar múltiplas linguagens, inclusive a leitura e a escrita, pois é através da convivência com a leitura e a produção textual de forma integrada, que acontecem às aprendizagens dos diferentes Componentes Curriculares. Sendo assim, a escola pode e deve priorizar as brincadeiras e jogos, uma vez que atividades lúdicas facilitam e concretizam a aprendizagem escolar. Jogos e brincadeiras contribuem principalmente para o desenvolvimento dos estudantes,



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

pois permitem que elas vivenciem diferentes papéis, façam descobertas de si e do outro, ampliando as suas relações interpessoais e contribuindo para desenvolver o raciocínio e a criatividade, além de serem facilitadores para a apropriação do Sistema de Escrita Alfabético (SEA) e do Sistema de Numeração Decimal (SND), bem como auxiliar o trabalho pedagógico através da ligação com outros componentes curriculares.

Além dos documentos norteadores do PNAIC, o componente curricular de Língua Portuguesa, conta também como base legislações referentes ao Ensino Fundamental, legislações estas que são de extrema importância por nortearem toda a prática pedagógica, entre eles destacam-se a BNCC, CREP e seus eixos. E é através das concepções e conceitos já disseminados em todos esses documentos, além de orientações curriculares em contextos variados de formação de professores, que se fundamenta o conhecimento no ambiente escolar – tais como práticas de linguagem, discurso e gêneros discursivos/gêneros textuais, esferas/campos de circulação dos discursos –, considerando as práticas contemporâneas de linguagem, sem que a participação nas esferas da vida pública, do trabalho e pessoal aconteçam de forma desigual.

Ainda segundo a BNCC, o componente de Língua Portuguesa deve, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

Assim, quando a BNCC e o CREP falam especificamente do componente curricular Língua Portuguesa, ambos propõem quatro grandes eixos que serão descritos a seguir:

O **Eixo Leitura** compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação, sendo exemplos as leituras para: fruição estética de textos e obras literárias; pesquisa e embasamento de trabalhos escolares e acadêmicos; realização de procedimentos; conhecimento, discussão e debate sobre temas sociais relevantes; sustentar a reivindicação de algo no contexto de atuação da vida pública; ter mais conhecimento que permita o desenvolvimento de projetos pessoais, dentre outras possibilidades.

Ainda de acordo com a BNCC, ao se formar um leitor, este mesmo leitor deve ser capaz de contribuir em práticas sociais da cultura letrada. Ou seja, no eixo Leitura, ensinar a ler é fazer o estudante reconhecer a importância de todo material escrito, assim



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

como interpretar imagens que constituem variados gêneros digitais, além da leitura literária que conversa com a vida humana, uma vez que os textos literários não estão restritos à compreensão da linguagem escrita, mas às ações críticas e responsivas, o que sugere reagir ao texto, dar-lhe uma resposta, concordando ou discordando. Assim, o estudante pode “reagir” ao texto literário escrevendo comentários, debatendo, parodiando, recontando, recriando, criando, porém, o enfoque principal não estará no modelo de escrita, mas sim na possibilidade de incentivar o estudante a estabelecer diálogos, criar suas ideias, demarcar sua memória.

O Eixo **Produção de Textos** compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos como, por exemplo, construir um álbum de personagens famosas, de heróis/heroínas ou de vilões ou vilãs; produzir um almanaque que retrate as práticas culturais da comunidade; narrar fatos cotidianos, de forma crítica, lírica ou bem-humorada em uma crônica; comentar e indicar diferentes produções culturais por meio de resenhas ou de playlists comentadas; descrever, avaliar e recomendar (ou não) um game em uma resenha, gameplay ou vlog; escrever verbetes de curiosidades científicas; sistematizar dados de um estudo em um relatório ou relato multimidiático de campo; divulgar conhecimentos específicos por meio de um verbete de enciclopédia digital colaborativa; relatar fatos relevantes para a comunidade em notícias; cobrir acontecimentos ou levantar dados relevantes para a comunidade em uma reportagem; expressar posição em uma carta de leitor ou artigo de opinião; denunciar situações de desrespeito aos direitos por meio de fotorreportagem, foto denúncia, poema, lambe-lambe, micro roteiro, dentre outros. (BRASIL, p. 74)

O Eixo **Oralidade** revela a condição de apreciarmos o ensino de gêneros do eixo da oralidade a partir da seguinte configuração:

O Eixo da Oralidade compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face, como aula dialogada, web conferência, mensagem gravada, spot de campanha, jingle, seminário, debate, programa de rádio, entrevista, declamação de poemas (com ou sem efeitos sonoros), peça teatral, apresentação de cantigas e canções, playlist comentada de músicas, vlog de game, contação de histórias, diferentes tipos de podcasts e vídeos, dentre outras. Envolve também a oralização de textos em situações socialmente significativas e interações e discussões envolvendo temáticas e outras dimensões linguísticas do trabalho nos diferentes campos de atuação. (Brasil, 2017, p. 76-77)



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Desse modo, as práticas orais devem compreender uma reflexão sobre as condições de produção dos gêneros orais que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana, a compreensão de textos orais, a produção de textos orais, compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos e a relação entre fala e escrita. Em se tratando dos anos iniciais, por exemplo, quando o estudante não possui pleno domínio da escrita, percebe-se que a oralização das práticas de leitura e escrita precisam ser destaque no trabalho pedagógico, uma vez que se faz presente em leituras de texto feitas pelo professor (mediador nos papéis de leitor e escriba), e não apenas pelo professor, mas se faz também presente nas situações de leitura de textos produzidos pelos próprios estudantes, bem como na realização dos projetos e oficinas onde aconteça a produção textual.

Apenas neste contexto é que a oralidade pode ser entendida como um lugar que oferece aprendizagem de práticas orais verdadeiras existentes na sociedade, através de atividades em que as relações fala/escrita sejam efetivamente percebidas na desigualdade essencial da língua.

O Eixo **Análise Linguística** envolve os procedimentos e estratégias (metas) cognitivas de análise e avaliação consciente, durante os processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), das materialidades dos textos, responsáveis por seus efeitos de sentido, seja no que se refere às formas de composição dos textos, determinadas pelos gêneros (orais, escritos e multissemióticos) e pela situação de produção, no que se refere aos estilos adotados nos textos, com forte impacto nos efeitos de sentido. Assim, no que diz respeito à linguagem verbal oral e escrita, as formas de composição dos textos dizem respeito à coesão, coerência e organização da progressão temática dos textos, influenciadas pela organização típica (forma de composição) do gênero em questão.

Por fim, temos a questão de como é, muitas vezes erroneamente, tratada a estrutura da sílaba do português do Brasil na alfabetização. Normalmente, depois de apresentadas as vogais, as famílias silábicas são apresentadas sempre com sílabas simples: consoante/vogal (CV). Esse processo de apresentação dura cerca de um ano letivo e as sílabas são: V; CCV; CVC; CCVC; CVV.

As sílabas devem ser apresentadas como o que são, isto é, grupos de fonemas pronunciados em uma só emissão de voz, organizados em torno de um núcleo vocálico obrigatório, mas com diversos arranjos consonantais/vocálicos em torno da vogal núcleo.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Em resumo, podemos definir as capacidades/habilidades envolvidas na alfabetização como sendo capacidades de (de)codificação, que envolvem:

- Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação);
- Dominar as convenções gráficas (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e script);
- Conhecer o alfabeto;
- Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita;
- Dominar as relações entre grafemas e fonemas;
- Saber decodificar palavras e textos escritos;
- Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras;
- Ampliar a sacada do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura (fatiamento).

Com o processo de alfabetização concluído, inicia-se a fase de ortografização. A ortografização possui papel importante no momento em que propõe possibilidades para que o estudante se aproprie do sistema ortográfico da língua portuguesa, justamente por fixar as regras da língua escrita materna. Por isso, o processo de ortografização, diversamente à alfabetização, não tem um prazo estabelecido pela BNCC, podendo perdurar até mais do que os anos iniciais do Ensino Fundamental.

MATEMÁTICA

O componente curricular Matemática conforme a LDBEN n.º 9.394/96 e reafirmada através do Referencial Curricular do Paraná, mostra habilidades e competências que os estudantes deverão desenvolver por meio do pleno domínio da leitura, da escrita, do cálculo, da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das tecnologias, das artes, dos valores em que se fundamenta a sociedade e resolver problemas, tornando-se, assim, autônomos e protagonistas de sua aprendizagem. Dessa maneira, o professor levará em conta o que o estudante já conhece, ou seja, os conhecimentos prévios e as vivências que possui além dos muros escolares. Cabe à escola organizar o conhecimento e a experiência já adquiridos pelo estudante ao que ele deve aprender e consolidar, de forma que possa alcançar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos para cada ano de escolaridade.

Para a BNCC (2017), o letramento matemático é definido como um conjunto de competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

matematicamente que favorecem o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em contextos variados, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. Segundo o mesmo documento, o letramento matemático permite aos estudantes identificar os conhecimentos matemáticos fundamentais para a compreensão e atuação no mundo atual e perceber o caráter do jogo intelectual da Matemática como elemento que permite o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, incentivando a investigação e o prazer de pensar matematicamente.

Assim, com o apoio dos recentes documentos curriculares brasileiros como a BNCC e conseqüentemente o CREP, leva-se em conta que a diversidade dos campos que compõem a Matemática, forma um conjunto de ideias básicas que produzem articulações entre elas: equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação. Essas ideias básicas são importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos estudantes e devem se converter, na escola, em objetos de conhecimento.

Segundo a BNCC, a expectativa em relação a essa temática é que os estudantes resolvam problemas com números naturais e números racionais, cuja representação decimal é finita, envolvendo diferentes significados das operações, argumentem e justifiquem os procedimentos utilizados para a resolução e avaliem a plausibilidade dos resultados encontrados. No processo da construção da noção de número, os estudantes precisam desenvolver, entre outras, as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática. Para essa construção, é importante propor, por meio de situações significativas, sucessivas ampliações dos campos numéricos. No estudo desses campos numéricos, devem ser enfatizados registros, usos, significados e operações.

A BNCC ainda propõe cinco unidades temáticas, que orientam a formulação de habilidades a serem desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. São elas: números, álgebra, geometria, grandezas e medidas e probabilidade e estatística conforme destacadas a seguir:

O eixo **Números**, o pensamento numérico se faz à medida que se conhecem as diferentes funções dos números naturais como quantificar, ordenar, comparar, medir e codificar, sem perder a perspectiva do trabalho com as operações aritméticas em situações que permitam a sua reflexão. E ao longo do Ensino Fundamental, este eixo propõe a ampliação do conhecimento dos diferentes campos numéricos, sejam eles racionais, inteiros, irracionais e reais, além de suas relações numéricas, de modo a permitir dar sentido às propriedades de cada um deles, enfatizando os registros e os



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

significados desses números nos diferentes campos, além de fazer usos desses significados nas operações.

O eixo **Álgebra** tem como finalidade o desenvolvimento do pensamento algébrico – que é essencial para representação e análise de relações quantitativas de grandezas assim como, de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos. Situações envolvendo relações quantitativas e qualitativas de diferentes grandezas e de estruturas matemáticas devem ser utilizadas de modo permitir presumir, sistematizar, generalizar e relevar, usando uma variedade de representações e linguagens matemáticas escritas. Para esse desenvolvimento, é necessário que os estudantes identifiquem regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, e estabeleçam leis matemáticas que expressem a relação de interdependência entre grandezas em diferentes contextos. O eixo **Geometria** envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento. Assim, estudar posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais pode desenvolver o pensamento geométrico dos estudantes. Esse pensamento é necessário para investigar propriedades, fazer proposições e produzir argumentos geométricos persuasivos. É importante, também, considerar o aspecto funcional que deve estar presente no estudo da Geometria: as transformações geométricas, sobretudo as simetrias. As ideias matemáticas fundamentais associadas a essa temática são, principalmente, construção, representação e interdependência. É preciso um conjunto de conhecimentos e de procedimentos que permitam a experimentação, a visualização, a comunicação (oral, escrita e por meio de desenhos), a compreensão e a análise de propriedades geométricas e medidas, bem como provas e demonstrações, tão necessárias à resolução de problemas desse campo.

O eixo **Grandezas e Medidas** aponta à identificação das propriedades dos objetos ou de fenômenos no mundo físico que possam ser medidos a partir da escolha adequada de uma unidade de medida e do instrumento necessário à sua medição, podendo estabelecer relações com a unidade selecionada. As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade.

Assim, ao propor o estudo das medidas e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas –, favorece-se a integração da Matemática à interdisciplinaridade, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

etc.). Essa unidade temática contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

O eixo **Probabilidade e Estatística** propõe um trabalho de relevância no mundo atual, incentivando o estudante a fazer pesquisas, que envolvam coleta, organização e análise de dados e a comunicação dos resultados por meio de diferentes tipos de gráficos e tabelas. O documento sugere identificar e analisar eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis e resolver problemas envolvendo o raciocínio combinatório. A incerteza e o tratamento de dados que são estudados propõem a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações-problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia.

CIÊNCIAS

O componente curricular de Ciências traz os fenômenos da natureza de modo a permitir a compreensão das influências do conhecimento científico na sociedade, como também propiciar práticas para a construção de conhecimentos que servem como instrumentos para uma visão crítica de mundo.

Desse modo, o processo de ensino-aprendizagem precisa levar o estudante à compreensão de como a ciência e a tecnologia são produzidas, bem como acontecem as relações dos seres humanos com o ambiente, juntamente com a tecnologia. Isso se faz claro, quando se observa que a sociedade contemporânea está fortemente organizada com base na ciência e tecnologia. Desde a produção de ferramentas e armas, passando por máquinas e motores automatizados até os atuais chips semicondutores, ciência e tecnologia vêm se desenvolvendo de forma integrada com os modos de vida que as diversas sociedades humanas organizaram ao longo da história.

No entanto, o mesmo desenvolvimento científico e tecnológico que resulta em novos ou melhores produtos e serviços, pode também promover desequilíbrios na natureza e na sociedade. Por isso, debater e tomar posição principalmente sobre a manutenção da vida na Terra, entre muitos outros temas, são muito importantes tanto para a construção de conhecimentos éticos, políticos e culturais, quanto para a construção de conhecimentos científicos. Deste modo, o estudo de Ciências da Natureza se confirma por si só pelo seu compromisso com a formação integral dos estudantes.

Portanto, ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

Para tanto, é importante que eles sejam progressivamente estimulados e apoiados no planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas, bem como no compartilhamento dos resultados dessas investigações. Isso não significa, no entanto realizar atividades seguindo, necessariamente, um conjunto de etapas predefinidas, tampouco se restringir à mera manipulação de objetos ou realização de experimentos em laboratório. Ao contrário, pressupõe organizar as situações de aprendizagem partindo de questões que sejam desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, estimulem o interesse e a curiosidade científica dos estudantes e possibilitem definir problemas, levantar, analisar e representar resultados, além de comunicar conclusões e propor intervenções.

Dessa forma, o processo investigativo deve ser entendido como elemento central na formação dos estudantes, em um sentido mais amplo, e cujo desenvolvimento deve ser atrelado a situações didáticas planejadas ao longo de toda a educação básica, de modo a possibilitar aos estudantes revisitar de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem. Ressalta-se mais uma vez por isso, que o ensino por investigação, não deve ser interpretado como sendo uma única forma de abordagem para o ensino de Ciências, pois ele é apenas mais uma possibilidade de se apropriar do conhecimento e da interpretação sobre o mundo.

GEOGRAFIA

O componente curricular de Geografia traz a compreensão do mundo em que vivem nossos estudantes, uma vez que aborda as ações humanas construídas nas mais diversas sociedades existentes nas tantas regiões do planeta. Contribui ainda para a formação do conceito de identidade, demonstrado de variadas formas seja na inclusão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade seja nas relações com os lugares vividos, seus costumes que resgatam a memória social, ou seja também na identidade cultural, que traz a consciência de que somos sujeitos da história, diferentes uns dos outros e, mas iguais nas realidades vividas. Ou seja, fazer a leitura do mundo em que se vive com base nas aprendizagens em Geografia, é estimular o estudante a pensar de modo a desenvolver o raciocínio geográfico.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Assim, considerando os conteúdos historicamente sistematizados em Geografia, faz-se necessário pensar em temas de ordem social para o desenvolvimento integral, tendo em vista a importância da continuidade do processo de alfabetização geográfica, que deve ser iniciada na Educação Infantil, indo para os Anos Iniciais e continuando nos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

De acordo com a BNCC:

É importante, na faixa etária dos anos iniciais, o desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, os estudantes desenvolvem a percepção e o domínio do espaço (BRASIL, 2017 p. 365).

O estudo de Geografia nos primeiros anos do Ensino Fundamental, possibilita aos estudantes a compreensão de seu papel em todas as interações da sociedade com a natureza, das ações, sejam elas individuais ou coletivas, têm consequências – tanto para si, como para a sociedade com um todo.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana. Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais. Além disso, pretende-se possibilitar que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); valorizem as suas memórias e marcas do passado vivenciadas em diferentes lugares; e, à medida que se alfabetizam, ampliem a sua compreensão do mundo. Dessa forma, o estudo da Geografia constitui-se em uma busca do lugar de cada indivíduo no mundo, valorizando a sua individualidade e, ao mesmo tempo, situando-o em uma categoria mais ampla de sujeito social: a de cidadão ativo, democrático e solidário. Enfim, cidadãos produtos de sociedades localizadas em determinado tempo e espaço, mas também produtores dessas mesmas sociedades, com sua cultura e suas normas (BRASIL, 2017, p. 360).

A Geografia permite também que os estudantes tenham conhecimento para compreender as diferentes relações que são estabelecidas na constituição do espaço geográfico no qual se deparam inseridos, localmente ou mundialmente, para assim perceber a importância das atitudes positivas ou negativas para as futuras gerações. O



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

ensino da Geografia por isso, pode e deve ter como objetivo levar o estudante a compreender que cidadania é também o sentimento de pertencer a uma realidade na qual as interações entre a sociedade e a natureza formam um todo interligado constantemente em mudança.

HISTÓRIA

O componente curricular de História analisa as ações e relações humanas, assim como as grandes problemáticas ao longo do tempo enquanto objeto de estudo, promovendo por isso, um diálogo entre passado e presente, através de objetos e/ou fontes históricas. Dessa forma, a resolução das grandes problemáticas está sujeitas a conceitos e suas divisões de análise. Por isso, é importante identificar como o ensino de História pode contribuir para a formação dos estudantes que fazem parte de uma sociedade complexa com sua diversidade cultural e histórica, e imersa em um contexto histórico nacional e mundial, com demandas que valorizam a interatividade e equidade entre os povos, as culturas, os gêneros, as etnias e os variados grupos sociais, envolvendo abertura para debates, intercâmbios e assimetria de poder. É preciso também considerar que o componente curricular História, decorre de um múltiplo diálogo entre as práticas e escolhas dos professores da área de conhecimento de referência, das solicitações de estudantes e de suas famílias.

Sabe-se que o conhecimento sobre o passado é também um conhecimento do presente elaborado por distintos sujeitos. O historiador pesquisa de modo a identificar, analisar e compreender os significados de diferentes objetos, lugares, circunstâncias, temporalidades, movimentos de pessoas, coisas e saberes. As perguntas e as elaborações de proposições variadas fundam não apenas os marcos de memória, mas também as diversas formas narrativas, ambas expressão do tempo, do caráter social e da prática da produção do conhecimento histórico.

Para se pensar o ensino de História, é fundamental considerar a utilização de diferentes fontes e tipos de documento (escritos, iconográficos, materiais, imateriais) capazes de facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram. Os registros e vestígios das mais diversas naturezas (mobiliário, instrumentos de trabalho, música etc.) deixados pelos indivíduos carregam em si mesmos a experiência humana, as formas específicas de produção, consumo e circulação, tanto de objetos



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

quanto de saberes. Nessa dimensão, o objeto histórico transforma-se em exercício, em laboratório da memória voltado para a produção de um saber próprio da história.

Por isso, a relação passado/presente não se processa de forma automática, pois exige o conhecimento de referências teóricas capazes de trazer inteligibilidade aos objetos históricos selecionados. Um objeto só se torna documento quando apropriado por um narrador que a ele confere sentido, tornando-o capaz de expressar a dinâmica da vida das sociedades. Portanto, o que nos interessa no conhecimento histórico é perceber a forma como os indivíduos construíram, com diferentes linguagens, suas narrações sobre o mundo em que viveram e vivem suas instituições e organizações sociais.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Na contemporaneidade, a Educação Física escolar continua sendo permeada e influenciada pela diversidade de abordagens pedagógicas que, desde o final da década de 1970, apontam questionamentos pertinentes a respeito da importância e relevância da Educação Física no ambiente escolar e social. Entende-se que é de fundamental importância termos clareza da função social da Educação Física na escola, para definirmos a nossa prática pedagógica em consonância com os propósitos da mesma. Assim, pode-se dizer que tal função social consiste em contribuir significativamente no processo de formação humana integral dos sujeitos construtores da sua própria história e da cultura, críticos e criativos, capazes de identificar e reconhecer seu próprio corpo e os dos demais, seus limites e possibilidades.

Nesse sentido, as experiências oportunizadas por meio da diversidade de conhecimentos e conteúdos possíveis de serem tematizados nas aulas de Educação Física exigem uma leitura crítica da realidade, no sentido de transformá-los em possibilidades de experiências significativas e adequadas às características dos estudantes e em objetos de análise e investigação pedagógica. Compreender a Educação Física a partir de um contexto mais amplo significa entendê-la na sua totalidade, ou seja, compreender que exerce influência e também é influenciada pelas interações que se estabelecem por meio das relações sociais, culturais, políticas, econômicas, religiosas, étnico-raciais, de orientação sexual, de gênero, de geração, de condição física e mental entre outras, enfatizando o respeito à pluralidade de ideias e à diversidade humana.

Diante disso, a ação pedagógica da Educação Física deve estimular o acesso e a reflexão ao acervo de formas e representações do mundo que o ser humano tem produzido, exteriorizadas pela expressão corporal por meio de Jogos e Brincadeiras,



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Danças, Lutas, Ginásticas, Esportes, dentre outras, levando em consideração o contexto sociocultural da comunidade educativa.

Para maiores informações ou ver o detalhamento e desdobramento do Currículo Municipal de Ensino Fundamental série iniciais – FASE I – contido no endereço eletrônico: <https://www.paranagua.pr.gov.br/semi.php>



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

CURRÍCULO MUNICIPAL EDUCAÇÃO ESPECIAL

Este currículo foi elaborado para ser agregado a Educação Especial. No intercurso do Ensino Fundamental ele apresenta o Conteúdo Curricular Fundamentado na Base Nacional Comum Curricular, a ser seguido pela Escola de Educação Básica, na Modalidade Educação Especial (amparada pelo parecer CEE/CEIF/CEMEP/nº07/14 e Parecer CEE/BICAMERAL nº 128/18) nas etapas Ensino Fundamental - anos iniciais e Educação de Jovens e Adultos- Fase I.

Com base no Referencial Curricular do Paraná: Princípios Direitos e Orientações, documento que orienta a reorganização curricular das instituições escolares do Paraná, fundamentado na Base Nacional Comum Curricular.

É uma construção coletiva e democrática, muito importante com a participação de todos os professores, pedagogos, diretora da Escola Municipal "Professora Eva Tereza Amarante Cavani" e técnicos da SEMEDI - departamento da Educação Especial. A partir da efetiva implementação do Currículo Municipal, que se iniciou em 2020, Paranaguá passa a dispor de um documento histórico de referência de acordo com a BNCC, que atende as especificidades da Escola Municipal de Educação Básica na Modalidade Especial "Professora Eva Tereza Amarante Cavani", tornando a educação mais representativa, plural e democrática, favorecendo o protagonismo do aluno enquanto sujeito da escola.

Esse documento deverá orientar todas as práticas pedagógicas e demais atividades da área de educação do nosso município, assegurando o direito da progressão da aprendizagem de qualidade às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Enfim, tudo o que se refere à educação especial e ao desenvolvimento de competências, estão pautados e orientados pelo currículo que se integra ao Sistema Nacional de Educação, cumprindo uma exigência legal do município.

Em nosso Estalecimento de Ensino a Educação Especial esta dividida em duas modalidades pra atender aos alunos de 1º ao 5º ano pertencentes ao Ensino Fundamental – Fase I, são elas: Classe Especial D.I e Atendimento Educacional Especializado – AEE (AT ED ESP INTELECTUAL-AI)



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

CLASSE ESPECIAL D. I

A Classe Especial é uma sala de aula, em espaço físico e modulação adequados, onde o professor especializado na área da deficiência mental utiliza métodos, técnicas, procedimentos didáticos e recursos pedagógicos especializados e, quando necessário, equipamentos e materiais didáticos específicos, conforme série / ciclo / etapas iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

A ação pedagógica da Classe Especial visa o acesso ao currículo da base nacional comum, a ser complementada em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar por uma parte diversificada, promovendo avaliação pedagógica contínua para a tomada de decisão quanto ao seu ingresso ou reingresso no Ensino Fundamental.

O alunos que são atendidos nesta modalidade apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem e quadros graves ou leves de deficiência mental ou múltipla, que demandem ajuda e apoio intensos e contínuos

O número máximo de alunos na Classe Especial é de 10 (dez) , conforme Deliberação 02/03 – CEE, art. 17, inciso V.

A Classe Especial obedecerá ao art. 24 da LDB 9394/96, com carga horária mínima anual de 800 horas, distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar.

A matrícula do aluno na Classe Especial só poderá ser efetivada mediante apresentação do relatório da avaliação no contexto escolar.

A pasta individual do aluno deverá conter, além dos documentos oficiais exigidos pela Escola, cópia do relatório de avaliação no contexto escolar e relatório de avaliação pedagógica semestral de acompanhamento (Deliberação 02/03 – CEE, art. 17, inciso VI).

Está sendo utilizado para ensinar o método ABACADA.

MÉTODO ABACADA

Este método é voltado para estudantes que apresentam Deficiência Intelectual, estudantes nos anos iniciais e na Educação de Jovens e Adultos.

O método de Alfabetização “Desafios do Aprender,” apresenta os recursos didáticos utilizados para a compreensão da linguagem oral e à aquisição do código escrito. Evidencia o desenvolvimento e aplicação da consciência fonológica em seu nível silábico pressupondo que essa prática enriquecerá e aprimorará a utilização da sílaba



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

na palavra como recurso de estudo, levando o estudante a interagir e assimilar a fala, o ato de ler e de escrever em sua trajetória escolar. Esta forma de trabalhar é fundamentada no método Sodré de Alfabetiza o e Método F nico.

Inicialmente, trabalha-se com as sílabas, formadas por consoantes e a vogal A (A, BA, CA, DA...). Nessa fase inicial, o aluno começa a compreender o processo da leitura e escrita, partindo assim para a constru o de palavras, e nesta sistematiza o o aluno vai aos poucos ganhando segurança e confiança para prosseguir.

O **método “Abacada”** tem o Professor como mediador e condutor da aprendizagem, onde o processo acontece a partir de experiências que são organizadas em cinco níveis: Sensa o, Percep o, Forma o de Imagem, Simboliza o e Conceitua o.

Trata-se de um **método** que adota um esquema de aprendizagem; por exemplo, a primeira **palavra** que se ensina   “menina”, e depois: * faz-se o desenho da **palavra** ou monta-se o cartaz com a imagem da menina; * as crianças escrevem a **palavra** em letra manuscrita e   máquina; * depois ensina-se a **palavra** “menino”, seguindo ...

Trata-se de um **método** de aprendizagem da leitura e da escrita da autora brasileira Yolanda Betim Paes Leme de Kruehl, baseia-se no conhecimento de **28 palavras** e não das letras, como tradicionalmente se ensinava. Essas **palavras** são apresentadas as crianças através de uma história que se irá contando ao longo do ano. A **cartilha surgiu** em 1949, e daquela data até o presente, **surgiram** 74 edi es de Caminho Suave, que foi recentemente revista e reestruturada.

A **Cartilha**   um recurso instrucional impresso, que serve como material de estudo, facilita e fixa a aprendizagem. ... As **cartilhas** de Promo o Social (PS) destinam-se aos trabalhadores rurais, aos produtores rurais e às suas famílias.

Para maiores informa es ou ver o detalhamento e desdobramento do Currículo Municipal de Educa o Especial – contido no endereço eletrônico:
<https://www.paranaqua.pr.gov.br/semi.php>



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES

TURMA	PERÍODO	Nº CRIANÇAS	Nº PROFESSOR
A	Tarde	21	01
B	Tarde	21	01

QUADRO DE HORÁRIOS DAS TURMAS, PORTURNO

MATUTINO	VESPERTINO
1º ano A	Educação Infantil 5 anos - A e B
2º anos A e B	1º ano B
3º ano A, 3º ano B, 3º ano C	Classe Especial
4º ano A, 4º ano B, 4º ano C	04 turmas de Atividade Complementar (Integral)
5º ano A, 5º ano B, 5º ano C	Atendimento Educacional Especializado - A, B, C, D
Classe Especial	
Atendimento Educacional Especializado - A	



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

4.6 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

UTILIZAÇÃO DA QUADRA A MANHÃ

Educação Física				
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Hino	H.A (7:30 às 8:30)	H.A (7:30 às 8:30)	H.A (7:30 às 8:30)	H.A (7:30 às 8:30)
Classe Especial (8:45 às 9:35)	5º ano B (8:45 às 9:35)	5º ano A (8:45 às 9:35)	4º ano C (8:45 às 9:35)	3º ano C (8:45 às 9:35)
H.A (9:30 às 10:30)	5º ano C (9:40 às 10:30)	1º ano A (9:45 às 10:30)	4º ano B (9:45 às 10:35)	4º ano A (9:45 às 10:35)
H.A (10:30 às 11:30)	3º ano A (10:35 às 11:20)	3º ano B (10:35 às 11:20)	2º ano B (10:35 às 11:20)	2º ano A (10:35 às 10:20)



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "LEÔNCIO CORREIA"
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

UTILIZAÇÃO DA QUADRA A TARDE

Educação Física					
dias das aulas	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 14:30	Pré B (13:40 às 14:20)	Pré A (13:40 às 14:20)	Hora Atividade	1º ano B (13:40 às 14:20)	Classe Especial (13:30 às 14:20)
14:30 às 15:40	<u>Integral B</u> - 14:20 às 15:00	14:20 às 16:20		<u>Integral D</u> - 14:20 às 15:00	<u>Integral C</u> - 14:20 às 15:00
	15:00 às 15:40			15:00 às 15:30	15:00 às 15:30
16:10 às 16:30	<u>Integral A</u> - 15:40 às 16:20			Pré B (15:30 às 16:25)	Hora Atividade
16:30 às 17:30	Classe Especial (16:20 às 17:20)	1º ano B (16:20 às 17:20)		Pré A (16:30 às 17:20)	



4.7 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO.

O plano de atividades é empregado nos seguintes espaços:

- Sala de informática - como complementação de atividades pedagógicas de sala de aula /semanalmente.
- Sala de Leitura - Execução do Projeto Leitura Deleite /semanalmente.
- Sala de Dança, Teatro e Jogos - Atividades desenvolvidas pelos professores de Educação Física /semanalmente;
- Parquinhos - são utilizados no intervalos e com cronograma de horário para todos os alunos;
- Pátio coberto - è utilizado para atividades físicas, esportivas e lúdicas e nos intervalos;
- Áreas verdes - com árvores e gramado dentro da escola, são utilizadas para piquenique e atividades externas.
- Sala Camarim - Utilizada para acondicionar todo material Festivo, vestuário para apresentações e desfiles.

5 AVALIAÇÃO:

A avaliação é um instrumento diagnóstico, formativo e somativo, ela deve ser contínua, diária, cumulativa e dinâmica. Não deve ser um instrumento de exclusão e sim de reflexão. Portanto deve favorecer o desenvolvimento do aluno, ser democrática e buscar comprovação da aprendizagem do aluno.

Esta possibilita ao professor, a descoberta das fragilidades, dos avanços do aluno, e nesse espaço entre o que o aluno sabe sozinho e o que ele ainda precisa de ajuda para fazer e entender; o docente planejará sua mediação para que o processo de apropriação do conhecimento, por meio da construção, das definições e possibilidades se concretizem e assim novas potencialidades antes não alcançadas se tornarão conquistas do aluno, comprovando que o próprio processo de ensino e aprendizagem tem a avaliação como elemento articulador entre um e outro e, ao mesmo tempo, intrínseco aos dois.



5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

Em nossa instituição privamos por propiciar aos nossos alunos vários momentos de avaliação, ampliando suas oportunidades de aprendizagem e diversificando os métodos utilizados, pois assim permite-se ao aluno formas de se adquirir o conhecimento e ao mesmo tempo o professor e aluno podem receber feedback freqüente sobre as dificuldades e progressos alcançados.

Citamos a seguir algumas atividades avaliativas realizadas pelo aluno ao longo do ano escolar. Ressaltamos que algumas dessas podem ser realizadas em grupo, em dupla ou individual.

- Leitura e interpretação de textos;
- Discussão e debate de temas e/ou problemas;
- Atividades de pesquisa (consulta em vários suportes: enciclopédias, pesquisa na internet);
- Trabalhos escritos (produção de textos criativos, de projetos, resposta a questionários, outros);
- Jogos (jogos funcionais, jogos de regras, dramatizações, entre muitos outros);
- Testes orais e escritos;
- Trabalhos práticos (manuais e outros);
- Atividades físicas, de expressão plástica, musical e outras.
- Avaliação Trimestral pela SEMEDI - Articulada como parte da nota trimestral do aluno, onde 5,0 corresponde a avaliação em REDE / SEMEDI e 5,0 a avaliação interna que complementa o processo, totalizando 10,0.
- Avaliação Projeto SOMOS - Efetivado com a avaliação semestral com foco em aprimorar o desenvolvimento dos alunos.
- Prova SAEB - Avalia a qualidade do ensino ministrado aos alunos.



5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

No período de 16/03/2020 a 19/07/2021, vivemos um momento de pandemia, precisando fazer algumas readequações no Currículo Escolar, passando assim a atender como Currículo Emergencial, para que pudéssemos alcançar todos os alunos, desde a Educação Infantil ao 5º Ano, com atividades impressas para os alunos sem acesso à internet e atividades enviadas também pelo grupo de WhatsApp.

A recuperação de estudos dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo de ensino e aprendizagem, será de 100% do conteúdo trabalhado no trimestre e todos os alunos com aproveitamento escolar insuficiente, terão direito de realizar a mesma, prevalecendo a nota maior sobre a menor, podendo sofrer adaptações, como ocorreu durante a pandemia quando tivemos que adaptar o currículo escolar para o currículo emergencial, com intuito de atender todos os discentes, com acesso e sem acesso à internet. A recuperação de estudos neste período específico foi organizada com o apoio do Currículo Emergencial, por meio de um ensino à distância, via aplicativo whatsapp substituindo o ensino presencial. Aos poucos foi promovido um escalonamento e o retorno ao presencial ocorreu em meados de maio a novembro de 2021. No ano de 2022 estamos trabalhando em modo presencial 100 % novamente.

Em 2021, foi elaborado um plano de ação no que diz respeito a defasagem de conteúdo dos alunos de 1º ao 5º ano, que está em plena aplicação em 2022, onde a equipe gestora traçou estratégias de combate a defasagem, após coleta de informações junto as professoras regentes e corregentes das turmas, estabelecendo um cronograma para o atendimento aos alunos com defasagem de conteúdo, onde foi ofertado reforço no contraturno e na Hora Atividade dos professores, seguindo os conteúdos do Currículo Emergencial.

Foram realizadas as seguintes atuações em nossa instituição como forma de intervenção para a recuperação de estudos no período pandêmico e pós pandemia.

- O planejamento foi realizado quinzenalmente através do Anexo II;
- Entrega de atividades impressas, realizadas pelos docentes e Equipe Pedagógica, para os alunos sem acesso à internet;
- Atendimento aos alunos do AEE, de forma individual através do WhatsApp;
- Atendimento no mesmo turno com o professor regente durante uma hora de sua



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

permanência;

- Reorganização dos objetivos e métodos de ensino diversificados, visando a apreensão de conteúdo não vencido.
- Exercícios individuais e coletivos de sondagens realizados pelo coordenador (a) da instituição em parceria com o professor(a) regente e corregente.
- Aulas no contraturno, integral com direcionamento recreativo, lúdico, como uma forma de retomar o conteúdo de um jeito novo e atrativo: para que utilizem conhecimentos adquiridos anteriormente;
- Intensificação de trabalhos em equipe/grupos no contraturno, onde esse educando possa desenvolver suas habilidades educacionais, habilidades de investigação, habilidade de saber observar bem, habilidade de saber formular questões ou perguntas substanciais, habilidade de saber formular hipótese, habilidade de saber buscar comprovações, habilidade a à disposição da autocorreção, habilidades de raciocínio, habilidades de formação de conceito;
- Oficina de Acompanhamento Pedagógico do Ensino Integral.
- Avaliação Trimestral pela SEMEDI / ESCOLA - Também é articulada como parte da nota trimestral do aluno, sendo inserida quando o aluno não alcança média satisfatória, podendo chegar a 02 avaliações realizadas pelo professor com valor atribuído 10,0.

5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS

Respaldada no artigo 24, inciso V da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9.394/96), a aceleração de estudos é realizada levando em consideração dados como a distorção - idade, evasão e abandono escolar, tem por finalidade corrigir possíveis disparidades para evitar perdas qualitativas no aprendizado do aluno. Busca reduzir a defasagem idade-série e a correção do fluxo escolar. Seguindo os procedimentos abaixo:

- Professores corregentes auxiliam no processo de alfabetização e letramento dos alunos através de reforço escolar paralelo, as disciplinas são trabalhadas com direcionamento.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- Os professores regentes planejam as aulas nas disciplinas, usando metodologia diferenciada, adotando atividades através da flexibilização de conteúdos da turma adequando a necessidade de aluno.
- Caso o aluno esteja apto a progressão através de avaliação e acompanhamento pedagógico o mesmo irá a próxima série.

5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Essa avaliação acontece em duas fases através da autoavaliação dos órgãos colegiados e comunidade escolar e pelas avaliações externas oriundas do INEP, SEMEDI, e está relacionada:

- À melhoria da qualidade das etapas e modalidades ofertadas na escola;
- À orientação da expansão de sua oferta;
- Ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- Ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais dos docentes, funcionários e equipe gestora da escola com o processo de ensino e aprendizagem, com sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito a diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.
- O Estágio obrigatório e não obrigatório conforme Lei Federal 11788/08, Decreto Estadual nº 8654/2010 e Instrução Normativa nº 28/2010 SUED/SEED.

5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS

A avaliação de desempenho dos Profissionais da Educação, através da Resolução Nº 01/2017 e da Lei Complementar nº 46/2006, Lei Complementar 113/2009, passou a ser um instrumento avaliativo do trabalho como do desempenho profissional, executado em duas etapas: sendo a primeira pela Comissão Interna da própria Instituição de Ensino formada por 02 profissionais docentes, 01 pedagogo e a direção da escola; e a segunda etapa pela Comissão formada pela SEMEDI seguindo os critérios e procedimentos da Resolução nº01/2017.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Todo servidor deverá cumprir estágio obrigatório para ingressar as suas funções cito Estágio obrigatório e não obrigatório conforme Lei Federal 11788/08, Decreto Estadual nº 8654/2010 e Instrução Normativa nº 28/2010 SUED/SEED.

Cito: Decreto Estadual nº 8654/2010

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória e será sempre remunerado preferencialmente por meio de bolsa auxílio ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordado entre a unidade concedente e o estagiário, com a anuência da Central de Estágio.

Cito: Instrução Normativa nº 28/2010 SUED/SEED

O estágio poderá ser:

a) Profissional obrigatório, quando previsto na legislação vigente, nas Diretrizes Nacionais, devendo objetivar o atendimento de exigências para o curso, decorrentes da própria natureza dos eixos tecnológicos dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, planejado, executado e avaliado de acordo com o perfil profissional exigido para conclusão do curso.

b) Profissional não-obrigatório, assumido pela instituição de ensino a partir da demanda dos alunos, desenvolvido como atividade opcional para o aluno, acrescida à carga-horária regular e obrigatória.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS.

Objetivos:	Metas:	Ações:	Responsabilidade:	Período:	Espaço:	Parcerias:
Garantir a alfabetização e o letramento.	Promover a leitura, estimular a participação dos funcionários, criar um ambiente alfabetizador, formar professores, quantificar o número de alunos não alfabéticos, considerar as necessidades especiais.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rodas de leitura realizada em sala de aula pelo professor. 2. Leitura de leitura na sala de Leitura. 3. Caixas de literatura itinerantes na hora do recreio. 4. Continuar com o uso de listas de nomes próprios nas paredes, cartazes, murais com a produção escrita dos alunos e a presença de textos em diversos suportes para 	Direção, Coordenação, Orientação e Professores	Diariamente Semanalmente Diariamente Mensalmente	Sala de aula; Sala de Leitura; Ala externa da escola; Sala dos Professores (Hora Atividade)	Demais servidores.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

		<p>favorecer a participação das crianças em atividades de leitura e escrita.</p> <p>5. Junto à coordenação pedagógica, analisar as estratégias formativas necessárias para que o corpo docente se capacite e consiga atender cada um dos alunos não alfabetizados, lhes dando suporte para essa abordagem.</p> <p>6. Com base na avaliação diagnóstica realizar com os dados que apontam a quantidade de alunos do 2º e 3º anos que ainda</p>				
--	--	---	--	--	--	--



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

		<p>não estão alfabetizados, identificando o que já sabem e o que ainda precisam aprender para nos embasarmos e planejar as intervenções a serem realizadas.</p> <p>7. Flexibilizaremos as situações de ensino, com recursos visuais, sonoros e táteis para crianças com necessidades educacionais especiais em constante contato com a professora do AEE e solicitando informação e auxílio sempre ao CMAE.</p>				
--	--	---	--	--	--	--



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Zerar a evasão	Identificar os motivos, controlar as faltas, envolver a família, oferecer propostas diferenciadas, buscar parcerias.	1. Trabalhar em sala de aula com os alunos dinâmicas que apontam as consequências da evasão escolar (faltas), com os professores durante a permanência ou no Pré conselho realizando levantamento de dados dos possíveis fatores que contribuem e afetam o processo de ensino. Repassar no conselho de classe as causas e planejar as ações como por exemplo projetos extraclasse. 2. Solicitar aos professores que informem a equipe gestora os casos em que	Direção, orientação	*Diariamente. *Mensal (hora-atividade). *Trimestral (pré conselho e Conselho). (Exceto Hora Atividade que será semanalmente).	Sala de aula; Sala do Integral (pela manhã). Ala externa da escola; Sala de Leitura; Sala dos Professores (Hora Atividade)	Professores, coordenação, secretária geral e Conselho Escolar
-----------------------	---	--	----------------------------	--	---	--



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

		<p>faltas a partir de três (seguidas sem justificativa do aluno ou alternadas). Após esse repasse serão agendadas reuniões na hora atividade concentrada dos professores, para reforçar junto à família do aluno a importância da criança frequentar a escola.</p> <p>3. Durante todo o ano, promovemos encontros com os pais bimestralmente e quando temos necessidade de participá-los de assuntos inerentes a escola, aproveitando</p>				
--	--	---	--	--	--	--



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

		<p>para mostrar como podem auxiliar na valorização dos estudos, como: perguntar sobre o dia na escola, as atividades realizadas na escola, olhar os cadernos e mochilas e participar de reuniões e eventos, pois essas são ações simples e que produzem resultados muito positivos par nossos alunos.</p> <p>4. Planejar com nossos professores atividades no contra turno - como oficinas culturais e esportivas e a monitoria no laboratório de informática na aula do</p>				
--	--	--	--	--	--	--



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

		<p>integral. Pretendemos realizar o recreio com atividades direcionadas, já que o intervalo dos alunos é contemplado na hora atividade concentrada do professor, conforme instrução nº 01/2018 - SEMEDI. Assim as crianças se sentem estimuladas a aprender quando têm a chance de desenvolver outros talentos e habilidades.</p> <p>5. No início do ano fazemos um levantamento dos espaços culturais e de lazer para fortalecer o trabalho oferecido pela</p>				
--	--	---	--	--	--	--



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

		<p>escola e SEMEDI, afim de proporcionar diversas aprendizagens.</p> <p>6. Os projetos realizados pelos professores serão compartilhados aos demais professores e comunidade, após repassados a coordenação, em documentodigitado.</p>				
<p>Diminuir os índices de reprovação dos alunos</p>	<p>Levantar histórico, analisar as causas, estruturar aulasde reforço, planejar atividades diferenciadas, informar os pais,</p>	<p>1. Reunir os dados gerais da escola, por turma, comparando com anos anteriores, repassa essas informações para os professores por meio de relatórios preenchidos</p>	<p>Direção, Coordenação, Orientação e Professores.</p>	<p>Fevereiro a Março Bimestralmente (Pré-conselhos, Conselho de Classe e Hora Atividades) 1º momento -</p>	<p>Sala dos professores Sala da equipe gestora. Sala do</p>	<p>Pais, responsáveis e Conselho Escolar.</p>



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>obter o comprometimento do aluno.</p>	<p>pelos professores do ano anterior, para que os professores atuais desse aluno preparem suas aulas a fim de sanar as defasagens citadas no documento, com acompanhamento da equipe pedagógica.</p> <p>2. Com a coordenação pedagógica e os docentes, discutimos sobre os alunos que repetem de ano e revisamos os seguintes critérios: os alunos são faltosos?, os alunos são assistidos pelos pais em</p>		<p>Março Posteriormente passando a ser diariamente.</p>	<p>Integral (pela manhã).</p>	
--	--	--	--	---	-------------------------------	--



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

		<p>relação as atividades propostas pela escola?, são indisciplinados, qual /quais o(s) motivo (s)?, participam de algum projeto no contra turno, de aula de reforço?, as atividades propostas em sala conseguem alcançar a aprendizagem de todos os alunos, as adaptações estão contemplando as particularidades encontradas?</p> <p>3. Realizar reforço escolar logo no primeiro bimestre, após a avaliação diagnóstica e no decorrer do ano. Utilizando recursos</p>				
--	--	--	--	--	--	--



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

		<p>como: livros, vídeos, cartazes, material dourado, jogos. Esses já adquiridos pela escola.</p> <p>4. A coordenação pedagógica, direção, professora do AEE e CMAE (Centro Municipal de Avaliação Especializado) orientam o corpo docente quanto a desenvolver atividades e intervenções que atendam às necessidades dos alunos e acompanha a evolução dos diversos grupos.</p> <p>5. Os pais dos estudantes que fazem reforço serão</p>				
--	--	--	--	--	--	--



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

		<p>informados sobre o cronograma de aulas e plano de ação para que eles não percam o ano e o andamento dos trabalhos.</p> <p>6. Conversas individuais são realizadas para pontuar os avanços e mostrar aos alunos e pais a importância em participar do reforço.</p>				
--	--	--	--	--	--	--



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "LEÔNCIO CORREIA"

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

6

CALENDÁRIOS

6.1

CALENDÁRIO ESCOLAR

• CALENDÁRIO ESCOLAR 2022 •																																	
SE M E D I SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO																																	
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL																																	
JANEIRO										FEVEREIRO										MARÇO										LEGENDA			
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE												
						1			1	2	3	4	5			1	2	3	4	5	FORMAÇÃO CONTINUADA/PLANEJAMENTO												
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	6	7	8	9	10	11	12	FÉRIAS												
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	13	14	15	16	17	18	19	RECESSO ESCOLAR												
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	20	21	22	23	24	25	26	CONSELHO DE CLASSE												
23	24	25	26	27	28	29	27	28						27	28	29	30	31			CONSELHO DE CLASSE FINAL												
30	31																				PRÉ-CONSELHO												
DIAS LETIVOS	0					DIAS LETIVOS	15					DIAS LETIVOS	21																				
Férias	29					Carga Horária	60					Carga Horária	84																				
Recesso	0					Recesso	1					Recesso	1																				
Feriado	1					Feriado	0					Feriado	1																				
						Férias	1																										
ABRIL										MAIO										JUNHO										MÊS		FERIADOS	
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL											
						1 2	1	2	3	4	5	6 7	1	2	3	4				MAR	01 CARNAVAL												
3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13 14	5	6	7	8	9	10 11	ABR	15 PAIXÃO DE CRISTO 21 TIRADENTES													
10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20 21	12	13	14	15	16	17 18	MAI	01 DIA DO TRABALHO													
17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27 28	19	20	21	22	23	24 25	JUN	16 CORPUS CHRISTI													
24	25	26	27	28	29	30	29	30	31				26	27	28	29	30		JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ													
DIAS LETIVOS	18					DIAS LETIVOS	22					DIAS LETIVOS	20					SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL														
Carga Horária	72					Carga Horária	88					Carga Horária	80					OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 12 NOSSA SENHORA APARECIDA														
Recesso	1					Recesso	0					Recesso	1					NOV	02 FINADOS 15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA														
Feriado	2					Feriado	1					Feriado	1					DEZ	25 NATAL														
JULHO										AGOSTO										SETEMBRO										DIAS LETIVOS	202		
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	Atividades Docentes	5											
						1 2	1	2	3	4	5	6	1	2	3					Carga Horária	808												
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12 13	4	5	6	7	8	9 10	Total de férias	30													
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19 20	11	12	13	14	15	16 17	Total de recesso	24													
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26 27	18	19	20	21	22	23 24															
24	25	26	27	28	29	30	28	29	30	31			25	26	27	28	29	30															
31																																	
DIAS LETIVOS	12					DIAS LETIVOS	23					DIAS LETIVOS	21					<i>Tenile Xavier</i> Tenile Cibele do Rocio Xavier Secretária de Educação															
Carga Horária	48					Carga Horária	92					Carga Horária	84					<i>Paula da Silva Inacio Pereira</i> Paula da Silva Inacio Pereira Superintendente de Planejamento Educacional															
Recesso	9					Recesso	0					Recesso	0					<i>Ronaldo C. Alboite</i> Ronaldo Cardoso Alboite Diretor do Departamento do Ensino															
Feriado	1					Feriado	0					Feriado	1					<i>Taynan Marielle Carvalho Boechat</i> Taynan Marielle Carvalho Boechat Diretora do Departamento de Educação Infantil															
OUTUBRO										NOVEMBRO										DEZEMBRO										Periodicidade			
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	1° Trimestre - 07/02 a 13/05 - 64 Dias Letivos												
						1			1	2	3	4 5				1	2	3	2° Trimestre - 16/05 a 16/09 - 78 Dias Letivos														
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11 12	4	5	6	7	8	9 10	3° Trimestre - 19/09 a 20/12 - 60 Dias Letivos														
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18 19	11	12	13	14	15	16 17															
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25 26	18	19	20	21	22	23 24															
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30			25	26	27	28	29	30 31															
30	31																																
DIAS LETIVOS	18					DIAS LETIVOS	19					DIAS LETIVOS	13					Calendário Aprovado pelo COMED - PGUÁ - Parecer nº 19/2021															
Carga Horária	72					Carga Horária	76					Carga Horária	52					Paranaguá, 01 de dezembro de 2021															
Recesso	0					Recesso	1					Recesso	10																				
Feriado	3					Feriado	2					Feriado	1																				



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "LEÔNCIO CORREIA"

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

FESTIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES			
DATA / MÊS	HORÁRIO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPANTES
15/05/2020	10h30min 16h30min	DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA	Alunos, familiares e todos os servidores da escola.
03/07/2020	19h.	FESTA JULINA	Alunos, familiares e todos os servidores da escola.
01/09/2020	10h.	DIA DO PATRONO DA ESCOLA	Alunos, familiares e todos os servidores da escola.
11/12/2020	18h	CORAL INFANTIL DE NATAL	Alunos, familiares e todos os servidores da escola.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

6.2 CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR

DATA / MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
31/03/2022	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
28/04/2022	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
26/05/2022	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
30/06/2022	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
28/07/2022	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
25/08/2022	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
29/09/2022	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
27/10/2022	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
24/11/2022	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.
08/12/2022	19:00 h	Prestação de contas e movimentação de Recursos	APMF, Conselho Escolar e Pais.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

6.3 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
31/03/2022	17:30	Toda a Comunidade Escolar é convidada a visualizar o Mural, ficam disponibilizadas a documentação impressa no memorial documental da escola e no grupo de Pais do WhatsApp para apreciação da Comunidade em geral.
28/04/2022	17:30	
26/05/2022	17:30	
30/06/2022	17:30	
28/07/2022	17:30	
25/08/2022	17:30	
29/09/2022	17:30	
27/10/2022	17:30	
24/11/2022	17:30	
08/12/2022	17:30	
Observação: Com relação a Prestação de Contas dos Recursos advindos do FNDE, somente haverá prestação quando finalizada a etapa de aquisição de bens e/ou serviços.		



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

6.4 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO

Considerando essa fase como parte da vida da criança e compreendendo que o sujeito é um ser histórico e social que tem seus próprios desejos, interesses e se desenvolvem em contato com outro. Sabemos que experiências agregam a aprendizagem, para tanto preparamos espaços e tempo que estimulem e garantam recursos para que as crianças façam perguntas, levantem hipóteses, interajam e façam descobertas que se relacionem com sua vivência.

A brincadeira para nós nessa fase da infância é a principal atividade, sendo através dela que a criança vai se desenvolvendo e construindo sua aprendizagem paralelamente com a realidade que a cerca, pois para ela o ato de brincar é cheio de sentido na qual suas capacidades de adaptação e de interação se afloram, levando-a a conquista da autonomia. Nesses momentos a criança se auto expressa, revela conflitos, realiza sonhos e reproduz papéis imitando situações da vida real a seu modo. Por isso as brincadeiras e jogos funcionais na nossa escola acontecem todos os dias ara que nossas crianças sejam provocadas a aprender.

Nossos alunos utilizam todos os demais espaços pedagógicos da escola. Eventualmente utilizamos os nossos locais arborizados para piqueniques e brincadeiras, e aos arredores da escola dificilmente frequentamos, só saímos quando recebemos convite da SEMEDI.

Para melhor atender as particularidades desta fase e se tratando de transição de espaço, de maior autonomia, as refeições são realizadas no refeitório e auxiliadas pela professora e estagiária. As crianças têm trinta minutos de recreio, sendo esse dividido em dois tempos iguais: uma para comer e o outro só para recreação no pátio e parquinho da escola. Nesse segundo momento as plantonistas os acompanham até o término do horário.

A escola tem essa etapa em período parcial, portanto, não temos em nossa organização espaços específicos para situações de sono ou descanso, quando acontecem casos assim, os quais tem se apresentado esporadicamente, nós adequamos um local na sala da equipe gestora com colchonetes para acomodar confortavelmente a criança até que chegada dos pais.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

ANEXO

001

Menção

INSTRUÇÃO N.º 02/2018 – SEMEDI



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

INSTRUÇÃO N.º 02/2018 – SEMEDI

Assunto: Procedimentos para organização, rotina e sugestões para os Centros Municipais de Educação Infantil de Paranaguá.

A Superintendente de Planejamento Educacional no uso de suas atribuições legais, e considerando: - a Constituição Federal de 1988 - CF;

- a Lei Federal n.º 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB; - A Lei Complementar Nº 113, DE 22 de dezembro de 2009 - a Deliberação nº 09/01 do Conselho Estadual de Educação; - a Deliberação SEED/SUEDNº 02/2014 - a Deliberação COMED/Paranaguá Nº 01/2015 - a Instrução Nº 04/2017 - SEED/SUED - a Resolução Estadual SESA/PR nº 0318/2002. - o Decreto nº 3024/2012 que estabelece diretrizes gerais para a realização de matrícula da Educação Infantil da Rede Municipal de Educação e Ensino de 13 de dezembro de 2012, emite presente:

INSTRUÇÃO I - DA ORGANIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

1. MATRÍCULA

A matrícula pode ser efetivada durante o ano de trabalho educacional, desde que não ultrapasse a capacidade de atendimento com qualidade nas turmas de Educação Infantil.

2. ORGANIZAÇÃO E DOCUMENTOS

Educação Infantil Berçário (01ano) Crianças nascidas no ano 2017 Maternal I (2 anos) Crianças nascidas no ano 2016 Maternal II (3 anos) Crianças nascidas no ano 2015 Pré I (4 anos) Crianças nascidas no ano 2014 Pré II (5 anos) Crianças nascidas no ano 2013. Os documentos obrigatórios para a matrícula são: Certidão de nascimento, fatura de energia elétrica atualizada (talão de luz), cópia do RG e CPF dos pais ou responsável legal, carteira de vacinação, número do NIS quando cadastrado em programas de transferência de renda, declaração de guarda para as crianças que convivem com responsáveis legais.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

A Instrução N°04/17 - SEED os documentos escolares obrigatórios para todas as instituições de ensino são: requerimento de matrícula, parecer descritivo, ficha individual, histórico escolar, livro de registro de classe, relatório final.

Seguindo o Art. 20 da Deliberação N° 01/2015 COMED / Pguá que estabelece:

Art. 20. Para a organização de grupos de crianças indica-se a seguinte relação adulto/criança: I – criança de 04 meses a 01 ano de idade - 01 profissional até 05 crianças; II – criança de dois anos de idade – 01 profissional até 07 crianças; III – criança de 03 anos completos – 01 profissional até 12 crianças; IV – criança de quatro e cinco anos completos - 01 profissional até 20 crianças.

§ 1º As vagas serão limitadas segundo a capacidade do número de alunos por turma e professor, definida pela instituição de ensino considerando seu espaço físico, descrito no projeto político pedagógico;

§ 2º A matrícula pode ser efetivada durante o ano de trabalho educacional, desde que não ultrapasse a capacidade de atendimento, com qualidade das turmas de Educação Infantil.

§ 3º Para o atendimento da criança com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação será disponibilizado um profissional de apoio de acordo com a sua especificidade, conforme apresentado em laudo médico e/ou avaliação de equipe multiprofissional. § 4º Nas Instituições de Ensino do Campo, não será permitida, em nenhuma hipótese o agrupamento de uma mesma turma de crianças de Educação Infantil com crianças do Ensino Fundamental, conforme Resolução CNE/CEB nº 02/08 em seu artigo 3º.

Parágrafo Único - Para o atendimento da criança com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação serão disponibilizados um profissional de apoio de acordo com a sua especificidade, conforme apresentado em laudo médico e/ou avaliação de equipe multiprofissional.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

As crianças que são atendidas em Escola na Modalidade Especial e CMEI, em períodos contratuais, mediante uma avaliação da Equipe Técnico Pedagógica de ambas as instituições, que considerem pertinente ao desenvolvimento da criança mantê-la no mesmo nível para o ano letivo posterior, será autorizado por um ano esta adaptação.

3. CENTRAL DE MATRÍCULA

A efetivação das matrículas de Educação Infantil será realizada mediante cadastro na Central de Cadastro Único da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral. Para cadastrar-se, o responsável deverá encaminhar-se à Secretaria Municipal de Educação apresentando os documentos solicitados no chamamento público que deverá ser divulgado anualmente.

O cadastro não é garantia de vaga, mas por meio dele as crianças serão chamadas para o preenchimento das vagas disponíveis nas instituições de ensino. O responsável pelo cadastro poderá inscrever-se para atendimento em instituições de ensino em turno Integral, Matutino e/ou vespertino. Os cadastros serão encaminhados às instituições de ensino mais próximas do bairro informado, desde que haja vagas disponíveis para o período solicitado.

Na ausência de interesse pelos períodos disponibilizados, os responsáveis deverão assinar desistência da vaga em questão, optando por permanecer em lista de espera. A efetivação da matrícula será realizada na Educação Infantil, respeitando a capacidade máxima de atendimento das turmas de cada instituição.

Nas turmas que apresentam a possibilidade de vaga em período parcial e integral, a matrícula na instituição de Educação Infantil será preferencialmente efetivada para pais e/ou responsáveis que desempenham atividades laborais, devidamente comprovadas. A família que não comprovar atividade laboral efetivará sua matrícula em período parcial.

4. FREQUÊNCIA



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

No que se refere a frequência, a Deliberação COMED/Pguá nº 01/2015, o Conselho Municipal de Educação, determina: Art. 19 - O instrumento deve ser preenchido ao final de cada bimestre constando: III. Frequência e justificativas de faltas.

Art. 20 - A frequência dos alunos matriculados nas Instituições de Ensino em Tempo Integral deverá ser registrada diariamente no Livro de Frequência e Classe.

§ 1º - O pai e/ou responsável, que matricular seu filho em período integral, no ensino fundamental, deverá estar ciente que a frequência do educando não poderá ser inferior a (75%) setenta e cinco por cento no turno único.

§ 2º - Na educação infantil, a matrícula será cancelada após 15(quinze) dias de faltas consecutivas, ou 30 (trinta) faltas alternadas bimestralmente, sem justificativas, esgotadas e registradas todas as possibilidades de contato com a família, observando-se o dispositivo no regimento escolar.

A Secretaria de Educação disponibilizará fichas a serem preenchidas, digitadas e entregues ao Conselho Tutelar nos casos das crianças que excederem o limite de faltas, esgotadas as tentativas de busca ativa pela equipe gestora. A Deliberação nº 02/2014 estabelece:

Art. 13 - A frequência na Pré-Escola deve ser de no mínimo 60% (sessenta por cento) do total de dias letivos, contados após a matrícula, sem que isto seja impeditivo para o prosseguimento dos estudos da criança. Parágrafo único - A instituição de Educação Infantil deverá monitorar a frequência e quando constatar irregularidade e/ou presença inferior ao estabelecido no caput deverá comunicar ao Conselho Tutelar.

A instituição de ensino, deverá encaminhar ao final de cada bimestre, a frequência dos alunos, para registro no Sistema de Registro Escolar - SERE WEB, através de cópia do Livro de Chamada e formulário com o quantitativo de faltas por trimestre.

5. ALUNO OUVINTE:

A Deliberação nº 09/01 do Conselho Estadual de Educação em seu art. 45 que diz: "Para os fins previstos nesta Deliberação não será admitida a figura do aluno ouvinte". Reafirma-se nesta instrução que é expressamente proibido o atendimento de alunos ouvintes em qualquer modalidade de ensino e a matrícula em duplicidade,



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

inclusive no atendimento de 0 a 3 anos. Sendo de total responsabilidade do gestor da instituição e passível de sanções administrativas o descumprimento desta determinação. Solicita-se que todos os profissionais da instituição sejam informados desta instrução, registro feito em ata com assinatura dos profissionais e entregue na Secretaria de

Educação.

O profissional resistente a cumprir-se tal determinação, mesmo já sendo orientado pelo gestor com registro em ata, deverá ser encaminhado à Ouvidoria da Educação. Nos casos, ocorrentes, mediante denúncias será encaminhado ao Conselho Tutelar para averiguação dos fatos.

6. HORÁRIO DE ATENDIMENTO

A Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns, seguindo a LDB Art 24:

I - a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

A Educação Infantil é organizada de acordo com LDB no art. 31:

II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional; III - atendimento à criança de, no mínimo, 04 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;

Cabe à instituição garantir este atendimento mínimo, não permitindo que as crianças de período parcial cumpram a saída junto com os alunos do integral.

INTEGRAL: 7H30MIN – 16H30MIN

PARCIAL: 7H30MIN–11H30MIN / 13H30MIN – 17H30MIN.

Os horários devem estar registrados no Projeto Político Pedagógico, no entanto, após o período de 17h30min deve ser garantido o atendimento



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

a criança pela equipe gestora. Compreendemos a necessidade de estabelecer limites de tolerância na entrada e saída de crianças, no intuito de organizar a rotina da instituição. Porém, acreditamos que casos isolados, de famílias em situações diferenciadas deveriam ser tratadas com mais flexibilidade pela equipe gestora. Nos casos de atrasos na entrada as crianças tem o direito de permanecer no CMEI, porém será registrado em ata a orientação aos responsáveis quanto aos horários de tolerância. Já nos casos de

atrasos frequentes na saída, após a tentativa de contato com os responsáveis, a equipe gestora deverá entrar em contato com o Conselho Tutelar que tomará as medidas cabíveis.

7. ADMINISTRAÇÕES DE MEDICAMENTOS

A medicação só poderá ser administrada por técnico de enfermagem ou professor que tenha curso de primeiros socorros, de acordo com a Resolução Estadual SESA/PR nº 0318/2002. Em casos de tratamento contínuo, temporário ou periódico, os pais ou responsáveis deverão apresentar a prescrição médica detalhada, a qual será realizado o registro em ata, tendo o direito de ministrar o medicamento nos horários prescritos, assumindo qualquer reação adversa.

8. LISTA DE MATERIAL

É vedada às instituições de ensino público solicitar a compra de materiais escolares, configurando patente atentado ao Princípio da Gratuidade de Ensino, constante no artigo 206, inciso IV da Constituição Federal e no artigo 3º, inciso VI da Lei de Diretrizes e Bases. No entanto, sugerir aos responsáveis materiais de uso individual da criança tem caráter facultativo.

9. PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E REGIMENTO ESCOLAR

O Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil deverá considerar a criança centro do planejamento curricular, sujeito histórico e social que possui desejos, interesses, ideias, opiniões, capacidade de decidir, criar, se manifestar, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Os elementos do PPP seguem a Deliberação N° 01/2015 COMED/Pguá. O Regimento Escolar é o documento que confere ao PPP seu embasamento legal, fundamentado nas suas



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

concepções e na organização. Expressando em sua estrutura e o funcionamento da instituição de ensino, sua organização administrativa, pedagógica e disciplinar, fundamentados nos princípios legais que regulam o Sistema Municipal de Ensino. Ambos os documentos devem ser construídos num processo coletivo e democrático na comunidade escolar e devem ser mantidos atualizados anualmente.

10. FORMAÇÃO PERMANENTE

A proposta para o ano de 2018 é dar continuidade a formação permanente dos profissionais da educação, sendo estas as ações:

- **Formação Continuada em Serviços:** a instituição que estabelecer um cronograma de encontros com os profissionais, a descrição dos temas, o registro da participação e apresentar a SEMEDI a carga horária será inserido no Banco de Horas destasecretaria;
- **Roda de conversa de Gestores:** encontro mensais com os gestores da Educação Infantil, para definições administrativas e pedagógicas. A proposta para este ano de 2018 é que seja nas próprias instituições

11. REGÊNCIA A ALUNOS / FAMILIARES

Por uma questão de ética sugere que a regência de um professor(a)/educador(a) para uma criança que tenha laços consanguíneos seja vedada. Entendendo que o laço afetivo por vezes compromete o processo pedagógico e as relações humanas dentro do ambiente escolar. Este ponto é contemplado no Código de Ética construído pela Rede Municipal de Educação de Paranaguá.

Art. 14 - Sempre que possível, o servidor deve evitar o atendimento de crianças com laços consanguíneos com o profissional regente de classe ou outro, para não comprometer o processo pedagógico e as relações humanas dentro do ambiente escolar.

II - DA ROTINA NAS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

1. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Os espaços devem propiciar as interações entre as crianças, entre elas e os



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

adultos permitindo que instiguem, provoquem, desafiem a curiosidade, a imaginação e a aprendizagem das crianças. As paredes deverão ser usadas para expor as produções das próprias crianças; providenciar que os materiais a serem usados fiquem próximos do local onde se fazem necessários; materiais e murais na altura da criança para que possam manuseá-los; organização funcional para a realização de diferentes tipos de atividades.

Apresentar periodicamente, novos arranjos no mobiliário, objetos e cantos de atividades no qual as crianças possam incluir televisão deverá ser contextualizado à atividade proposta para a criança, evitando assim seu uso em excesso e descontextualizado. Um ambiente desafiador saudável, prazeroso e acolhedor é um direito de toda criança. Diante disso, ressaltamos que a organização das salas não tem um modelo único, nem deve ser com a mesma estética do início até o final do ano. São as ações e relações construídas no cotidiano que vão requerer sua organização e reorganização.

2. HORÁRIO DE DESCANSO / SONO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O reconhecimento da importância do sono para o desenvolvimento infantil, não significa que todas devem dormir no mesmo horário e que têm o mesmo tempo de sono. Algumas crianças dormem de uma a duas horas, outras necessitam somente de momentos de descanso, relaxamento, um pequeno cochilo e há ainda as que não dormem. Para atender às necessidades específicas de cada criança: todas as salas em atendimento parcial ou integral devem ter um espaço organizado que favoreça a condição de descanso às crianças; o período de descanso deverá ser acompanhado por profissionais da instituição, que precisam estar atentos, a fim de garantir a integridade das crianças; os sapatos, casacos, acessórios nos cabelos e cintos das crianças devem ser retirados, para maior conforto; para as crianças que dormem logo após as refeições, como para as que ficam acordadas, é imprescindível a higiene bucal, das mãos e do rosto; o ambiente para o sono pode ser preparado com música suave em baixo volume (clássica, instrumental, sons da natureza, cantigas de ninar) que tenha efeito relaxante. Porém, enquanto as crianças estiverem dormindo, o aparelho de som deve ser desligado. Não devem ser usadas rádios com estações abertas nem TV's nesses



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

momentos; deve ser estabelecida parceria com as famílias, para se conhecer os hábitos de dormir da criança; no horário de descanso a criança pode fazer uso de objetos trazidos de casa, se isso as deixar mais segura. Porém, ressaltamos que o uso de chupetas ou do dedo deverá ser gradativamente superada com apoio dos educadores em parceria com as famílias; para as crianças que não dormem, a instituição deverá criar alternativas viáveis, atividades planejadas, variadas para cada grupo, de acordo com sua realidade, de modo a atender às necessidades das crianças; a criança que adentrar a instituição dormindo, registrar em ata com os responsáveis, como respaldo para fatos inesperados.

3. HIGIENE ESAÚDE

Os cuidados com saúde e higiene devem fazer parte do processo educativo no CMEI, sendo uma responsabilidade de todos aqueles que interagem com as crianças. A Secretaria Municipal de Educação apresenta as seguintes orientações:

Manter as mãos das crianças limpas, as crianças devem lavar as mãos ao chegarem à instituição, antes e após cada refeição; para as instituições que mantêm a prática do banho, cada criança deve ter sua toalha para evitar a transmissão de doenças; após os banhos, colocar as toalhas no varal para secar antes de guardá-las; limpeza dos colchonetes deve ser feita com álcool diariamente; os lençóis e toalhas de uso individual deverão ser lavados sistematicamente. Limpeza diária de utensílios de uso pessoal, como copos, escovas de dente, pentes e outros; incentivar ao desfralde da criança, quando esta estiver em idade adequada, estabelecendo com a família uma parceria para efetividade na ação. O uso de fralda não deve ser impeditivo para a frequência da criança na instituição.

4. PROJETOS

O Plano da Gestão 2020/2022 implantará o Banco de Inovações para o mapeamento e valorização de professores e autores de projetos, experiências pedagógicas e de avaliação bem sucedidas. As instituições interessadas em apresentar seus projetos, devem encaminhar ao Departamento de Educação Infantil o documento descritivo.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

5. REGISTRO DA HORA ATIVIDADE

A ficha do registro da hora atividade deve ser mantida nas instituições, sendo que a organização dos documentos é sob responsabilidade dos gestores. O Departamento de Educação Infantil fará as verificações nos momentos das visitas dos supervisores. A Lei Complementar Nº 113, DE 22 de dezembro de 2009 que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Paranaguá, no seu Art. 55 sobre a jornada de trabalho proprofissional:

§ 2º A hora atividade deverá ser cumprida na escola ou centro municipal de educação infantil, podendo, excepcionalmente ser cumprida em local diverso, em atividades autorizadas pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, desenvolvidas no interesse da educação pública.

A Superintendência de Planejamento Educacional estabelece a Instrução Nº 01/2018 – SEMEDI que normatiza a Hora Atividade nas instituições de Ensino da Rede Municipal de Paranaguá.

6. EIXOS NORTEADORES: BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES

O direito à infância pressupõe ter experiências e vivências que agucem a curiosidade que dão espaço para a criação, a autoria, o jogo simbólico, o imaginário, a vivência com a natureza. Enfim, que permitam a criança brincar, afinal é pelo brincar que ela se apropria do mundo que a cerca. É pelo brincar que ela ocupa diferentes papéis e é pelo brincar que ela explora diferentes hipóteses.

7. CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Departamento de Educação Infantil estabelece o Currículo da Educação Infantil de Paranaguá, para a organizar o trabalho pedagógico que seguirá da seguinte forma: Histórico Nacional da Educação Infantil, Histórico da Educação Infantil em Paranaguá, Concepções, Teoria de Desenvolvimento e Aprendizagem, Brincadeiras e Interações: Eixos Norteadores da Educação Infantil, Direitos de Aprendizagem e



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Desenvolvimento na Educação Infantil, Campos de Experiências, Objetivos de Aprendizagem e Objetivo da Educação Infantil, Experiências de Aprendizagem, Núcleos de Aprendizagem, Avaliação na Educação Infantil, Transição para o Ensino Fundamental, Referências.

8. CADERNO PEDAGÓGICO

É um documento que organiza o trabalho docente, verificado e acompanhado pelos gestores. O caderno é composto pelos seguintes itens: Capa, instrução nº. 02/2018 – SEMEDI, Calendário Escolar 2018, lista com nomes das crianças, telefones para contato e pessoas responsáveis pela saída, ficha de movimentação dos alunos, ficha de presença por trimestre, abrindo caminhos para a prática: observar, documentar, planejar e agir, sequência didática, registro do educador.

Cabe às instituições definir a organização desses documentos, no entanto é imprescindível que cada profissional planeje, registre e reavalie sua ação pedagógica, contendo os direcionamentos acima citados.

9. AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação na Educação Infantil exige do educador estudo, observação contínua, sensibilidade, determinação, registro, competência, planejamento, disponibilidade. O Conselho Municipal de Educação, na Deliberação nº 01/2015, estabelece:

Art. 5º. A avaliação na Educação Infantil é processual e ocorre cotidianamente ao longo do período de aprendizado/desenvolvimento da criança. As Instituições de ensino devem criar procedimentos para o acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

I - a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

II - utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

III - a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de ensino, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

IV - documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil. (COMED, 2015). Cada criança deve ter o seu próprio portfólio e o educador antecipadamente, definir quais serão as atividades que irão compô-lo. Segue as indicações para elaboração: O CMEI estabelecer uma política para o portfólio, coletar amostras de atividades, tirar fotografias, fazer entrevistas, efetuar registros sistemáticos, realizar registros de casos, preparar relatórios narrativos, usar portfólio em situações de transição. Os Pareceres Descritivos devem explicitar os diferentes aspectos do desenvolvimento e aprendizagem dos alunos e elaborados semestralmente.

10. USO DE CELULAR

Fica vedado o uso do celular para fins particulares, principalmente nas redes sociais, nos momentos que está em horário de trabalho direto com a criança, somente em casos de emergências familiares. Este ponto é contemplado no Código de Ética construído pela Rede Municipal de Educação deParanaguá.

Art. 24 – Deve ser evitado o uso de celular no momento em que estiver desenvolvendo as atividades e atribuições de sua função, primando sempre pelo bom senso e o princípio de moralidade administrativa;

III – SUGESTÕES ÀS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

1. ATIVIDADES EM DATAS COMEMORATIVAS

O Currículo Municipal não tem seus conteúdos baseados em datas comemorativas, compreendemos que há comunidades escolares que optam por atividades em datas específicas. Portanto, sugerimos que as datas sejam contextualizadas, segue algumas sugestões: Páscoa – trazer a solidariedade nas ações, superar a ideia do coelho da Páscoa e a comercialização dos chocolates, principalmente nas atividades estereotipadas. Sugestão: promover oficinas culinárias com crianças e familiares; Dia das Mães - promover encontro com familiares, entendemos que as crianças têm distintas organizações familiares; Festa Junina – contextualizar os alimentos típicos da região; Natal: incentivar a solidariedade nas ações; Formaturas: consideramos que a formação para a Educação Infantil seria reafirmar que há uma grande lacuna entre Educação Infantil e Ensino Fundamental. Porém, respeitando às instituições que consideram a prática interessante para os familiares, realizar-se-á para as turmas de Pré II, afinal o Educação Infantil tem continuidade nas escolas. O evento deve ser adaptado às crianças, no que se refere a leitura e tempo.

2. TRANSIÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

As instituições de Educação Infantil deverão promover durante o ano letivo atividades integradas com o Ensino Fundamental, objetivando aproximara a primeira etapa da Educação Básica com o Ensino Fundamental. Bem como, momentos de trocas de experiências entre os profissionais de ambas as instituições.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

ANEXO
002

Menção

INSTRUÇÃO N° 01/2018 – SEMEDI



INSTRUÇÃO Nº 01/2018 – SEMEDI

Assunto: Jornada de trabalho dos servidores do magistério público municipal de Paranaguá.

A **SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, no uso de suas atribuições; **Considerando** o que estabelece a Lei Municipal 113/2009 e suas alterações; **Considerando** a Lei Ordinária Federal n.º11.738/2008, que regulamenta a alínea “e” do Inciso III, caput do art. 60, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional aos profissionais do magistério público da Educação Básica, em seu art.2º, § 4º;

Considerando a Lei Ordinária Federal n.º 9.394/1996, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art.67, inciso V;

Considerando a necessidade de definir critérios, funções e/ou responsabilidades de professores, equipe pedagógica, equipe de direção escolar e Secretaria Municipal de Educação na organização e realização da hora-atividade, inclusive da hora atividade concentrada nas instituições da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá, emite presente:

INSTRUÇÃO CAPÍTULO I - DIRETRIZES GERAIS

Art. 1º A jornada de trabalho do profissional do magistério é constituída de atividades de docência ou de suporte e atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função (hora/atividade).

§ 1º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função, nos termos da Resolução CP/CNE nº 2/2015, destinam-se:

- I - preparação de aula, estudos, pesquisa e demais atividades formativas;
- II - participação na elaboração e efetivação do projeto político-pedagógico da instituição de ensino; III - orientação e acompanhamento de estudantes;
- IV - avaliação de estudantes, de trabalhos e atividades pedagógicas; V - reuniões com pais, conselhos ou colegiados escolares;



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- VI - participação em reuniões e grupos de estudo e/ou de trabalho, de coordenação pedagógica e gestão da escola;
- VII - atividades de desenvolvimento profissional;
- VIII - participar dos cursos de Formação Continuada;
- IX - planejar ações e intervenções com base no diagnóstico da realidade escolar, tendo como subsídios o Projeto Político - Pedagógico, a Proposta Pedagógica Curricular/Plano de Curso, o Regimento Escolar e o Plano de Ação da instituição de ensino;
- X - participar de reuniões técnicas pedagógicas;
- XI - participar de grupos disciplinares e interdisciplinares de professores, objetivando o planejamento e o desenvolvimento de ações necessárias, relativas ao Plano de Ação das instituições de ensino;
- XII - planejar ações de intervenção didático-pedagógicas para os educandos com dificuldades no seu desempenho escolar;
- XIII - discutir e planejar encaminhamentos teórico-metodológicos no intuito de obter uma prática pedagógica interdisciplinar;
- XIV - implementar ações pedagógicas, inerentes à hora-atividade, definidas pelo coletivo escolar e também solicitadas pela equipe pedagógica, direção e Secretaria Municipal de Educação;
- XV - analisar e planejar ações de intervenção sobre os resultados avaliativos internos e externos dos educandos, com vista ao planejamento das ações pedagógicas, a fim de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.
- XVI - outras atividades de natureza semelhante e relacionadas à comunidade escolar na qual se insere a atividade profissional.

§ 2º O tempo destinado as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função deverá contemplar as atividades desenvolvidas no próprio local de trabalho ou espaços definidos pela Direção da Instituição de Ensino, atividades planejadas pela Secretaria Municipal de Educação e as atividades individuais realizadas em locais previamente autorizados pela Direção da instituição.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

§ 3º Por orientação e acompanhamento de estudantes descrita no item III do § 1º deste artigo, compreende-se as atividades extra-classe que não são caracterizadas como aulas/atividades curriculares envolvendo professores e estudantes, dentro ou fora da Instituição.

§ 4º A ausência não justificada nos termos das Lei 046/2007, Lei 113/2009 e suas alterações, em cursos e eventos, reuniões, colegiado de classe e/ou no tempo destinado às atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função no próprio local de trabalho, definidos pela Direção da Instituição de Ensino e/ou Secretaria Municipal de Educação, será considerada falta não justificada.

§ 5º A organização das atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função deverá respeitar as diretrizes e o calendário de atividades da Instituição de Ensino e da Secretaria Municipal de Educação.

§ 6º A organização das atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função, deverá respeitar o limite mensal de até 50%(cinquenta por cento) para atividades desenvolvidas no próprio local de trabalho, espaços definidos pela Direção da Instituição de Ensino ou atividades planejadas pela Secretaria Municipal de Educação.

Art. 2º As atividades de docência dos professores e professores auxiliares, no efetivo exercício da função, nas Instituições de Ensino da Rede Municipal, será organizada semanalmente consoante tabela abaixo:

Cargo	Jornada Semanal	Atividade Docente	Hora Atividade
Professor Regente e Corregente: Educação Infantil, Anos Iniciais e Apoio Pedagógico.	20 Horas Semanais	13h20min.	6h40min.
	40 Horas Semanais	M: 13h20min. T: 13h20min.	M: 6h40min. T: 6h40min.

§ 1º Nos termos da Lei Federal nº 11.738/2008 os profissionais do magistério deverão garantir 2/3 (dois terços) da jornada de trabalho semanal para o desempenho das atividades de docência.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

2º Os profissionais ocupantes dos cargos de Professor de Anos Iniciais, Professor de Apoio Pedagógico, Educador Infantil, Monitor e Professor Auxiliar (de todas as áreas), com jornada semanal de 40 horas, terão as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função de 6h40min (seis horas e quarenta minutos) por turno.

§ 3º A Hora Atividade do Profissional de Apoio poderá ser fracionada, mediante necessidade da criança ou da organização da instituição;

Art. 3º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função dos Professores de AEE, Educadores Infantis e Monitores, no efetivo exercício da função, nas Instituições de Ensino, serão de 13h (treze horas) por semana para jornada de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais divididos por turno de trabalho e 6h e 40 min. (seis horas e quarenta minutos) horas por semana para jornada de trabalho de 20 (vinte) horas semanais.

§ 1º Os horários destinados aos intervalos deverão contar na carga horária de hora atividade, pois estão inclusos na jornada de trabalho semanal.

§ 2º A organização e atendimento de plantões nos intervalos, horários de entrada e saída poderão ser desenvolvidos desde que a organização conste no Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno da Instituição, devendo o professor respeitar e participar da organização especificada nos documentos citados, respeitando a carga horária mínima semanal destinada a hora atividade.

Art. 4º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função dos profissionais do magistério, será organizada por semana, conforme quadros especificados no Art. 9º.

Parágrafo Único: As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função serão desenvolvidas respeitando-se o calendário escolar e etapa de atuação.

Art. 5º O servidor do magistério que não esteja no efetivo exercício da função, ou seja, por motivo de readaptação funcional, ou nomeado para exercer cargo em comissão, ou designado para exercer função gratificada, deverá cumprir sua jornada integralmente no seu local de trabalho.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Art. 6º São responsabilidades da equipe técnico-pedagógica:

- a) organizar a hora-atividade do coletivo de professores da escola, de maneira a garantir que esse espaço-tempo seja utilizado em função do processo pedagógico desenvolvido em sala de aula;
- b) promover e coordenar grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico e para elaboração de propostas de intervenção na realidade da escola;
- c) elaborar, organizar e acompanhar as atividades de estudos, com base nas necessidades diagnosticadas no cotidiano da realidade escolar;
- d) analisar e discutir com os professores os diversos documentos que fundamentam a prática pedagógica: Projeto Político-Pedagógico, Proposta Pedagógica Curricular/Plano de Curso, Regimento Escolar, Plano de Trabalho Docente, encaminhamentos para o Conselho de Classe, documentos orientadores do Currículo, entre outros acompanhar as ações de intervenção didático-pedagógicas, planejadas para os educandos com dificuldades no seu desempenho escolar;
- f) articular e acompanhar as atividades individuais e coletivas, a serem desenvolvidas pelo professor;
- g) assegurar a implementação das ações da Equipe Multidisciplinar na comunidade escolar.

Art. 7º São responsabilidades da Direção:

- a) sistematizar o quadro de distribuição da hora-atividade;
- b) organizar e acompanhar o cumprimento da hora-atividade;
- c) planejar e organizar, em conjunto com a equipe técnico-pedagógica, as atividades de estudos e/ou reuniões inerentes ao trabalho docente;
- d) divulgar a organização de horários relativos à hora-atividade, a fim de que a comunidade escolar tenha fácil acesso à informação.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Art. 8º São responsabilidades da Secretaria Municipal de Educação:

- orientar a organização da hora-atividade nas instituições de ensino;
- verificar, acompanhar e orientar o cumprimento das ações, definidas pela equipe técnico-pedagógica e direção das instituições de ensino, a serem realizadas pelos professores;
- analisar e emitir parecer sobre o não cumprimento da organização da hora-atividade concentrada;
- proporcionar efetiva participação de suas equipes disciplinares e pedagógicas nas atividades relacionadas a hora-atividade com os professores da Rede Municipal de Ensino.

Art. 9º Para organizar o horário dos professores, a equipe técnico-pedagógica deverá respeitar a indicação do quadro a seguir:

QUADRO DE HORA ATIVIDADE CONCENTRADA

Turno	Segunda- feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Matutino	Pré – Escolar	Corregentes e Ed.Física.	3ºAno	4º Ano.	5º Ano.
Vespertino	Pré – Escolar e 1º Ano	2º Ano	Corregentes e Ed. Física.		

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Turno	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Matutino	Pré I Pré II	Pré I	Maternal II	Maternal Coregentes	Berçário
Vespertino					Maternal II

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Turno	Quarta-feira	Sexta-feira
Matutino	Professores de Sala de Recursos Multifuncional	Carga Horária Remanescente
Vespertino	Professores do AEE	



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

§ 1º Para os professores de Apoio as 6h40min deverão ser distribuídas preferencialmente nas primeiras ou últimas aulas, de forma a permitir o trabalho colaborativo com o professor do ensino comum das diferentes disciplinas e organização do cronograma;

§ 2º Ao professor de Apoio quando ocorrer ausência justificada/ou não do aluno atendido, a equipe técnico-pedagógica contabilizará na carga horária semanal, estabelecendo assim um Banco de Horas a este profissional;

§ 3º Nas Escolas de Educação Básica, na modalidade Educação Especial, e instituições especializadas, a hora-atividade deverá ser organizada, conforme a proposta de trabalho pedagógico da escola e demanda de professores, definida pelo Convênio de Cooperação Técnica e Financeira;

§ 4º Nas Escolas do Campo os professores deverão cumprir a hora-atividade, na Secretaria Municipal de Educação, conforme orientação do Departamento de Ensino Fundamental.

§ 5º Em casos específicos que justifiquem organização diferente da apresentada nesta instrução, são permitidas adaptações, desde que encaminhadas para aprovação e conhecimentos dos departamentos de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10º Em casos previstos de necessidade de ausentar-se, deverá haver organização por parte da equipe técnico-pedagógica, no sentido de troca de hora-atividade, sempre que possível.

Art. 11º Em casos de faltas, ainda que justificadas, a carga horária destinada ao cumprimento de 1/3 da hora-atividade deverá ser calculada com base na carga horária efetivamente trabalhada a ser cumprida na semana seguinte às ausências.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Art. 12° O monitoramento do Intervalo escolar pode ser cumprido pelo professor desde que este seja amplamente discutido e documentado no Regimento Escolar e Projeto Político - Pedagógico

Art. 13° Esta resolução entrará em vigor na data da sua publicação. Conforme o Art. 12°- Fica decidido que a hora-atividade do professor contemplará o horário do recreio dos alunos, ficando em sua permanência, nesse momento como plantonista, zelando pelos alunos e responsáveis por resolver as situações nesse período.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

ANEXO
003
MENÇÃO

INFORMATIVO ESCOLA –
ENTREGUE AOS PAIS DOS ALUNOS:



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

**INFORMATIVO ESCOLA –
ENTREGUE AOS PAIS DOS ALUNOS:**

INFORMATIVO ENTREGUE AOS PAIS DURANTE CONVERSA COM AS PROFESSORAS NA PRIMEIRA REUNIÃO DO ANO E COM A DIREÇÃO DA ESCOLA NO DECORRER DO ANO COM MATRÍCULASNOVAS.

Este informativo tem a missão de esclarecer as principais normas de funcionamento da escola!

• **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

MANHÃ :

Entrada – 07h30min.

Turmas que entram nesse horário: 1º ano A / 2º ano / 3º ano / 4ºano / 5º ano / Classe Especial.

Saída – 11h20min – Para os alunos parciais.

Tarde:

Entrada – 13h30min.

Turmas que entram nesse horário: Educação Infantil 5 anos / 1º ano B / Classe Especial / Atividade complementar (Integral).

1ª Saída – 16h20min – para as turmas de Atividade complementar (Integral).

2ª Saída – 17h20min – Educação Infantil 5 anos / 1º ano B / Classe Especial.

Observação: os pais deverão acompanhar seus filhos até a escola (dentro da escola no pátio) até que o sinal de entrada para as salas de aula seja acionado , cada professor pegará sua turma no pátio.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- **ATENDIMENTO AOS PAIS**

Setor Secretaria	Horário – manhã	Horário tarde	
	Das 07:30 às 11:30	Das 13:30 às 17:30	
Observação: No período de Conselho de Classe só haverá expediente interno, lembrando que o Conselho é trimestral.			
Equipe pedagógica	Das 07:30 às 11:30	Das 13:30 às 17:30	

- **ATENDIMENTO DAS PROFESSORAS AOS PAIS**

As professoras estarão disponíveis para receber os pais na sua permanência (os dias das permanências estarão no mural externo da escola).

Obs.: Aproveite esse momento para colocar as informações sobre a aprendizagem do(a) seu/sua filho(a) em dia.

Observação: Tempo que a professora tem para planejar as aulas para a semana. **Professora regente:** Dá aula de Língua Portuguesa e Matemática 04 dias na semana, **Professora corregente:** Dá aula de Ciências, Geografia e História 01 vez na semana.

- **ENTREGA DE BOLETINS**

As entregas de boletins serão realizadas ao final de cada **bimestre** e a escola enviará bilhetes informando o dia da entrega por turma.

Obs.: Aproveite esse momento para colocar as informações sobre a aprendizagem do(a) seu/sua filho(a) em dia.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- **REMATRÍCULA / ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇO E TELEFONES**

É muito importante que os pais façam a matrícula, pois é a renovação da matrícula, além de ser obrigatório e compromisso dos pais com seus filhos.

- **UNIFORME ESCOLAR**

Após a entrega do uniforme seu uso será obrigatório, pois identifica e valoriza nosso aluno da Rede Pública Municipal de Ensino.

Até que o uniforme seja entregue, os alunos poderão usar calça ou shorts jeans e camiseta branca, respeitando os limites de comprimento (até o joelho).

- **FALTAS SEM JUSTIFICATIVAS**

As faltas devem ser comunicadas a pedagoga orientadora e/ou professora (dia da permanência). As faltas serão justificadas no livro de chamada quando apresentado atestado, receita médica, comprovante de comparecimento.

Informamos que o caso das faltas que não forem justificadas, as quais prejudicam o desenvolvimento educacional do aluno, será encaminhado ao Conselho Tutelar e agravando-se, o caso passará para o Ministério Público.

- **ALUNO DOENTE**

Evite encaminhar seu filho/sua filha para a escola com dores, febre, viroses, ou seja, doente, pois o(a) aluno(a) provavelmente não estará bem para realizar as atividades escolares. Nessa caso informe a escola sobre a situação e justifique a falta (atestado, comprovante de comparecimento ou receita médica).

Obs.: A escola não tem permissão jurídica para medicar os alunos.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- **SITUAÇÃO: ACIDENTES**

Em caso de acidentes ocorridos com o aluno na escola, os pais serão imediatamente informados por telefone, dependendo do acidente o SAMU será acionado com prévio aviso aos pais.

Obs.: É de suma importância que os telefones sejam atualizados.

- **SAÍDA PARA TRATAMENTO MÉDICO**

O aluno sairá mais cedo para tratamentos médicos (consultas médicas e odontológicas) somente com o acompanhamento do responsável e a comunicação antecipada a equipe pedagógica.

- **NECESSIDADES MÉDICAS ESPECÍFICAS**

Esses casos deverão ser comunicados a professora e entregue laudo a direção da escola.

Ex.: Incontinência urinária, problemas severos na visão, casos que necessitem de adaptações em sala de aula.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- **COMPARECIMENTO EM REUNIÕES**

A presença dos pais é indispensável em todas as reuniões seguindo o art.129 do Estatuto da Criança e do Adolescente - (E.C.A.).

Sua presença nesses momentos é muito importante para seu/sua filho(a) como também para nossa escola, pois a escola precisa dos pais para acompanhar a aprendizagem dos alunos (seus filhos), como para contribuir com melhorias na escola.

Obs. Todas as reuniões serão registradas com assinatura da pessoa que esteve presente no dia das reuniões.

- **CONSUMO DE ALIMENTO NA ESCOLA**

Evite mandar para seu/sua filho (a) doces, balas, chicletes, salgadinho, bolacha recheada, refrigerantes e afins, o consumo desses alimentos todos os dias causa: várias doenças como obesidade e outras complicações severas no organismo.

A escola fornece a alimentação completa e nutritiva que atende as necessidades nutricionais da criança. O cardápio está a disposição no site da Prefeitura de Paranaguá como também no mural da escola.

Em casos de adaptação alimentar conforme laudo médico, informar a direção e/ou pedagogas da escola a situação.

- **PERTENCES PESSOAIS**

Pertences como telefone móvel (celular), bonés, jogos (mini-games), celulares, laptop, notebook, tablet e outros objetos, a escola não se responsabiliza por perda, dano ou roubo dos mesmos.

Contudo a escola orienta os alunos a cuidar do seu **material escolar.**



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA” EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- **SEGURANÇA**

Bicicletas: O aluno ou responsável deverá trancar a bicicleta, pois a escola não se responsabilizar por roubos.

Casos como causar danos, depredação, pular os muros da escola serão comunicados aos pais ou responsáveis para tomar as medidas cabíveis, essas ações constituem lesão ao patrimônio público.

- **ANIVERSÁRIOS NA ESCOLA:**

As festas de aniversário dos alunos na escola aprovada pelos pais que entendem essas situações como momentos únicos para as crianças, para organização segue as normas informada pela SEMEDI em ofício circular nº.05/2019 de 01 de março.

- A celebração deverá ser comunicada com 15 dias de antecedência a unidade escolar, para que a direção comunique a SEMEDI para cancelamento da merendado dia da turma que estará participando da festa.
- A festa deverá ser realizada somente na sala do aniversariante e sempre no horário do lanche (tempo máximo de 20 minutos para o Ensino Fundamental e 30 minutos para Educação Infantil).
- Os itens descartáveis (copos, pratos, talheres e guardanapos) deverão ser trazidos pelo responsável. Não será permitido utilizar utensílios da cozinha da Escola.
- Somente é permitida a entrada de salgado assado (sfihãs, pão de queijo, mini croissants, mini sanduíches, pipoca salgada entre outros), sucos naturais e um bolo simples (laranja, cenoura) com pequena ou nenhuma cobertura. Guloseimas como balas, pirulitos e docinhos devem ser substituídos por salada de frutas, pudim, gelatinas e outras opções mais saudáveis. Todos os itens servidos deverão ser retirados amostras e armazenados para controle.

Obs.: Este procedimento visa proteger e respeitar os alunos que tem intolerância ou restrição alimentar. Instituímos essa norma para evitar situações de risco à saúde dos alunos.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

ANEXO
004

Menção

HORÁRIO DAS OFICINAS
PERÍODO INTEGRAL (CONTRATURNO)



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

HORÁRIO DAS OFICINAS DO INTEGRAL

OFICINAS E HORÁRIOS

Turma A	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 14:00	Mc Promoção da Saúde - Veridiani	Mc. Tec Dainf Com. E Usomidias - Francielle	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina	Cultura, Artes e Educação Patrimonial - Margarida	Mc Promoção da Saúde - Veridiani
14:00 as 14:20 Lanche					
14:20 às 15:00					
15:00 às 16:20	Cultura, Artes e Educação Patrimonial - Margarida	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina	Mc. Tec Dainf Com. E Usomidias - Francielle	Mc Promoção da Saúde - Veridiani	Mc. Tec Dainf Com. E Usomidias - Francielle
	Educação Física - Josias (15:40 Às 16:20)				
Turma B	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 14:00	Mc. Tec Dainf Com. E Usomidias - Francielle	Mc Promoção da Saúde - Veridiani	Mc. Tec Dainf Com. E Usomidias - Francielle	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina	Cultura, Artes e Educação Patrimonial - Margarida
14:00 as 14:20 Lanche					
14:20 às 15:00					
15:00 às 16:20	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina	Cultura, Artes e Educação Patrimonial - Margarida	Mc Promoção da Saúde - Veridiani	Mc. Tec Dainf Com. E Usomidias - Francielle	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Turma C	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 14:00	Cultura, Artes e Educação Patrimonial - Margarida	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina	Mc Promoção da Saúde - Veridiani	Mc. Tec Dainf Com. E Usomidias - Francielle	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina
14:00 as 14:20 Lanche					Educação Física - Josias (14:20 Às 15:00)
14:20 às 15:00					
15:00 às 16:20	Mc Promoção da Saúde - Veridiani	Mc. Tec Dainf Com. E Usomidias - Francielle	Cultura, Artes e Educação Patrimonial - Margarida	Cultura, Artes e Educação Patrimonial - Margarida	Mc Promoção da Saúde - Veridiani

Turma D	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 14:00	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina	Cultura, Artes e Educação Patrimonial - Margarida	Cultura, Artes e Educação Patrimonial - Margarida	Mc Promoção da Saúde - Veridiani	Mc. Tec Dainf Com. E Usomidias - Francielle
14:00 as 14:20 Lanche				Educação Física - Josias (14:20 Às 15:00)	
14:20 às 15:00					
15:00 às 16:20	Mc. Tec Dainf Com. E Usomidias - Francielle	Mc Promoção da Saúde - Veridiani	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina	Acompanhamento Pedagógico - Ana Christina	Cultura, Artes e Educação Patrimonial - Margarida



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

ORGANIZAÇÃO DO INTERVALO (ALMOÇO)

As refeições são servidas à 11h:20min Após as refeições os alunos ficam a vontade no pátio da Escola, tendo autonomia de participarem de brincadeiras ou não.

As brincadeiras serão coordenadas por uma estagiária:

- Uma para as brincadeiras ao ar livre, ex: jogos combolas;
- Uma para a sala de vídeos;
- Uma para rodas de conversas ou contação de histórias.

Para a organização do descanso para o horário de almoço , contamos com a presença de quatro Estagiários (as) e um Agente Operacional, para cuidar da ordem e segurança dos nossos alunos.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

CORPO DOCENTE DO INTEGRAL:

Veridiani	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 15:00	Turma A	Turma B	Turma C	Turma D	Turma A
15:00 às 16:20	Turma C	Turma D	Turma B	Turma A	Turma C
16:20 às 17:30	Hora Atividade	Hora Atividade	Hora Atividade	Hora Atividade	Hora Atividade

Francielle	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 15:00	Turma B	Turma A	Turma B	Turma C	Turma D
15:00 às 16:20	Turma D	Turma C	Turma A	Turma B	Turma A
16:20 às 17:30	Hora Atividade	Hora Atividade	Hora Atividade	Hora Atividade	Hora Atividade

Ana Christina	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 15:00	Turma D	Turma C	Turma A	Turma B	Turma C
15:00 às 16:20	Turma B	Turma A	Turma D	Turma D	Turma B
16:20 às 17:30	Hora Atividade	Hora Atividade	Hora Atividade	Hora Atividade	Hora Atividade

Margarida	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 às 15:00	Turma C	Turma D	Turma D	Turma A	Turma B
15:00 às 16:20	Turma A	Turma B	Turma C	Turma C	Turma D
16:20 às 17:30	Hora Atividade	Hora Atividade	Hora Atividade	Hora Atividade	Hora Atividade



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

ANEXO
005 A 006

Menção

RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

RECURSOS PRÓPRIOS - ANEXO 05

ANEXO 2 – NECESSIDADES POR SETOR E ANÁLISE DE SUGESTÃO DE COMPRAS

SETOR PEDAGÓGICO (ANEXO 1A)	SETOR ADMINISTRATIVO (ANEXO 1B)	SETOR DE LIMPEZA (ANEXO 1C)	PRIORIDADES ESTRUTURAIS (Levantamento pela Gestão)
<ul style="list-style-type: none">• Banners com as 04 formas das letras• Banners com as sílabas simples• Banners com dificuldades ortográficas• Banners com números até 1000• Banners com a escrita dos números até 1000• Banners com do mapa Mundi• Banners com mapa de Paraná• Banners com mapa do Brasil• Giz colorido• Globo mundial• Impressora colorida Epson Jato de tinta• Bambole• Cones médio, grande e pequeno• Lâmpadas para sala de aula• Material pedagógico de alfabetização – jogos pedagógicos.	<ul style="list-style-type: none">• Ventilador de Parede• Rocama parede• Grampos 106/06 para rocama• Furador de EVA• Mesa secretaria – estação de trabalho• Durex largo transparente• Cola bastão• Guilhotina de metal MENNO GPM 297• Cartucho jato de tinta para impressora Epson• Tonner impressora HP 428• 15 Varões para Cortina 2,50 cm• 10 filtros de linha com 05 tomadas• 150 metros de cabo fio internet (rede)• 04 suit com 08 portas• 30 metros de fio PP 2 x 2,5 para extensão elétrica• Plugue macho e plugue fema para tomada• 01 Furadeira de alto impacto• Conserto portão• Ar condicionado	<ul style="list-style-type: none">• 06 Vassouras noviça cerdas flexíveis• 06 Rodos grande emborrachado• Wap – lavadora alta pressão• Chaleira alumínio média• Coador para café• Jarra grande plastica 5 litros• Bandeja de servir• Pote com tampa plástica• Tábua para corte de carnes• Faca de cozinha para corte de carnes porte grande• Escumadeira de aluminio• Garrafa térmica grande• Toalha para mesa• Pannelas aluminio tamanho médio• Pote mantimentos – uso porta café• Colheres tamanho grande• Espátula para bolo• Peneira para liquido• Faca de mesa para corte pães• Forno elétrico	<ul style="list-style-type: none">• Cabeamento - Laboratório de informática com condições de uso para alunos;• Reposição dos antigos ou conserto dos demais, ou aquisição de novos para as salas de aula;• Pintura em sala de aula e quadra coberta;

**RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 6****ANEXO 4 – APROVAÇÃO DAS PRIORIDADES**

FONTE	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO CUSTEIO	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO CAPITAL
Contribuição Voluntária da APMF Previsão Anual: Custeio: R\$ 500,00	<ul style="list-style-type: none">Serviços de contabilidade	
Arrecadação de Recursos Próprios com Festas, Rifas e Eventos Previsão Anual: Custeio: R\$ 4.000,00	<ul style="list-style-type: none">Materiais pedagógicos e pequenos reparos;	
<p><u>PDDE Básico:</u></p> <p>-</p> <p><u>Saldo reprogramado 2021:</u> Custeio: R\$ 2.459,02 Capital: R\$ 5.290,40 Total: R\$ 7.749,42</p> <p>-----</p> <p><u>Saldo recebido 2022:</u> Custeio: R\$ 7.200,00 Capital: R\$ 1.800,00 Total: R\$ 9.000,00</p> <p>-----</p>	<ul style="list-style-type: none">Compra banners, compra materiais e utensílios para cozinha, ferramentas, conserto portão eletrônico.	<ul style="list-style-type: none">Lavadora de alta pressão, forno elétricoImpressora colorida Epson Jato de tintaForno elétricoVentilador de paredeGuilhotina de metal MENNO GPM 29701 Furadeira de alto impactoAr condicionado 18 000 BTU



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

<p><u>Previsão Anual de aplicação dos Recursos:</u> Custeio: R\$ 9.659,02 Capital: R\$ 7.090,40 Total: R\$ 16.749,42</p>		
<p><u>PDDE Qualidade – Tempo de Aprender:</u></p> <p><u>Saldo reprogramado 2021:</u> Custeio pagamentos: R\$ 3.165,00 Custeio material: R\$ 3.066,83 Total: R\$ 6.231,83</p> <p>-----</p> <p><u>Saldo recebido 2022:</u> Custeio pagamentos: R\$ 1.635,00 Custeio material: R\$ 0,00 Total: R\$ 1.635,00</p> <p>-----</p> <p><u>Previsão Anual de aplicação dos Recursos:</u> Custeio pagamentos: R\$ 4.800,00 Custeio material: R\$ 3.066,83 Total: R\$ 7.866,83</p>	<ul style="list-style-type: none">• Pagamento assistente de alfabetização e materiais de apoio para execução do programa.	



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

<p><u>PDDE Qualidade – Educação Conectada</u></p> <p><u>Saldo reprogramado 2021:</u> Custeio: R\$ 8.268,00 Capital: R\$ 5.044,00 Total: R\$ 13.312,00</p> <p><u>Previsão Anual de aplicação dos Recursos:</u> Custeio: R\$ 8.268,00 Capital: R\$ 5.044,00 Total: R\$ 13.312,00</p>	<ul style="list-style-type: none">• Pagamento da fatura cabeamento /sinal distribuído para a escola;• Implantação de cabeamento interno para replicar o sinal.	<ul style="list-style-type: none">• Aquisição de SUITS para replicar sinal.
<p><u>PDDE Qualidade – Emergencial</u></p> <p><u>Saldo reprogramado 2021:</u> Custeio: R\$ 6.103,78 Capital: R\$ 2.615,92 Total: R\$ 8.719,70</p> <p><u>Previsão Anual de aplicação dos Recursos:</u> Custeio: R\$ 6.103,78 Capital: R\$ 2.615,92 Total: R\$ 8.719,70</p>	<ul style="list-style-type: none">• Limpeza caixa d’água;• Materiais de limpeza e higienização para alunos;• Compra de uma caixa de água de 2000 litros;	
<p>Doações e Parcerias (Descrição)</p>		



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / HOMEPAGE:

Brasília, 2013. - Base Nacional Comum Curricular – Educação é a Base. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica - Ministério da Educação.

Ivic, Ivan; Livro Lev Semionovich Vygotsky - Editora Massangana - Fundação Joaquim Nabuco , 2010.

Munari, Alberto; **Livro Jean Piaget** - Editora Massangana - Fundação Joaquim Nabuco , 2010.

Saviani, Dermeval, 1944 -. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações/Dermeval Saviani**-. 11.ed.rev.— Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

PADILHA, R. P. **Planejamento dialógico**: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

VYGOTSKY, L.S. - **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

INSTRUÇÃO N.º 02/2018 -SEMEDI - Educação Infantil.

INSTRUÇÃO N.º 01/2018 - SEMEDI - Hora atividade.

LEI N.º 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.

RESOLUÇÃO CNE/CEB N.º 04/10.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - LEI 8.069/90 CÓDIGO

PENAL - LEI N.º 2848/40.

Deliberação COMED 02/2009

EDUCAÇÃO INFANTIL:

DELIBERAÇÃO COMED N.º03/2009



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO FUNDAMENTAL :

DELIBERAÇÃO COMED N.º 02/2010

DELIBERAÇÃO COMED N.º 03/2010

DELIBERAÇÃO COMED N.º 04/2010

DELIBERAÇÃO COMED N.º 05/2010

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 04/2009 DELIBERAÇÃO CEE/PR Nº 02/2003

ALTINO, J. M.F.(Org). Criança pede respeito: ação educativa na creche e Pré Escola. Porto Alegre: Mediação, 2015.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 05 out. 1988.

____. LEI Nº 8069. Edição Comemorativa 2010: Estatuto da Criança e do Adolescente e Legislação Complementar para a Proteção Integral de Crianças e Adolescentes / Coordenação. Curitiba: Secretaria do Estado da Criança e da Juventude, 2010.

____. LEI Nº 9394. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 20 dez.1996.

____.Ministério da Educação.Diário Oficial da União, Resolução Nº 5. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p.18.

CAMPOS, C. M. BNCC: Uma reflexão para além da normativa. Fortaleza: Editora Caminhar, 2018.

CAMPOS, R. R. Professores Principiantes da Educação Infantil. Appris: Curitiba, 2016.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

FLEURY, L. Desemparedamento da infância: a escola como lugar de encontro com a natureza. Rio de Janeiro, 2018.

FREIRE, P. Pedagogia da Indignação. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

MATURANA, H. Emoções e linguagem na educação e na política Tradução: José Fernando Campos Fortes. 3ºed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

MORO, Catarina; SOUZA Gizele. Avaliação e educação infantil. In: Currículo e linguagem na educação infantil / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. - 1.ed. - Brasília : MEC /SEB, 2016.

MOYLES, Janet R. O papel do brincar na educação infantil. Porto alegre: Artmed, 2002.

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. 2018.

POZAS, Denise. Criança que brinca mais aprende mais: a importância da atividade lúdica para o desenvolvimento cognitivo. Rio de Janeiro: Ed. SenacRio, 2011.

SARMENTO, S. J. Sociologia da Infância: correntes e confluências. Disponível em: <<http://www2.fct.unesp.br/simposios/sociologiainfancia/T1%20Sociologia%20da%20Inf%20E2ncia%20Correntes%20e%20Conflu%EAncias.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2016 .

TIRIBA, L. Crianças, Natureza e Educação Infantil. In: Desemparedamento da infância: a escola como lugar de encontro com a natureza. Rio de Janeiro, 2018.

_____. Crianças, Natureza e Educação Infantil. In: Desemparedamento da infância: a escola como lugar de encontro com a natureza. Rio de Janeiro, 2018.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “LEÔNCIO CORREIA”
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

VYGOTSKY. Lev. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

WALLON, Henri. Origens do pensamento da criança. São Paulo: Manole, 1989.

INTERNET / OUTRAS MÍDIAS:

Noêmia Lopes - O que é o projeto político-pedagógico (PPP) - [-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp](#)

Nathalia Goulart - Avaliar professores: tarefa tão difícil quanto fundamental - <https://veja.abril.com.br/educacao/avaliar-professores-tarefa-tao-dificil-quantofundamental/>
Brasília, 2013.

Camila Monroe - Vygotsky e o conceito de aprendizagem mediada - <https://novaescola.org.br/conteudo/274/vygotsky-e-o-conceito-de-aprendizagem-mediada>
POR:CamilaMonroe

Currículo Municipal de Ensino Fundamental – Fase I – contido no endereço eletrônico:
<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi.php>

Currículo Municipal de Educação Especial – contido no endereço eletrônico:
<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi.php>

Currículo Municipal de Educação Infantil – 5 anos – contido no endereço eletrônico:
<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi.php>